



AMATA
inteligência da floresta viva

PLANO OPERACIONAL ANUAL 06

UMF III - FLONA DO JAMARI

UPA 06 - 2016/2017

Nome do requerente:	CNPJ:
AMATA S.A.	07.909.776-0005/00
Responsável técnico pela elaboração e execução:	Registro profissional:
Luciano Budant Schaaf	CREA/PR 53.518/D
Responsável técnico pela execução:	Registro profissional: 120706256-1
Luizinho de Souza	CREA/MT 18.191/D
Informações sobre o PMFS:	
PMFS PLENO USO MÚLTIPLA - Contrato SFB Nº 01/2008	
Área de manejo florestal:	Nº do Processo IBAMA:
46.184,253 há	02024.000432/2009-14 <u>PMFS</u>
Nome da propriedade:	Localização:
Unidade de Manejo Florestal III	Flona do Jamari
Município:	Estado:
Itapuã do Oeste	Rondônia
Arquivo:	Revisão:
JAMARI_POA_06_v8	00
Data: quarta-feira, 30 de março de 2016	

Sumário

CONTEXTO.....	12
1 INFORMAÇÕES GERAIS	13
1.1 Requerente/Proponente/Detentor	13
1.2 Responsável Técnico pela Elaboração e Execução	13
1.3 Responsável Técnico pela Execução	14
1.4 Representante Legal	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL	15
2.1 Identificação.....	15
2.2 Número do protocolo - PMFS.....	15
2.3 Área de Manejo Florestal em hectares (ha)	15
3 DADOS DA PROPRIEDADE	16
3.1 Nome da propriedade	16
3.2 Localização	17
3.3 Município.....	18
3.4 Estado.....	18
4 OBJETIVOS DO POA.....	19
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA.....	20
5.1 Identificação.....	20
5.2 Localização	20
5.3 Coordenadas Geográficas dos Limites	21
5.4 Subdivisões em UT.....	24
5.4.1 Subdivisão em Blocos	24
5.4.2 Subdivisão em UCs.....	25
5.4.3 Subdivisão da UPA 06 em UTs	26
5.5 Resultados do Microzoneamento.....	28

5.6	Área Total E Percentual Em Relação À AMF	30
5.7	Área Efetiva de Exploração Florestal e Percentual em Relação à Área da UPA...	30
5.8	Área de Preservação Permanente.....	31
5.9	Áreas Inacessíveis	33
5.10	Áreas Reservadas	33
5.11	Áreas de Infraestrutura	33
6	PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA.....	37
6.1	Especificação do Potencial de Produção por Espécie Considerando a Área de Efetiva Exploração Florestal	67
6.2	Nº Árvores e Volume Passíveis de Exploração por UT	76
6.3	Colheita de Resíduos	77
7	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA	86
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	97
8.1	Parcelas permanentes.....	97
8.2	Desenvolvimento de relação dendrométrica para estimativa de volume de resíduos	98
9	BIBLIOGRAFIA.....	99
10	ANEXOS	102
10.1	Mapas Florestais	102
10.1.1	Mapa de uso atual do solo da UPA	102
10.1.2	Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA	102
10.2	Resultados do Inventário 100%.....	102
10.2.1	Planilha de Dados primários Censo UPA 06;	102
10.2.2	Tabelas do Documento POA 06;.....	102
10.3	Relatório de Identificação Botânica UNIR	102
10.4	Relatório de Identificação Botânica Marcelo Pinho Ferreira.....	102
10.5	Laudo de Identificação Botânica Paulo Apóstolo Costa Lima Assunção	102
10.6	Procedimentos Operacionais.....	102



10.7 CD com arquivos Digitais 102

Lista de Figuras

Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.	16
Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (<i>Fonte: SFB, 2007</i>).	17
Figura 3: Detalhe da localização da UPA 06 na UMF III.	21
Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 06.	22
Figura 5: Subdivisão da UPA 06 em Unidades de Colheita.	25
Figura 6: Subdivisão da UPA 06 em UTs.	27
Figura 7: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.	29
Figura 8: Resultado do Microzoneamento da UPA 06.	30
Figura 9: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.	31
Figura 10: Mapa de corte a ser usado em campo, com <i>buffer</i> adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.	32
Figura 11: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 06.	33
Figura 12: Áreas de infraestrutura na UPA 06.	34
Figura 13 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 19 e UPA 14.	35
Figura 14: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 06.	40
Figura 15: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 06.	40
Figura 16: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 06.	41
Figura 17: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 06.	54
Figura 18: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	59
Figura 19: Distribuição da área basal (m ²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	60
Figura 20: Distribuição do volume (m ³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	61
Figura 21: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.	62
Figura 22: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	63

Figura 23: Volume (m^3) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	64
Figura 24: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 25: Área basal (m^2) remanescente em relação ao estoque total inventariado.....	66
Figura 26: Volume (m^3) remanescente em relação ao estoque total inventariado.....	66
Figura 27: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 06.....	97

Lista de Tabelas

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 06.....	23
Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 06.	27
Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 06.	29
Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.	31
Tabela 5: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.	38
Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 06 - número de árvores, área basal e volume por espécie.....	42
Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.	48
Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.....	57
Tabela 9: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 06 por UT	67
Tabela 10: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 06 por espécie.....	69
Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 06.	73
Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.....	76
Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 06.	78
Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 06.	81
Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 06. ...	82
Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA	91
Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo	93
Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal	96
Tabela 19: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação.....	103
Tabela 20: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.	119
Tabela 21: Distribuição da intensidade de corte por UT.....	120
Tabela 22: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com N° de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.....	121

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.....	139
Tabela 24: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 06 por espécie e por UT.	149

Lista de Equações e Fórmulas

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.....	37
Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal.....	38

Lista de Siglas

AMF: Área de Manejo Florestal

APA: Área de Preservação Absoluta

APP: Área de Preservação Permanente

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica

AAVC: Área de Alto Valor de Conservação

CEP: Código de Endereçamento Postal

CNPJ: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CREA: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

CTF: Cadastro Técnico Federal

DAP: Diâmetro à Altura do Peito

d: Diâmetro à Altura do Peito

DMC: Diâmetro Mínimo de Corte

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EPI: Equipamento de Proteção Individual

FLONA: Floresta Nacional

FSC: *Forest Stewardship Council*

G: Área Basal

GPS: Sistema de Posicionamento Global, acrônimo do original inglês *Global Positioning System*

IBAMA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBDF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IF100%: Inventário a 100% ou Censo Florestal

IFT: Instituto Floresta Tropical

IN: Instrução Normativa

INPA: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

MMA: Ministério do Meio Ambiente

NR: Norma Regulamentadora

NRR: Norma Regulamentadora Rural

PMFS: Plano de Manejo Florestal Sustentável

PO: Procedimento Operacional

POA: Plano Operacional Anual

Rioterra: Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia Rioterra

SFB: Serviço Florestal Brasileiro

SGO: Sistema de Gestão Operacional

SIG: Sistema de Informações Geográficas

UC: Unidade de Colheita

UMF: Unidade de Manejo Florestal

UNIR: Fundação Universidade Federal de Rondônia

UPA: Unidade de Produção Anual

UT: Unidade de Trabalho

Vest: Volume estimado em m³

Vreal: Volume real em m³

CONTEXTO

Dentro do cumprimento da execução do PMFS - Plano de Manejo Florestal Sustentável para a UMF III da Flona do Jamari aprovado em 28/09/2009, conforme contrato de concessão firmado com o SFB em 30/09/2008, a AMATA S.A. apresenta o POA 06 - Plano Operacional Anual para a UPA 06 - Unidade de Produção Anual.

Este Plano de Operação Anual detalha as informações contidas no Plano de Manejo Florestal Sustentável para a Unidade de Produção Anual nº 06 (UPA 06) da UMF III, apresentando dados sobre o censo florestal (inventário a 100%) da área, as espécies e volumes a serem colhidos, bem como, informações sobre as atividades planejadas para o próximo ano, que compreende a safra 2016-2017.

Aproveitamos também para apresentar o planejamento de abertura de estradas secundárias da UPA 06, e UPA 11 e principal da UPA 14 visando garantir maior estabilização das áreas, menor impacto durante o ano de efetivo manejo, bem como, minimizar a manutenção durante o ano de efetivo manejo.

Adicionalmente às informações requeridas pelas normas que regulamentam a elaboração dos POAs, notadamente a Instrução Normativa Nº 05 do MMA, de 11 de dezembro de 2006 e a Norma de Execução Nº 1 do IBAMA, de 24 de abril de 2007, este documento detalha o processo de seleção das árvores para corte com base nos dados do censo florestal. Para efeito de cálculo do volume por espécie a ser manejada utilizou-se de 10 equações de volume ajustadas, sendo 9 para espécies que apresentaram maior volume na UPA 02 e uma outra equação para o restante dos indivíduos, com base mediante a dados de arraste de toras da UPA 01 e 02 e da troca de informações entre concessionários da Flona do Jamari, mantendo assim as equações já ajustadas e aprovadas no POA 04.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 REQUERENTE/PROPONENTE/DETENTOR

<u>AMATA S.A</u> Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme contrato de concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060
	Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550
CNPJ: 07.909.776-0003/30	E-mail: luciano@amatabrasil.com.br , gilmar@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA: CTF 5181517	Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

<u>Luciano Budant Schaaf</u> Engenheiro Florestal	
CREA PR nº 53.518/D Visto RO nº 6919	Fone:
Registro nacional: 170276748-5	E-mail:
Registro no IBAMA CTF: 4452528	ART nº 8207133826 - CREA-RO

1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

<u>Luizinho de Souza</u> Engenheiro Florestal	[REDACTED] [REDACTED]
	Fone: [REDACTED]
Registro nacional: 120706256-1	E-mail: [REDACTED]
Registro no IBAMA CTF: 3191328	ART nº 8207309377- CREA-RO

1.4 REPRESENTANTE LEGAL

<u>Dario Ferreira Guarita Neto</u> Economista	[REDACTED] [REDACTED]
E-mail: dario@amatabrasil.com.br	Fone: [REDACTED]

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Plano de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) inserida na Florestal Nacional do Jamari em Rondônia
- Detentor: AMATA S.A
- Aprovado conforme Ofício IBAMA 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO - PMFS

- Processo IBAMA nº 02024.000432/2009-14 PMFS

2.3 ÁREA DE MANEJO FLORESTAL EM HECTARES (HA)

- Área de manejo florestal (AMF): 46.184,253 ha
- Área de reserva absoluta: 3.860,456 ha

3 DADOS DA PROPRIEDADE

3.1 NOME DA PROPRIEDADE

- Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia Figura 1
- A área da Flona Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho
- Coordenadas geográficas: 09°00'00" a 09°30'00" S e 62°44'05" a 63°16'54" W (MMA/IBAMA, 2005)

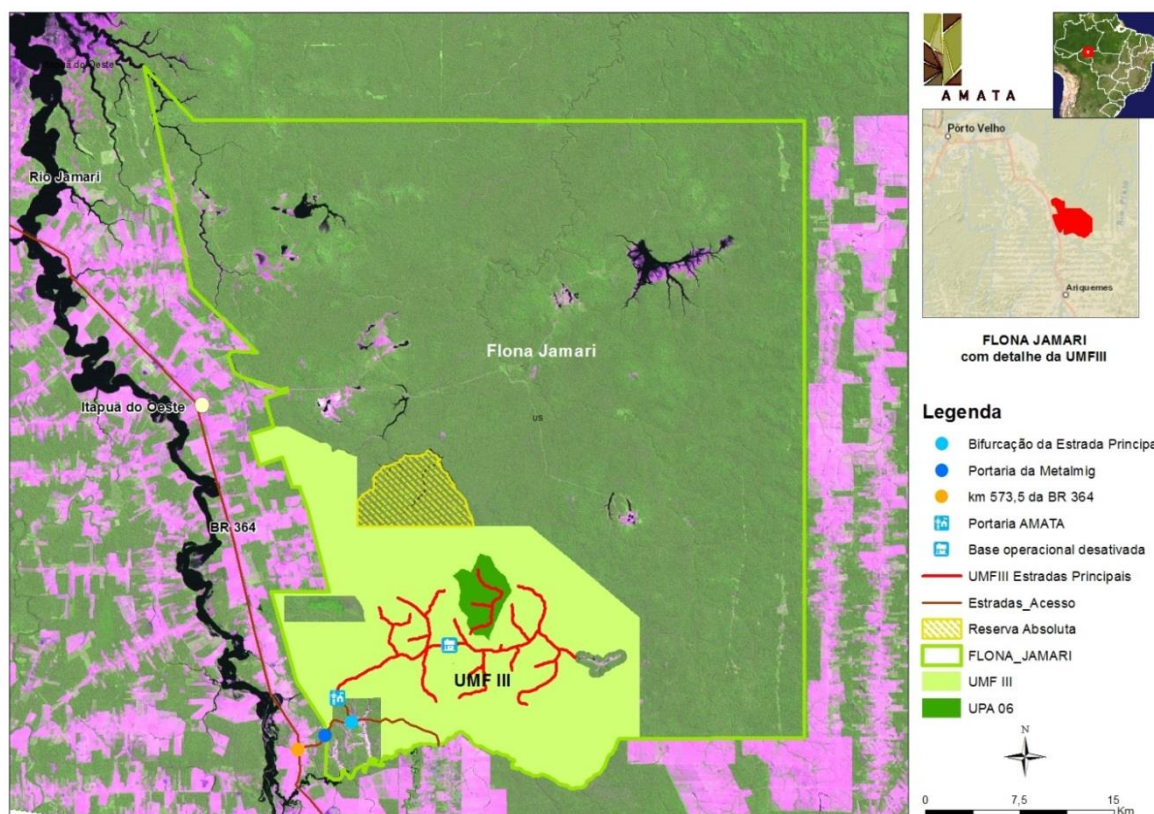


Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.

O acesso à sede da Flona se dá apenas por via terrestre e as estradas encontram-se em boas condições de uso, em sua maior parte. A partir de Porto Velho, o acesso é feito pela BR-364, no sentido Sul, percorrendo-se um trecho de aproximadamente 110 km, passando-

se pelos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, e a seguir, pegando-se a estrada RO-452, à esquerda, percorrendo-se 13 km de estrada de terra.

A partir de Cujubim até a sede da Flona, o acesso é feito no sentido Oeste, tomando-se a linha C-105 por aproximadamente, 78 km de estrada de terra, pegando a BR-364 no sentido Norte, por cerca de 40 km, e por fim, entrando-se à direita, na RO- 452, por 13 km de estrada de terra. A Figura 1 mostra o croqui de acesso da Flona Jamari e da UMF-III.

3.2 LOCALIZAÇÃO

- A UMF III está localizada na parte sudoeste da Flona Jamari, conforme croqui de localização apresentado na Figura 2.
- Detalhe da UMF III está apresentado na Figura 2

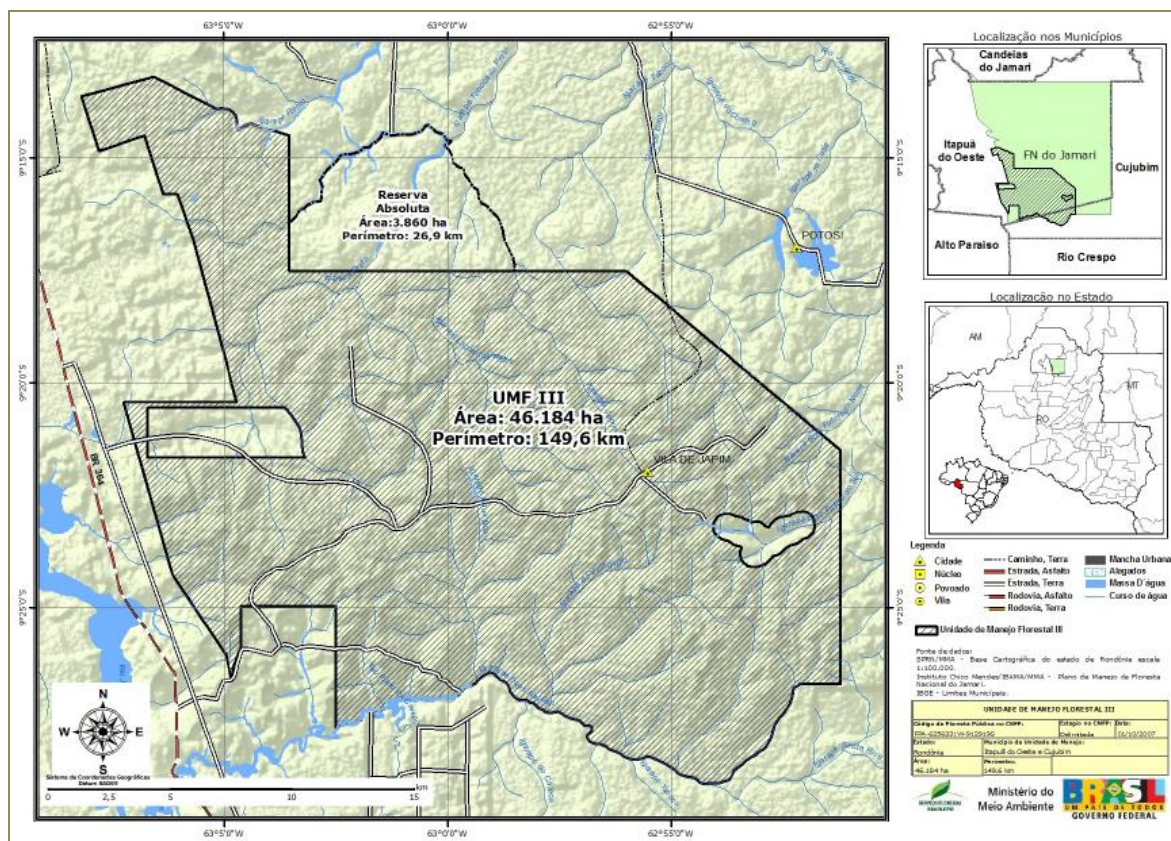


Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (Fonte: SFB, 2007).

3.3 MUNICÍPIO

A UMF III está localizada nos municípios de Itapuã do Oeste e Cujubim.

3.4 ESTADO

A UMF III está localizada em sua íntegra no estado de Rondônia.

4 OBJETIVOS DO POA

Objetivo Geral

Este Plano Operacional Anual para a UPA nº 6 (UPA 06) da UMF III da Flona do Jamari, localizada no Estado de Rondônia, tem por objetivo apresentar as espécies e volumes a serem colhidos nesta unidade de produção anual, bem como as atividades planejadas para a safra 2016-2017.

Objetivos Específicos

- Apresentar as informações gerais sobre a UPA 06;
- Apresentar os resultados do censo florestal (IF 100%) realizado na UPA 06;
- Apresentar o planejamento de corte na UPA 06;
- Apresentar o planejamento de estradas principais e secundárias para acesso às áreas de colheita na UPA 06;
- Apresentar o planejamento de pátios para armazenamento dos volumes a serem colhidos na UPA 06;
- Apresentar o planejamento das estrada principal para UPA 14;
- Apresentar o cronograma de atividades operacionais para as UPAs 05, 06 e 11 e 14;

5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA

5.1 IDENTIFICAÇÃO

Por se tratar da quinta unidade de produção anual do PMFS da UMF III da Flona do Jamari, a presente UPA recebeu a denominação de **“UPA 06”**.

5.2 LOCALIZAÇÃO

O acesso é feito pela estrada RO-452, que se origina no km 573,5 da BR-364, à esquerda para quem vem de Porto Velho em sentido à Ariquemes. Na estrada de terra RO-452, percorre-se aproximadamente 3 km até atravessar o portão da mineradora Metalmig, anda-se aproximadamente 2,5 km até uma bifurcação, vira-se à esquerda e anda-se por mais aproximadamente 5 km, onde se encontra a base operacional da AMATA S.A, seguindo pela estrada principal por aproximadamente 14 km, o acesso à UPA06 é feito a partir da antiga UPA03, pela estrada P15. A UPA06 possui 100% da área localizada à esquerda da estrada principal, e 100% da área dentro e ao centro da UMF III, conforme o croqui apresentado na Figura 3.

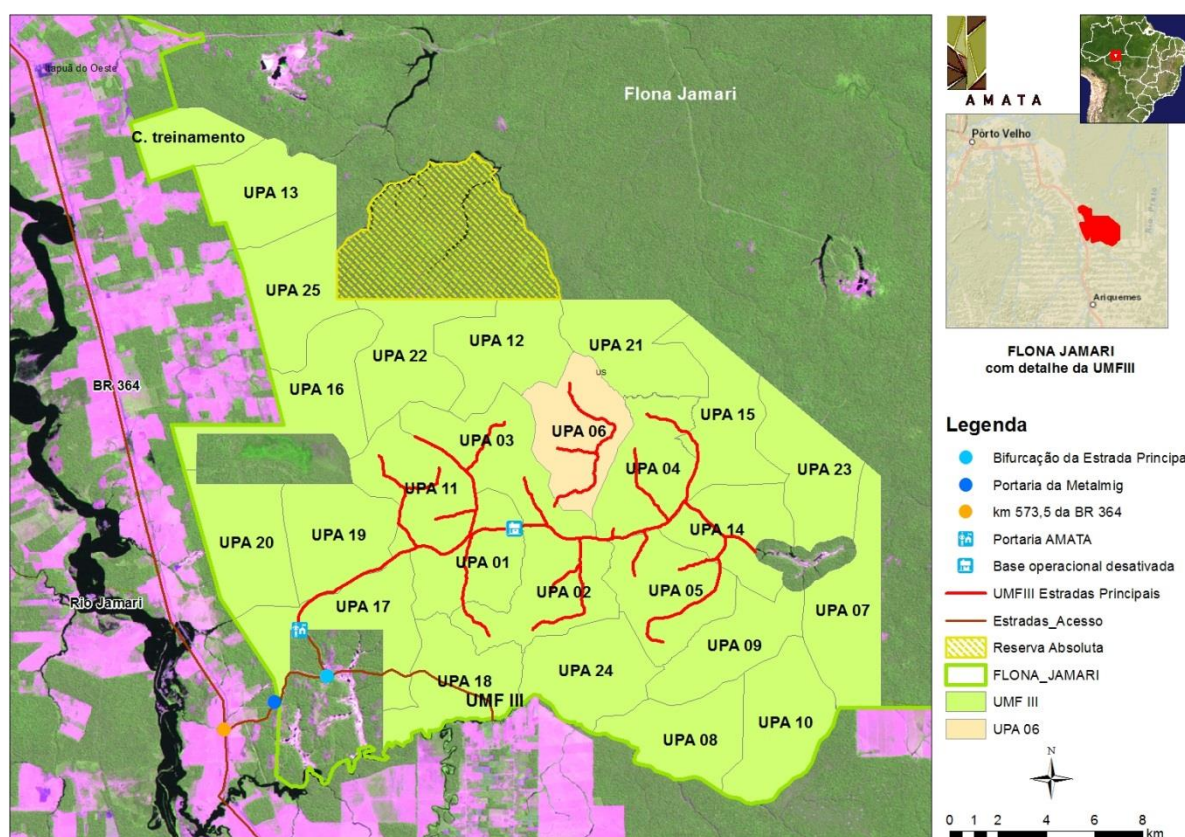


Figura 3: Detalhe da localização da UPA 06 na UMF III.

5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LIMITES

O planejamento das UPAs na UMF III foi realizado respeitando-se o relevo, os limites geográficos naturais e a infraestrutura existente na área. Portanto, a UPA 06 não possui uma forma regular.

A Figura 4 mostra um croqui com os pontos dos limites da UPA 06 e a Tabela 1 apresenta as informações das respectivas coordenadas (projeção UTM - Fuso 20S, Datum Sad69).

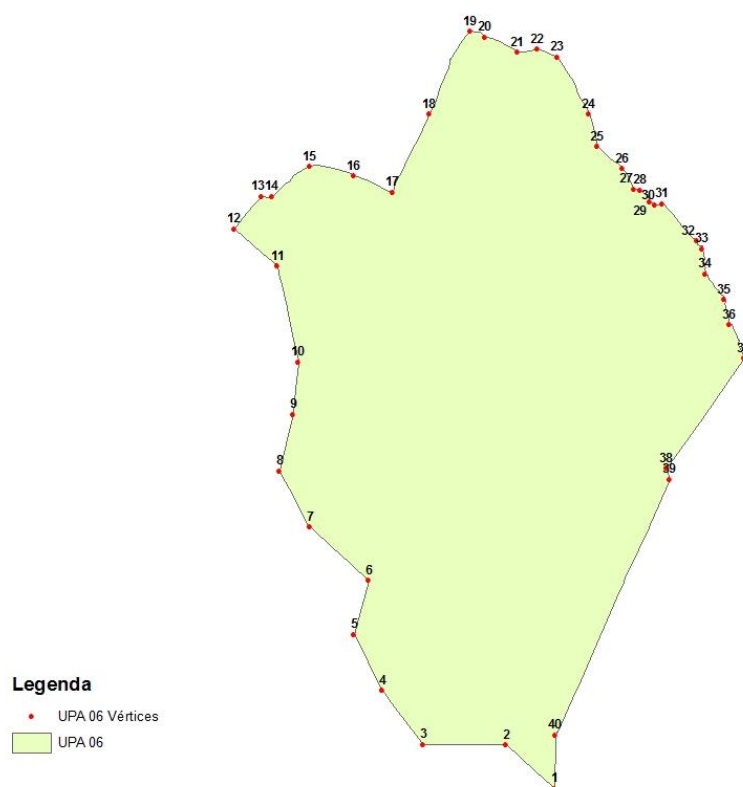


Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 06.

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 06.

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
1	504043,698	8963665,034	21	503705,703	8970421,488
2	503600,472	8964060,694	22	503893,346	8970449,354
3	502841,098	8964064,694	23	504071,884	8970378,527
4	502465,854	8964564,694	24	504361,008	8969854,169
5	502212,100	8965078,695	25	504443,562	8969554,588
6	502340,909	8965574,214	26	504668,409	8969354,169
7	501802,374	8966064,696	27	504773,978	8969165,021
8	501528,603	8966577,657	28	504833,263	8969156,989
9	501648,100	8967098,696	29	504919,606	8969050,815
10	501696,628	8967577,180	30	504973,688	8969018,698
11	501501,099	8968456,697	31	505037,945	8969029,125
12	501108,532	8968800,810	32	505358,332	8968691,322
13	501362,069	8969099,736	33	505404,732	8968618,400
14	501458,228	8969096,953	34	505432,948	8968384,831
15	501802,019	8969374,512	35	505608,517	8968153,352
16	502209,647	8969288,465	36	505655,022	8967922,395
17	502564,775	8969135,474	37	505789,626	8967612,019
18	502900,474	8969854,169	38	505076,815	8966601,730
19	503271,179	8970612,649	39	505103,237	8966502,366
20	503413,923	8970561,807	40	504058,187	8964155,324

Os limites da UPA 06 foram demarcados pela equipe própria com auxílio de GPS de navegação. Foram abertas picadas com dois metros de largura ao redor de toda a UPA 06. Adicionalmente, foram abertas travessões de orientação no interior da UPA 06, a cada 2 km no sentido Leste-Oeste e a cada 500 m no sentido norte-sul, para facilitar os trabalhos de demarcação das UCs, UTs e faixas pelas equipes do censo.

5.4 SUBDIVISÕES EM UT

Resumo da Subdivisão da UPA 06 em UTs

O planejamento operacional das atividades na UPA 06 foi realizado considerando-se três diferentes níveis de divisões operacionais e de planejamento de colheita da área:

- i. A divisão da UMF III em blocos;
- ii. A subdivisão dos blocos em UCs - Unidades de Colheita; e
- iii. A subdivisão da UPA 06 em UTs - Unidades de Trabalho, formadas a partir da soma das áreas de UCs contíguas.

As UTs foram configuradas de forma a buscar que as mesmas tenham 100 ha de área de efetiva exploração, servindo de suporte à seleção das árvores matrizes. Para compatibilizar as necessidades legais com a realidade operacional em campo, as UTs foram formadas pela soma das UCs.

Explicação da Subdivisão da UPA 06 em UTs

5.4.1 Subdivisão em Blocos

A subdivisão da UMF III em blocos visa gerar um sistema de localização por coordenadas em toda a área da UMF, através de divisões sistemáticas a cada 1.000 m, tanto no sentido vertical (norte-sul) como no horizontal (Leste-Oeste), formando blocos com 100 ha de área bruta. Isto gera um grille numerado de forma crescente a partir da extremidade superior esquerda que serve como orientação para as equipes de topografia, para as atividades de abertura de picadas e dá suporte à configuração e nomenclatura das UCs. Cada bloco recebeu um número único com 4 dígitos, sendo os dois primeiros referentes ao número da linha e os dois últimos ao número da coluna na qual se encontra. Sendo assim, o bloco localizado na primeira linha e na primeira coluna recebeu o número 0101 como nome. Do mesmo modo, um bloco localizado na linha 15 e na coluna 12 recebeu o número 1512.

Apesar de não requerida por lei ou contrato, esta subdivisão em blocos foi adotada pela AMATA S.A. por esta entender que a sistematização entre as diferentes UPAs da UMF III facilita as atividades operacionais em campo, visto que a unidade operacional efetiva utilizada pela empresa para as atividades de colheita é a UC.

5.4.2 Subdivisão em UCs

Para facilitar o planejamento e a operacionalização das atividades de campo, cada Bloco foi subdividido em oito Unidades de Colheita (UC), com 500 x 250 metros (12,5 ha). As UCs foram nomeadas com base no número do bloco onde se localiza, acrescida de uma letra, variando de A a H de forma crescente, partindo-se da extremidade inferior esquerda conforme apresentado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

A opção da empresa em trabalhar com as UCs dá-se pelas mesmas possuírem um tamanho mais compatível com as necessidades de uma equipe de colheita no que se refere ao número de árvores a serem abatidas, ao planejamento das trilhas de arraste em função de cada pátio, ao dimensionamento dos mapas utilizados em campo, à facilidade na impressão dos mapas, entre outros.

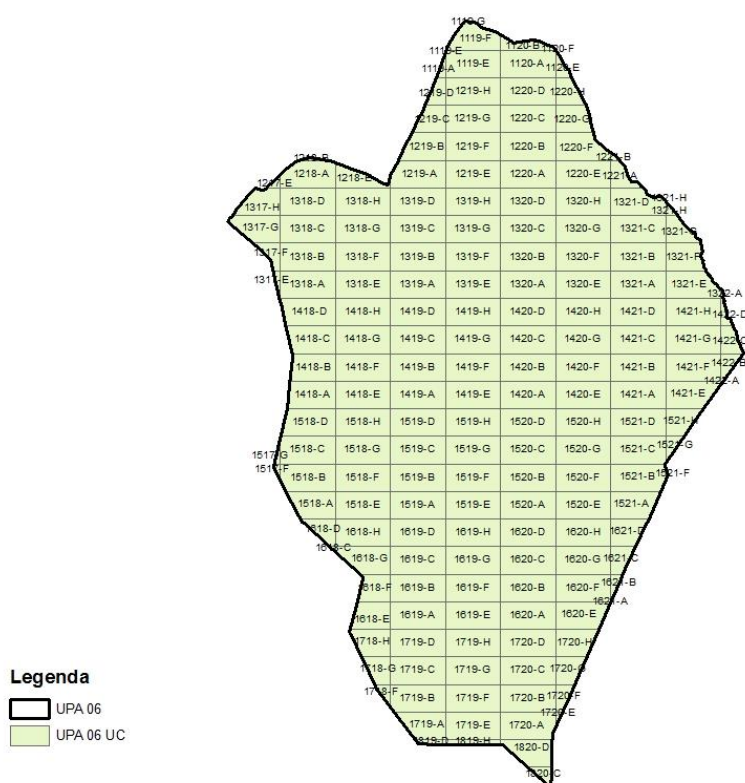


Figura 5: Subdivisão da UPA 06 em Unidades de Colheita.

Cada UC representa um mapa de corte a ser utilizado nas atividades de colheita. Para a delimitação das UCs, foram abertas 10 picadas no sentido norte-sul em cada UC - a cada 50 metros, que serviram para auxiliar o inventário florestal 100% e no correto posicionamento das árvores dentro da área da UPA. Desta forma, a localização X e Y das

árvores no censo florestal (inventário a 100%) foi referenciada ao vértice inferior esquerdo de cada UC, apenas para constar as árvores foram também georreferenciadas, mediante a coleta de pontos de GPS durante a realização do censo florestal, essa informação foi utilizada para checar e validar o posicionamento de cada árvore.

5.4.3 Subdivisão da UPA 06 em UTs

Com as UCs delimitadas em campo e com sua área de efetiva exploração florestal determinada pelo microzoneamento, subdividiu-se a área da UPA 06 em UTs somando-se a área de UCs contíguas até que a área de efetiva exploração florestal fosse o mais próxima possível de 100 ha. A UT foi utilizada para o cálculo da intensidade de corte de cada espécie, considerando-se os parâmetros legais de manutenção de 10% do número de árvores por espécie ou de no mínimo 3 indivíduos por espécie a cada 100 ha, por UT (IN MMA Nº5, de 11 de dezembro de 2006, à Norma de Execução IBAMA nº 1, de 24 de abril de 2007 a Resolução CONAMA Nº 406, de 02 de fevereiro de 2009).

Como resultado, a UPA 06 foi subdividida em 18 UTs que foram nomeadas com letras de A a R, conforme apresentado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

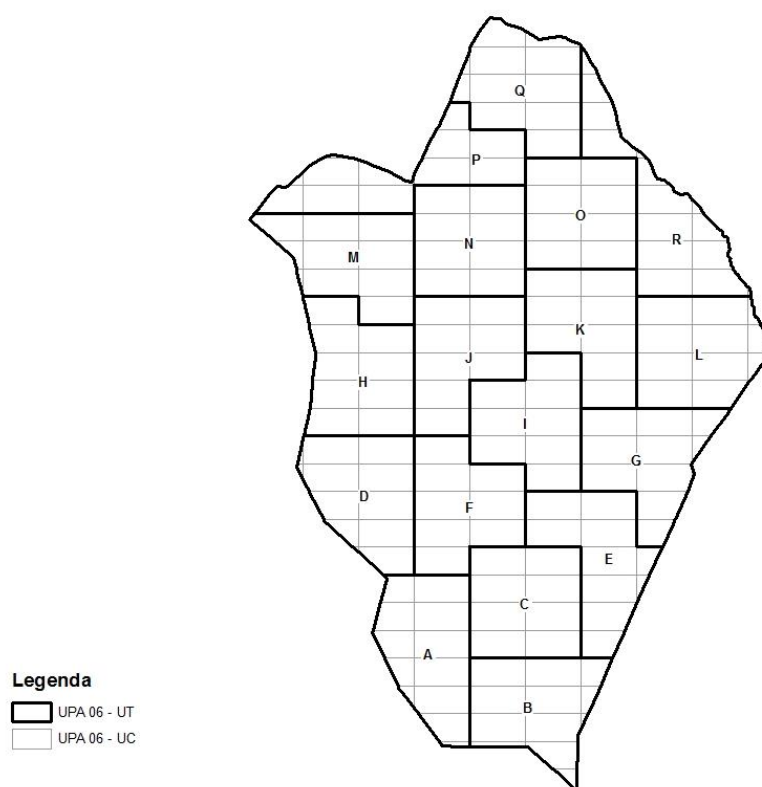


Figura 6: Subdivisão da UPA 06 em UTs.

A Tabela 2 apresenta a área bruta e líquida (efetiva exploração) de cada UT da UPA 06.

Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 06.

UT	Area Bruta	Area Líquida
A	102,7	85,1
B	97,2	83,9
C	100,0	78,9
D	100,3	92,0
E	100,3	76,5
F	100,0	74,7
G	100,5	88,2
H	104,6	89,7
I	100,0	86,2
J	100,0	88,5
K	100,0	87,2

UT	Area Bruta	Area Líquida
L	106,5	92,7
M	101,2	83,1
N	100,0	94,1
O	100,0	90,7
P	104,6	90,6
Q	104,8	96,3
R	105,0	94,0
Total Geral	1.827,5	1.572,4

5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

O microzoneamento da UPA 06 foi realizado em duas partes. Conforme o decorrer das atividades de campo, as equipes que realizavam o censo florestal anotavam em um croqui da UC as áreas com limitações operacionais, cursos d'água, diferentes tipologias florestais, entre outros. Esta equipe foi instruída a não realizar as medições das árvores presentes nas APPs, como forma de otimizar o trabalho e economizar recursos.

A partir destas anotações outra equipe se deslocava, munidos com GPS, para as áreas definidas e levantavam as coordenadas referentes a estas áreas. Tanto os croquis levantados pela equipe do censo florestal quanto às coordenadas de GPS foram sobrepostas no mapa da UPA 06 por meio de um software de SIG, onde se traçou todos os elementos do microzoneamento, conforme exemplificado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

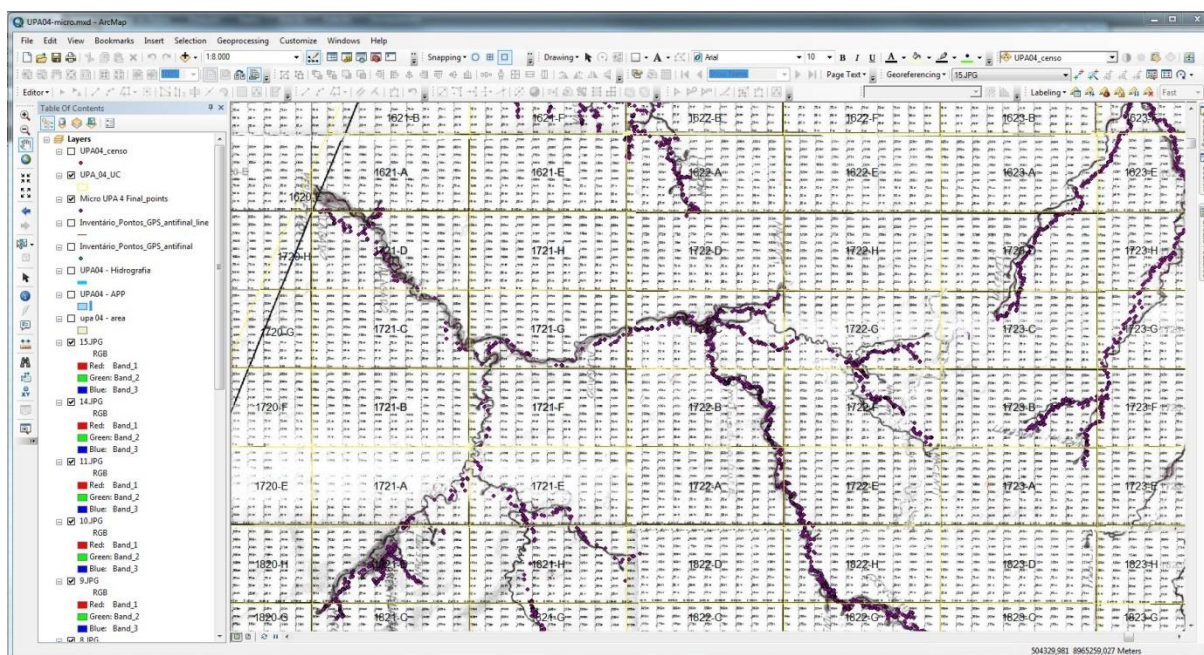


Figura 7: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.

A Tabela 3 resume as informações de áreas e comprimentos dos diferentes usos do solo identificados no microzoneamento da UPA 06.

Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 06.

Descrição	Área/Comprimento
Lagoa	0 ha
Cursos d'água	38.918 m
Estrada Principal	9.638 m
Área não Operacional	0 ha
APP	229 ha

A Erro! Fonte de referência não encontrada. apresenta um mapa resumo do resultado o microzoneamento. O mapa final do microzoneamento está apresentado no Anexo 10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA.

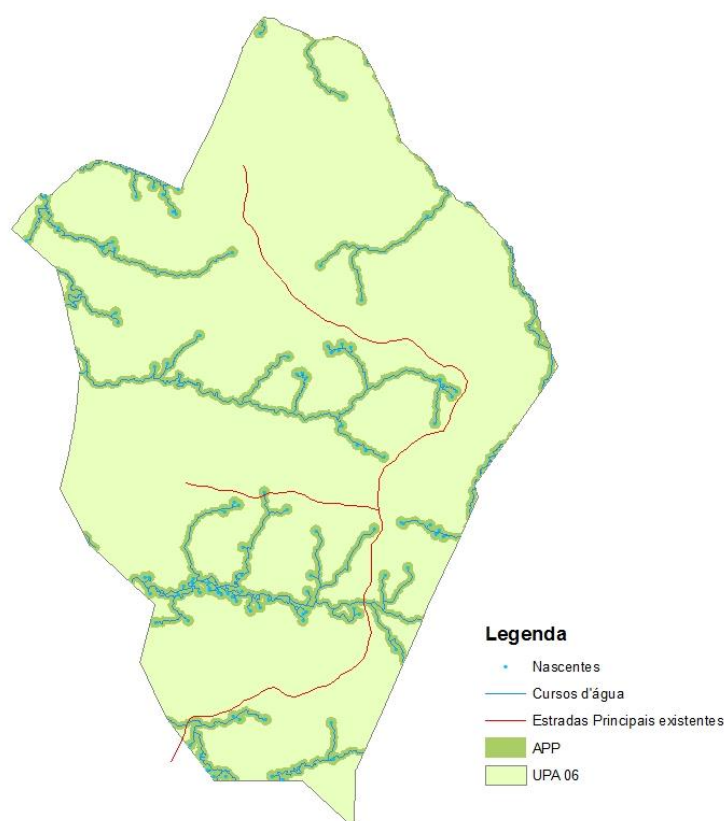


Figura 8: Resultado do Microzoneamento da UPA 06.

5.6 ÁREA TOTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À AMF

A área total da UPA 06 é de 1.827,5 ha e a área total da UMF III é 46.184,25 ha. O percentual da UPA 06 em relação à UMF III é de 3,96% da área.

5.7 ÁREA EFETIVA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À ÁREA DA UPA

A área líquida de exploração florestal da UPA 06 é de 1.572,4 ha e corresponde a 86,04% da área da UPA 06. A figura 9 apresenta o mapa da área de efetiva exploração florestal e a Tabela 4 apresenta o cálculo consolidado que gerou a área total de efetiva exploração.

Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.

Descrição	Área (ha)	% em relação à área total da UPA 06
Área total da UPA 06	1.828	100,00%
APP	229	12,55%
Área não Operacional	0	0,00%
Subtotal áreas não operacionais	229	12,55%
Estrada principal	9	0,52%
Estradas e pátios planejados	16	0,89%
Subtotal Infraestrutura	26	1,41%
Área de efetiva exploração da UPA 06	1.572	86,04%

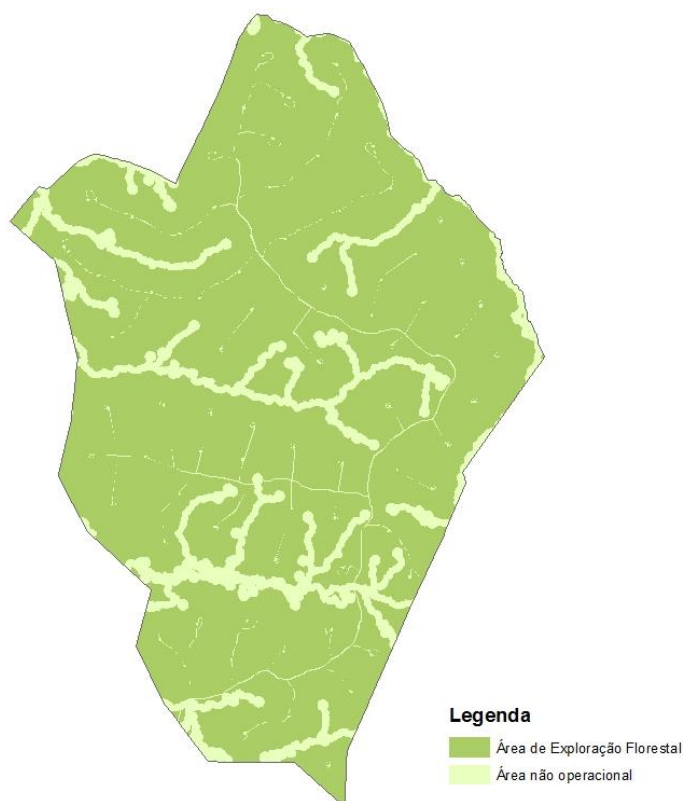


Figura 9: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.

5.8 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A área de preservação permanente na UPA 06 totalizou 229,33 ha. O comprimento dos cursos d'água na UPA é de 38.918 m.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de dano às árvores localizadas em APP implementamos um *buffer*, adicional de 20 m além das áreas de preservação permanente, de modo que ao realizar o corte das árvores que estejam nessas localidades os operadores de motosserras tenham cuidado, e evitem que a árvore a ser cortada venha a cair em APP, ou escorregar naquelas árvores localizadas em APP, a Figura 10 ilustra como serão esses mapas de corte a serem usados em campo pelos operadores de motosserras.

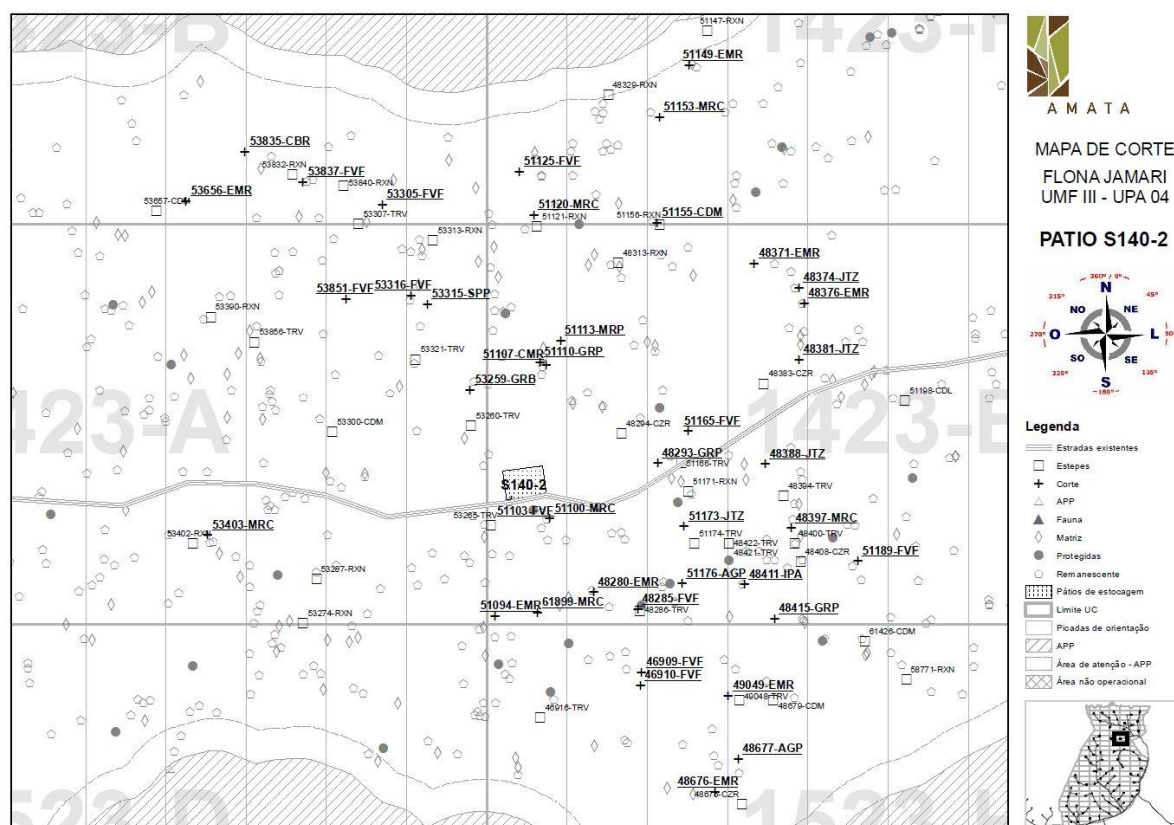


Figura 10: Mapa de corte a ser usado em campo, com *buffer* adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.

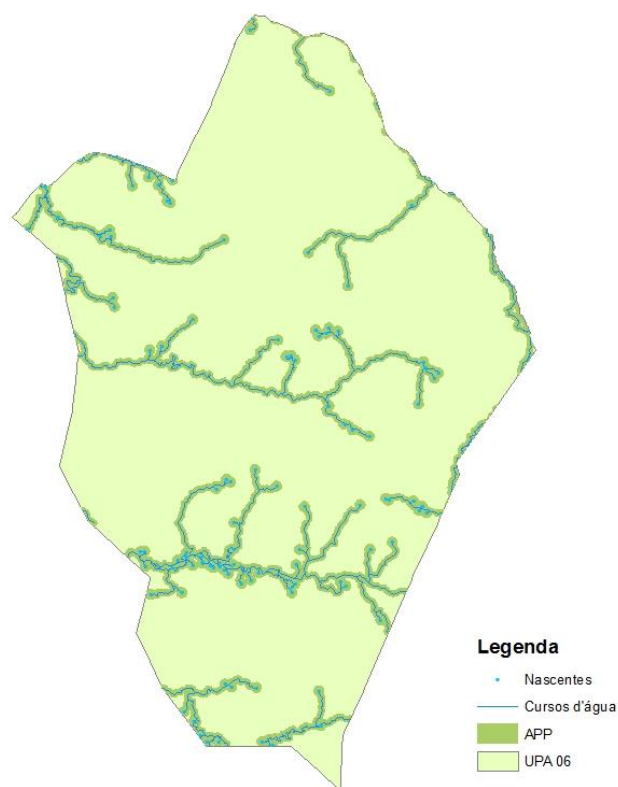


Figura 11: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 06.

5.9 ÁREAS INACESSÍVEIS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 06.

5.10 ÁREAS RESERVADAS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 06.

5.11 ÁREAS DE INFRAESTRUTURA

A infraestrutura existente na área é composta pela estrada principal, a qual possui um comprimento de 9.638 m, ocupando uma área de 9,42 ha e estradas secundárias, com comprimento de 17.950 m, ocupando uma área de 7,18 ha. Serão ainda abertos 15.620 m de estradas secundárias que ocuparão uma área estimada de 6,25 ha.

A infraestrutura planejada é composta basicamente de pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, estradas principais e estradas secundárias. Serão abertos no total 75 pátios com 20 x 25 metros (0,05 ha), totalizando uma área de 3,75 ha (Figura 12).

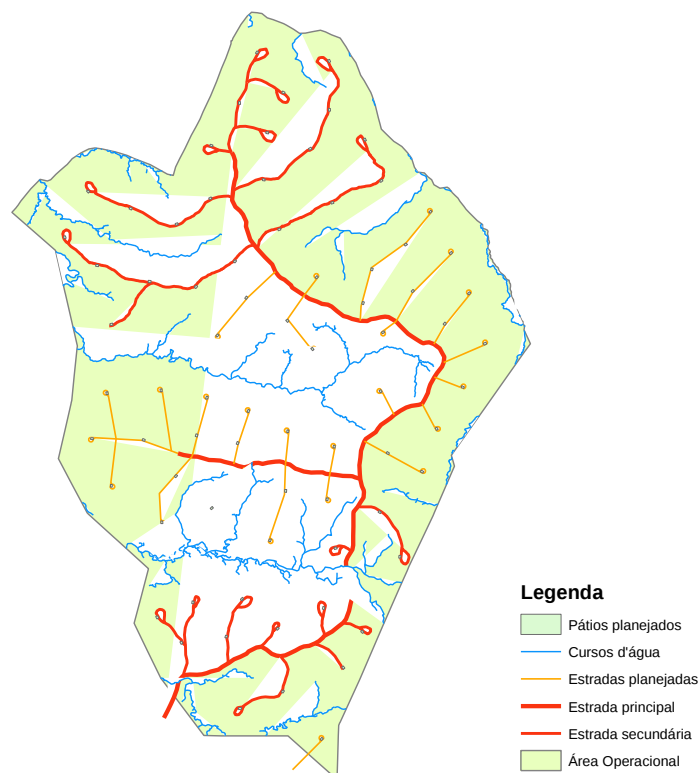


Figura 12: Áreas de infraestrutura na UPA 06.

Buscando atender às boas práticas de manejo, quanto à construção e manutenção de estradas serão abertas as estradas secundárias da UPA 11 e principais da UPA 14 e UPA 19, entre maio/2016 e dezembro/2016, essa prática está fundamentada na circular técnica nº 15 da EMBRAPA de 1997, e no *Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão em Estradas de Baixo Volume de Tráfego* de Gordon Keller e James Sherar de 2010, esse material foi apresentado e discutido no curso de Manejo de Estradas promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro, realizado em Março de 2011.

Na UPA 19 estima-se a abertura de 9.444 m de estradas principais, e, na UPA14, 8.803 m (conforme Figura 12).

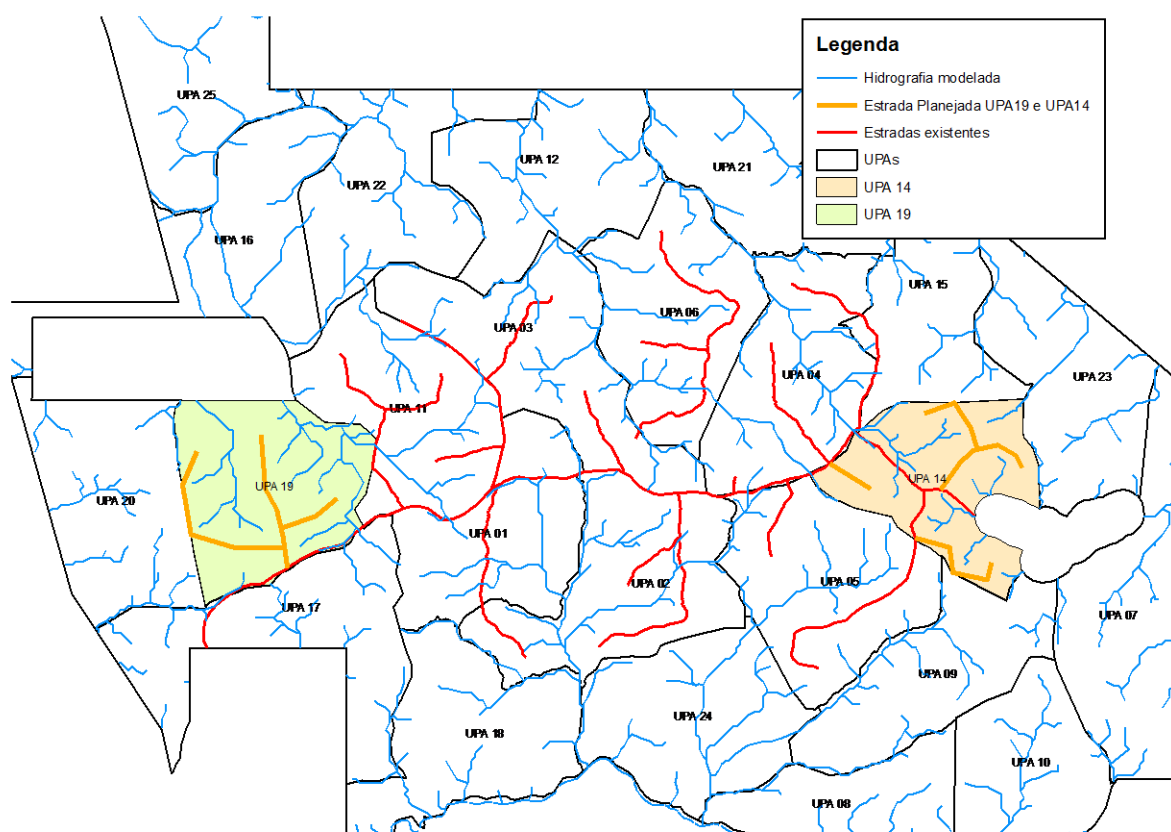


Figura 13 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 19 e UPA 14.

Além da estrada principal da UPA 19 e UPA 14, a Amata pretende abrir as estradas secundárias da UPA 11 nos meses de maio/2016 a dezembro/2016.

Portanto para que as estradas principais e secundárias estejam bem estruturadas, compactadas e consolidadas, é fundamental que a abertura das mesmas ocorra no mínimo dois anos antes do início da exploração efetiva da área e suas respectivas estradas secundárias sejam abertas com antecedência mínima de um ano.

Dentre os principais benefícios, que se busca ao aplicar as boas práticas de construção e manutenção de estradas, destacam-se:

- Promover o acesso à floresta a um baixo custo, considerando a proteção à floresta junto com o benefício às comunidades locais;
- Minimizar a erosão do solo reduzindo a sedimentação nos cursos d'água;
- Minimizar as estradas e pátios de estocagem;
- Utilizar a drenagem natural como base para o modelo da rede;
- Evitar áreas de significado cultural para o traçado da estrada;

- Promover segurança para os trabalhadores e público em geral que podem utilizar a estrada ou ser afetados por seu tráfego;
- Proteger a qualidade da água e reduzir a acumulação de sedimentos nos corpos d'água;
- Evitar os conflitos de uso do solo;
- Proteger as áreas sensíveis e reduzir o impacto nos ecossistemas;
- Manter os canais naturais e o fluxo de água natural, além de permitir a passagem dos organismos aquáticos;
- Minimizar o impacto no terreno e nos canais de drenagem;
- Controlar a água superficial da estrada e estabilizar a pista de rolamento e a plataforma da estrada;
- Controlar a erosão e proteger as áreas expostas do solo;
- Implementar as medidas necessárias para estabilizar quebradas e reduzir o desperdício de materiais;
- Evitar as zonas problemáticas; e
- Impermeabilizar e alongar a vida útil da estrada.

6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA

Cálculo dos Volumes

Para estimativa dos volumes individuais foram ajustadas 11 equações, sendo que as 10 espécies que tinham maior variação foram utilizados 1 equação para cada uma dessas espécies e para as demais espécies utilizou-se somente uma equação. A base de dados, que deu suporte ao ajuste da equação realizado foi obtida de duas empresas concessionárias da Flona do Jamari (Amata e Madeflona). Foram utilizadas 6.440 árvores na base de dados, distribuídas em 73 espécies, as medidas utilizadas foram obtidas a partir da operação de arraste quando as toras são mensuradas e assumem um volume de acordo mais preciso através do método de Smalian. O método de Smalian consiste na medição dos diâmetros da base e do topo da tora e o cálculo do volume real se dá através da seguinte fórmula:

$$V = \frac{\left(d1^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right) + \left(d2^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right)}{2.L}$$

Onde:

L é igual ao comprimento da tora;

d1 é igual a diâmetro da base;

d2 é igual a diâmetro do topo;

Essas equações foram utilizadas na UPA 03, aprovadas pelo respectivo órgão competente e novamente aplicadas neste POA 6, visto que seus resultados mostraram-se satisfatórios.

A Equação 1 apresenta o modelo de simples entrada ajustado com dados do arraste de toras realizada na Flona do Jamari, essa equação foi usada para calcular todo o volume da UPA 06, exceto para as espécies descritas na tabela 5, onde foi escolhido o modelo de acordo com os dados de uma mesma espécie.

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.

$$V = 0,9494 - 0,0053 * DAP + 0,00086 * DAP^2$$

Tabela 5: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	$V = -7,0815 + 0,1947 \cdot \text{DAP}$
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	$V = -2,1696 + 0,0885 \cdot \text{DAP}$
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	$\ln(V) = 6,1251 - 210,3911 \cdot (1/\text{DAP}) - 0,3744 \cdot \ln(\text{DAP})$
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	$\ln(V) = -6,6064 + 1,9759 \cdot \ln(\text{DAP})$
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	$\ln(V) = 7,0931 - 0,4773 \ln(\text{DAP}) - 251,5654 \cdot (1/\text{DAP})$
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	$\ln(V) = -6,1513 + 1,8541 \cdot \ln(\text{DAP})$
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	$\ln(V) = -0,8988 + 0,0438 \cdot \text{DAP} - 0,00011 \cdot \text{DAP}^2$
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	$V = -3,1175 + 0,0774 \cdot \text{DAP} + 0,00042 \cdot \text{DAP}^2$
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	$V = 11,3867 - 0,2534 \cdot \text{DAP} + 0,0023 \cdot \text{DAP}^2$
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	$V = -2,3733 + 0,0662 \cdot \text{DAP} + 0,00056 \cdot \text{DAP}^2$

Onde:

V = volume em m³;

DAP = diâmetro à altura do peito (1,30 m) em metro;

Cálculo da Área Basal

A área basal constitui-se da soma das áreas transversais das árvores inventariadas e foi calculada pela fórmula apresentada na Equação 2 a seguir.

Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal

$$G = \sum_{i=1}^n \frac{\pi \cdot dap^2}{40.000}$$

Onde:

G = área basal (m^2)

DAP = diâmetro à altura do peito (1,30 m) em metro;

n = enésima árvore inventariada

Censo Florestal (IF 100%)

Durante a operação do Censo Florestal (IF100%) da UPA 06, foram levantadas 22.934 árvores distribuídas em 75 espécies nos 1.572,4 ha de área de efetiva exploração da UPA 06, totalizando uma área basal (G) de 9.036 m^2 e um volume de 115.670 m^3 . Em termos relativos, o resultado do censo florestal apresenta uma densidade de 14,58 árvores/ha, uma área basal de 5,74 m^2 /ha e um volume 73,56 m^3 /ha. Estes dados compreendem todas as árvores acima de 40 cm de DAP de todas as espécies que foram inventariadas.

Como o diâmetro mínimo de corte (DMC) adotado para todas as espécies foi de 50 cm, o censo florestal levantou indivíduos com DAP igual ou maior que 40 cm. A Figura 14 apresenta a distribuição do número de árvores, enquanto a Figura 15 apresenta a distribuição da área basal e a Figura 16 apresenta a distribuição volumétrica para todas as árvores inventariadas por classe diamétrica.

Independentemente do DMC buscou-se manter a estrutura horizontal da floresta selecionando as árvores para corte de forma distribuída ao longo das classes de diâmetro. Assim, a tradicional forma em “J” invertido das distribuições diamétricas das florestas tropicais primárias foi mantida.

A Tabela 6 apresenta um resumo dos resultados do censo florestal da UPA 06 com destaque para o número de árvores, área basal e volume por espécie, a área total da UPA e por hectare, e para todas as espécies inventariadas.

Importante ressaltar, que conforme o PMFS protocolado as espécies *Cocoloba* (*Coccoloba latifolia* Lam.) e Mungubarana (*Bombax paraense* Ducke) receberão medidas de proteção durante as atividades de Manejo Florestal, por esse motivo, as mesmas foram catalogadas durante o inventário 100%, e serão informadas no mapa de corte com marcação semelhante às árvores matrizes para alertar os colaboradores.

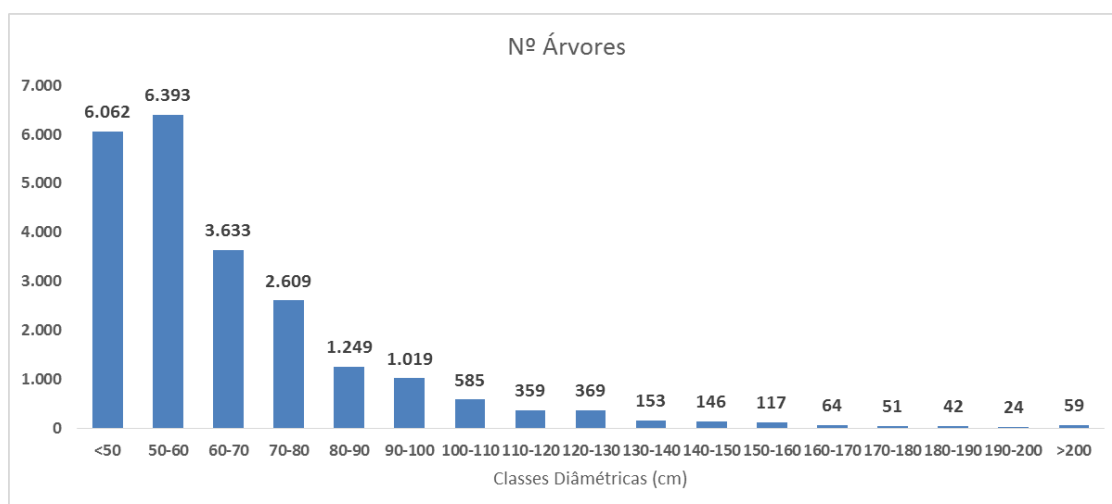


Figura 14: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 06.

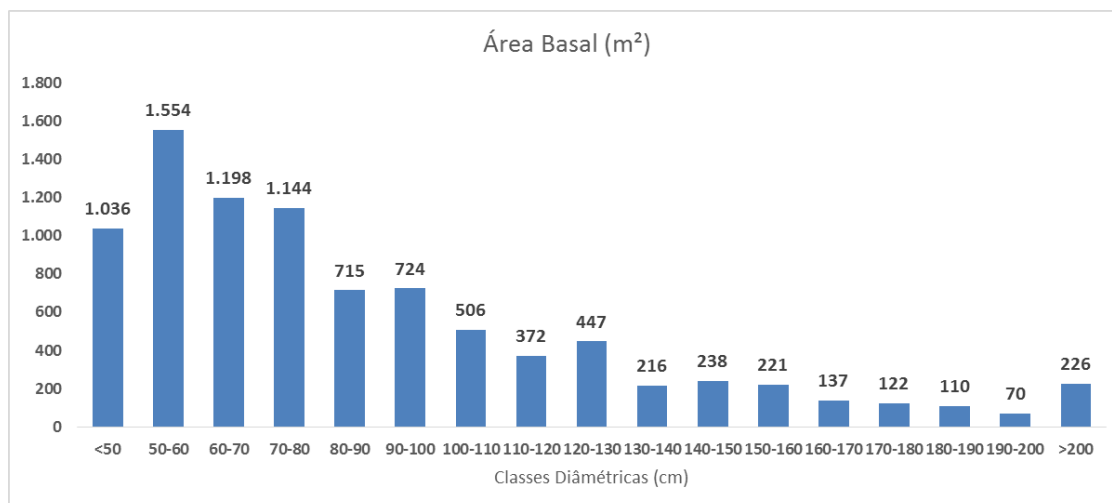


Figura 15: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 06.

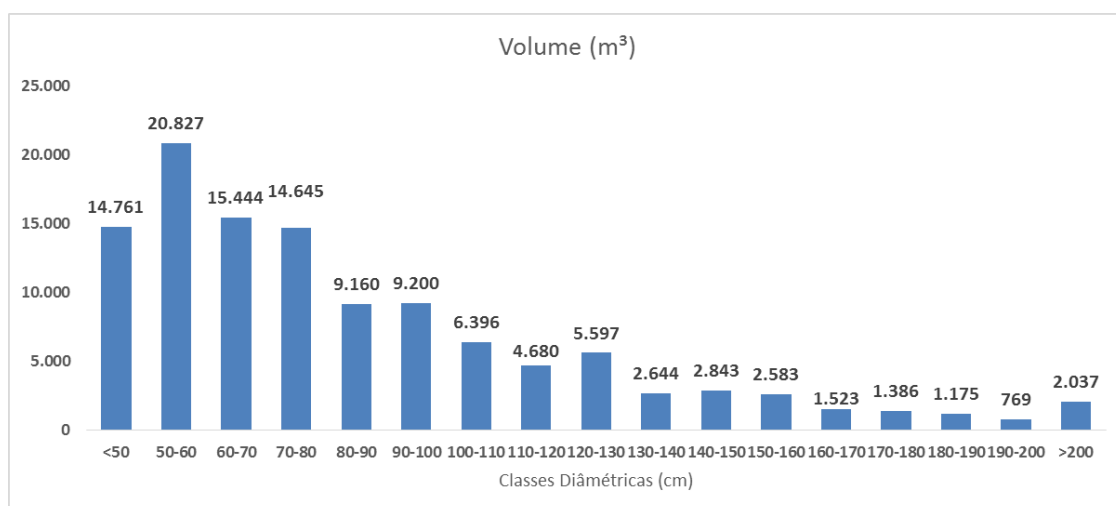


Figura 16: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 06.

A análise da Figura 14 demonstra que a floresta apresenta a típica distribuição diamétrica de florestas naturais maduras, isto é, a distribuição em forma de “J” invertido. O mesmo padrão de distribuição é repetido para a área basal e volume (Figura 16 e Figura 16). Entretanto, neste caso, a distribuição “J” invertido é menos íngreme do que em relação ao número de árvores porque, apesar das classes diamétricas superiores apresentarem menos indivíduos, a área basal e o volume das árvores nestas classes são maiores que nas classes diamétricas inferiores.

Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 06 - número de árvores, área basal e volume por espécie.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	848	221,14	2.991,27	0,539	0,141	1,902	3,527
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	2	0,59	7,81	0,001	0,000	0,005	3,906
Açaí	Euterpe oleracea	5	2,16	26,92	0,003	0,001	0,017	5,384
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	2	0,84	10,42	0,001	0,001	0,007	5,210
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	454	156,81	2.005,93	0,289	0,100	1,276	4,418
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	370	136,69	1.729,16	0,235	0,087	1,100	4,673
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	3	3,06	34,97	0,002	0,002	0,022	11,655
Angelim-amargoso	Vataireopsis speciosa Ducke	253	74,53	982,93	0,161	0,047	0,625	3,885
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	453	234,57	2.875,97	0,288	0,149	1,829	6,349
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	356	109,86	1.434,81	0,226	0,070	0,912	4,030
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	327	99,39	1.299,92	0,208	0,063	0,827	3,975
Bafo-de-boi	Parinaris sp.	2	0,36	5,34	0,001	0,000	0,003	2,669
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	319	137,00	1.692,50	0,203	0,087	1,076	5,306
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	2.861	661,55	9.196,10	1,819	0,421	5,848	3,214
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	2	1,25	14,75	0,001	0,001	0,009	7,376
Cacauí	Theobroma speciosum	2	1,71	19,73	0,001	0,001	0,013	9,866
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	212	69,87	900,51	0,135	0,044	0,573	4,248
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don	100	25,71	348,44	0,064	0,016	0,222	3,484

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	1.101	978,72	11.247,21	0,700	0,622	7,153	10,215
Caucho	Castilla ulei Warb.	330	93,24	1.238,12	0,210	0,059	0,787	3,752
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	173	48,41	644,16	0,110	0,031	0,410	3,723
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	222	72,57	937,11	0,141	0,046	0,596	4,221
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	180	138,34	1.607,74	0,114	0,088	1,022	8,932
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	162	66,78	830,67	0,103	0,042	0,528	5,128
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	5	2,28	27,95	0,003	0,001	0,018	5,589
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	287	115,79	1.444,54	0,183	0,074	0,919	5,033
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	603	156,76	2.122,70	0,383	0,100	1,350	3,520
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	4	1,29	16,72	0,003	0,001	0,011	4,179
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	527	180,60	1.947,57	0,335	0,115	1,239	3,696
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	112	36,86	475,17	0,071	0,023	0,302	4,243
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	340	165,01	2.005,02	0,216	0,105	1,275	5,897
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	956	514,84	7.950,34	0,608	0,327	5,056	8,316
Embiruçu	Bombax sp.	1	0,22	3,14	0,001	0,000	0,002	3,141
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	8	9,77	110,56	0,005	0,006	0,070	13,820
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	191	116,56	1.381,12	0,121	0,074	0,878	7,231
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	580	587,47	6.913,84	0,369	0,374	4,397	11,920
Freijó	Cordia goeldiana Huber	210	64,29	842,61	0,134	0,041	0,536	4,012

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	366	249,96	2.792,79	0,233	0,159	1,776	7,631
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	97	49,02	592,90	0,062	0,031	0,377	6,112
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	24	11,87	143,72	0,015	0,008	0,091	5,988
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	702	200,38	2.657,19	0,446	0,127	1,690	3,785
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	239	70,36	1.225,97	0,152	0,045	0,780	5,130
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	107	53,45	647,40	0,068	0,034	0,412	6,050
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	43	11,78	157,49	0,027	0,007	0,100	3,663
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	312	106,24	1.361,32	0,198	0,068	0,866	4,363
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	256	111,37	1.401,45	0,163	0,071	0,891	5,474
Libra	Qualea paraensis Ducke	1	0,16	2,43	0,001	0,000	0,002	2,431
Louro	Licaria sp.	2	0,49	6,70	0,001	0,000	0,004	3,352
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	1	0,90	10,29	0,001	0,001	0,007	10,288
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	142	55,13	692,27	0,090	0,035	0,440	4,875
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	218	52,66	723,88	0,139	0,033	0,460	3,321
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	2	2,73	30,69	0,001	0,002	0,020	15,347
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	3	1,25	15,49	0,002	0,001	0,010	5,163
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	1.367	471,81	7.404,67	0,869	0,300	4,709	5,417
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	182	69,20	870,95	0,116	0,044	0,554	4,785

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	221	85,47	1.071,57	0,141	0,054	0,681	4,849
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	2	0,84	10,40	0,001	0,001	0,007	5,201
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	13	4,84	61,03	0,008	0,003	0,039	4,694
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	5	1,31	17,67	0,003	0,001	0,011	3,534
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	98	68,75	804,43	0,062	0,044	0,512	8,208
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	222	81,35	1.029,77	0,141	0,052	0,655	4,639
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	1	0,72	8,34	0,001	0,000	0,005	8,339
Roxão	Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.	114	37,58	484,17	0,072	0,024	0,308	4,247
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	2.902	779,95	8.395,96	1,846	0,496	5,339	2,893
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	57	12,56	176,62	0,036	0,008	0,112	3,099
Sorva	Couma guianensis Aubl.	1	0,26	3,49	0,001	0,000	0,002	3,487
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	180	49,90	665,06	0,114	0,032	0,423	3,695
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	143	34,83	477,85	0,091	0,022	0,304	3,342
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	3	4,58	51,32	0,002	0,003	0,033	17,108
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	169	60,69	771,82	0,107	0,039	0,491	4,567
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	714	611,91	8.286,06	0,454	0,389	5,270	11,605
Taxi	Tachigali sp	1.441	384,83	5.173,28	0,916	0,245	3,290	3,590
Ucuúba-preta	Virola sp.	19	9,16	112,33	0,012	0,006	0,071	5,912

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	1	0,24	3,25	0,001	0,000	0,002	3,253
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	1	0,33	4,26	0,001	0,000	0,003	4,255
Total Geral		22.934	9.035,77	115.670,05	14,585	5,746	73,561	5,044

Identificação Botânica

Conforme procedimento detalhado no PMFS, foi realizada a coleta botânica das espécies de interesse, ao todo na UPA 04 foram selecionadas 24 espécies, das 127 identificadas no censo florestal. A coleta foi realizada por consultor especializado na área, com apoio da equipe AMATA e escaladores locais.

A coleta e identificação botânica tem dois principais objetivos identificar as espécies a serem manejadas na UPA 04, complementando a lista de espécies já coletadas na UPA 03, UPA 02 e UPA 01.

O material coletado para arquivamento foi enviado ao herbário da USP-ESALQ, em Piracicaba-SP, o qual é credenciado pelo New York Botanical Garden, conforme solicitação do Serviço Florestal Brasileiro.

Além do trabalho de coleta e identificação das espécies realizou-se um treinamento e capacitação dos auxiliares de campo encarregados pela atividade de identificação botânica.

Em anexo segue cópia do trabalho realizado pela UNIR na UPA 01 e do trabalho realizado pelo Eng. Florestal especializado em identificação Botânica, Marcelo Pinho Ferreira.

Grande parte das espécies de interesse já foram coletadas na UPA 01, e esse trabalho inicial foi aproveitado para a UPA 02, e a coleta realizada na UPA 02 e na UPA 03 corroborou para confirmação de algumas espécies e esclarecimentos de dúvidas.

O relatório de identificação botânica, realizado para as espécies da UPA 01, elaborado pela UNIR (UNIR, 2010) encontra-se em anexo (Anexo 10.3), e parte desse trabalho foi usado como referência para as espécies já identificadas botanicamente. O Anexo 10.35 contem o trabalho realizado pelo Eng. Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo. A lista das espécies identificadas botanicamente contendo o nome vulgar, nome científico, família botânica e número das árvores que tiveram exsicatas coletadas no trabalho realizado pela UNIR em 2010, bem como, no trabalho realizado pelo Eng. Florestal Marcelo Pinho Ferreira e pelo parobotânico Paulo Apóstolo está apresentada na Tabela 7, a seguir.

Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Sapotaceae	Árvore nº 6175 UPA 01	UNIR
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 7848 UPA 01	UNIR
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 5499, 5759 e 19852 UPA 03	Paulo Apóstolo
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 7382 UPA 01	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 29295 UPA 02	Paulo Apóstolo
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Leguminosae- papilionoideae	Árvore nº141 e 2686 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 6305 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 2879, 5501 e 20528 UPA 03	Paulo Apóstolo
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Myristicaceae	Árvore nº 2332, 2318 e 5507 UPA 03	Paulo Apóstolo
Bolacheira	<i>Macrolobium cf. suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº 6385 UPA 01	UNIR
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Burseraceae	Árvore nº 15 UPA 01	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Burseraceae	Árvore nº 57 UPA 01	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 1717 UPA 01	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 6182 e nº 9789 UPA 01	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Bignoniaceae	Árvore nº 2337, 1919 e 20590 UPA 03	Paulo Apóstolo
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Lecythidaceae	Árvore nº 6282 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	Moraceae	Árvore nº 6328, 8122 e 4335 UPA 03	Paulo Apóstolo
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	Árvore nº 6283 UPA 01	UNIR
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 1469 UPA 01	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 2256 UPA 01	UNIR
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae	Árvore nº 124 e nº 8683 UPA 01	UNIR
Cega-machado	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	Lythraceae	Árvore nº 7069 UPA 01	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 129 UPA 01	UNIR
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 237 e 5723 da UPA 02	Paulo Apóstolo
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 857 UPA 01 e 2778 UPA 03	UNIR
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 2881 e 12775 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 3454 e 3582 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 5506, 5496 e 20455 da UPA 03	Paulo Apóstolo
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 3547 da UPA 02 e nº 2485 e 5409 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Goupiaceae	Árvore nº 2479 UPA 01	UNIR
Embira-cajú	<i>Duguetia echinophora</i> R.E.Fr.	Annonaceae	Árvore nº 545 UPA 01	UNIR
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Lecythidaceae	Árvore nº 321 UPA 01 e 2463, 19859 e 19709 UPA 03	Paulo Apóstolo
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	Malvaceae	Árvore nº 3361 da UPA 02 e nº 20577 UPA 03	Paulo Apóstolo

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1467 e nº 6187 UPA 01	UNIR
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 178 UPA 01	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 6326 UPA 01 e nº 20420, 19853 e 19914 UPA 03	Paulo Apóstolo
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	Boraginaceae	Árvore nº 335 UPA 01	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6858 UPA 01 e nº 2475, 19900 e 20249 UPA 03	Paulo Apóstolo
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	Moraceae	Árvore nº 2020 UPA 01	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	Moraceae	Árvore nº 2702 UPA 01	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis Mart.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore 1716 UPA 01	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	Bignoniaceae	Árvore nº 6158 UPA 01	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	Lauraceae	Árvore nº 6196 UPA 01	UNIR
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº76 e 1829 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 318 UPA 01	Ofício 006/12
Jitó	<i>Guarea trunciflora C.DC.</i>	Meliaceae	Árvore nº 7029 UPA 01	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6387 UPA 01	UNIR
Louro	<i>Licaria sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº561 e 1855 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº142 e 5088 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Sapotaceae	Árvore nº 6166 UPA 01	UNIR
Macucu	<i>Licania cf. paraensis Prance</i>	Chrysobalanaceae	Árvore nº 330 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 7094 UPA 01	UNIR
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	Lecythidaceae	Árvore nº 333 UPA 01	UNIR
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	Combretaceae	Árvore nº 444 UPA 01	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Combretaceae	Árvore nº 1890 e nº 287 UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 6293 e nº 6854 UPA 01 e nº 4532 e 6897 UPA 03	Paulo Apóstolo
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 10452 UPA 01	UNIR
Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	Moraceae	Árvore nº 121 UPA 01	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Leguminosae- Mimosoideae	Árvore nº 1464 UPA01	UNIR
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Moraceae	Árvore nº 320 UPA01	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº241 e 285 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Caryocaraceae	Árvore nº 2221 UPA 01	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	Caryocaraceae	Árvore nº 2474 UPA 03	Paulo Apóstolo
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Apocynaceae	Árvore nº 9610 UPA 01	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Apocynaceae	Árvore nº 8780 UPA 01	UNIR
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	Leguminosae- papilionoideae	Árvore nº 32835 da UPA 04	Paulo Apóstolo
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº 125 UPA 01	UNIR
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	Euphorbiaceae	Árvore nº 2486 e 20591 UPA 03	Paulo Apóstolo
Sorva	<i>Couma guianensis</i> Aubl.	Apocynaceae	Árvore nº 970 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 329 UPA 01 e Árvore nº 8254 UPA 01	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 8190 UPA 01	UNIR
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 127 UPA 01	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6294 UPA 01	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum Ducke</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 765 UPA 01	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda Spruce ex Benth.</i>	Elaeocarpaceae	Árvore nº 2526 UPA 01	UNIR
Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 301 UPA 01 e nº 20414 e 11924 UPA 03	Paulo Apóstolo
Taxi-preto	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 30205 da UPA 04	Paulo Apóstolo
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	Myristicaceae	Árvore nº 7435 UPA 01	UNIR
Xixá	<i>Sterculia parviflora Roxb.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 6281 UPA 01	UNIR
Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa Mart.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 69 UPA 01	UNIR

Processo de Seleção das Árvores para Corte

O processo de escolha das árvores para corte consistiu num processo seletivo e de filtragem dos dados do censo florestal baseado em determinados critérios e premissas como: diâmetro mínimo de corte (DMC), abundância (raridade), identificação botânica, classificação comercial, espécies protegidas por lei, espécies não madeireiras, qualidade do fuste e localização fora de APPs ou em áreas não operacionais (inacessíveis).

A Figura 17 apresenta o fluxograma do processo de seleção, bem como os resultados de cada etapa do processo em termos do número de espécies, número de árvores, área basal (G) e volume.

Assim, com base no total de árvores e 75 espécies inventariadas foi realizada uma primeira filtragem dos dados (Filtro 1), na qual foram eliminadas as árvores com DAP inferior ao diâmetro mínimo de corte - DMC, no presente POA, considerado como igual ou maior que 50 cm para todas as espécies.

Como resultado do Filtro 1, foram removidas 9.467 árvores distribuídas em 71 espécies, representando 1.921,62 m² de área basal e 26.091,52 m³ de volume foram eliminadas da seleção de árvores para corte.

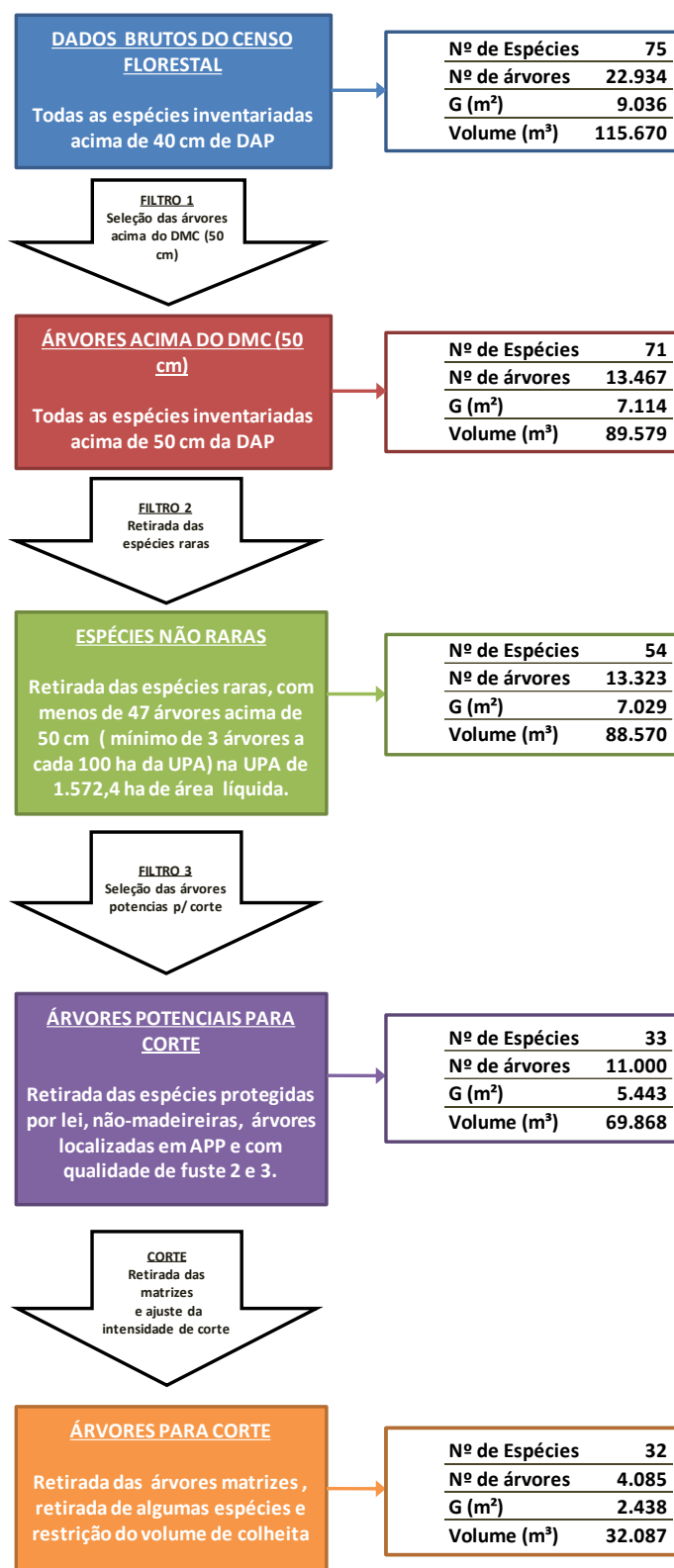


Figura 17: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 06.

A segunda filtragem nos dados (Filtro 2) consistiu na retirada das espécies raras da seleção. Entende-se como espécie rara aquela cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC é igual ou inferior a 3 árvores por 100 ha de área de efetiva exploração da UPA, conforme especificado na Instrução Normativa do MMA nº 005 de 11/12/2006.

Como a área de efetiva exploração da UPA 06 é 1.572,4 ha, tem-se que:

$$\text{Abundância limite para espécie rara} = \frac{1.572,4}{100} \times 3 = 47,17$$

Como forma de precaução, arredondou-se o valor limite de abundância para cima, sendo que qualquer espécie que apresentou abundância inferior ou igual a 48 indivíduos na UPA 06 foi considerada espécie rara devendo ser retirada da seleção de árvores para corte.

Assim, foram retiradas da seleção 144 árvores de 39 espécies, resultando na retirada de 84,72 m² de área basal e 1.008,73 m³ de volume.

A próxima etapa de filtragem (Filtro 3) consistiu na seleção das árvores potenciais para corte. Portanto, foram retiradas da seleção as espécies protegidas por lei (castanheira - *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. e seringueira - *Hevea brasiliensis* (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.), espécies com utilização não-madeireira tradicional, como a copaíba *Copaifera multijuga* Hayne, espécies restringidas pelo contrato firmado junto ao SFB tais como Algodoeiro (*Huberodendron swietenoides* (Gleason) Ducke) e a Mumgubarana (*Bombax paraense* Ducke), árvores com qualidade de fuste 3 e 4 e árvores localizadas em APP e áreas não operacionais (inacessíveis). Apesar de não inventariarmos árvores em APP, pode ocorrer que após o microzoneamento alguns indivíduos estejam localizados em APP, nesse caso os mesmos seriam retirados no Filtro 3. Além disso, árvores localizadas em um *buffer* de até 30 metros da área de AAVC também foram retiradas da seleção.

Assim, as árvores listadas nesse filtro foram retiradas da seleção para corte. Deste modo, nesta etapa, foram retiradas da seleção 2.323 árvores distribuídas em 52 espécies.

Desta forma, como produto do Filtro 3 tem-se as árvores potenciais para serem colhidas, que são as que atendem aos seguintes critérios:

- DAP maior ou igual ao DMC;
- Espécie com abundância superior a 48 indivíduos na área explorável da UPA 06;
- Não é espécie protegida por lei ou com uso não madeireiro tradicional;

- Apresenta qualidade de fuste 1 ou 2;
- Não está localizada em APPs, AAVC ou em áreas inacessíveis; e
- Não possui restrições contratuais junto ao SFB.

Então, como resultado do Filtro 3, tem-se 11.000 árvores de 33 espécies, totalizando 5.443,04 m² de área basal e 69.867,77 m³ de volume, como estoque potencial para corte.

A última etapa da definição das árvores para colheita na UPA 06 consistiu na retirada das árvores matrizes (porta sementes), que segundo a Instrução Normativa do MMA nº 05 de 11/12/2006 constituem, no mínimo, 10% do número de árvores por espécie, na área de efetiva exploração da UPA, respeitando-se o limite mínimo de 3 árvores por espécie por 100 ha.

Adicionalmente, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 02 de 27 de junho de 2007 do MMA, as espécies cuja abundância de indivíduos acima do DMC é igual ou inferior a 3 árvores por espécies a cada 100 ha, em cada UT, tiveram todos seus indivíduos mantidos.

Como as UTs possuem área de efetiva exploração de aproximadamente 100 ha, o cálculo de manutenção de indivíduos por espécie em cada UT foi feito de forma proporcional à área de cada UT. Assim, a Tabela 8 apresenta as áreas brutas e de efetiva exploração de cada UT, bem como, o número mínimo de indivíduos por espécie a ser mantido em cada UT. A fórmula a seguir exemplifica o cálculo do número mínimo de indivíduos por espécie a serem mantidos na UT “N”:

$$N^{\circ} \text{ mínimo de indivíduos por espécie para UT N} = \frac{99,79}{100} \times 3 = 2,99 \cong 3$$

Ressalta-se que o número mínimo de indivíduos a manter por espécie, por UT, considerado neste POA foi de 2 árvores/espécie/UT independente do tamanho da UT, conforme pode ser comprovado na Tabela 8.

A seleção de árvores matrizes privilegiou os indivíduos de qualidade de fuste e copa superiores dentro de cada espécie, sempre que possível. Como a seleção foi feita por UT, muitas vezes, para espécies com menor densidade, não havia indivíduos de boa qualidade disponíveis para serem selecionados como matrizes. Além disso, procurou-se selecionar as matrizes em todas as classes diamétricas.

Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Mín de Árvores/Espécie
A	102,7	92,0	90%	3
B	97,2	78,9	81%	3
C	100,0	83,9	84%	3
D	100,3	76,5	76%	3
E	100,3	85,1	85%	3
F	100,0	74,7	75%	3
G	100,5	88,5	88%	3
H	104,6	88,2	84%	3
I	100,0	89,7	90%	3
J	100,0	86,2	86%	3
K	100,0	92,7	93%	3
L	106,5	83,1	78%	3
M	101,2	87,2	86%	3
N	100,0	90,7	91%	3
O	100,0	90,6	91%	3
P	104,6	94,1	90%	3
Q	104,8	94,0	90%	3
R	105,0	96,3	92%	3
Total Geral	1.827,5	1.572,4	86%	47

Para que o volume de colheita adeque-se ao estabelecido no PMFS, há três opções: (i) retirada de espécies da lista de colheita, (ii) diminuição da intensidade de corte por espécie ou (iii) ambas as ações simultaneamente.

A opção adotada foi a (iii) ambas as ações simultaneamente: diminuição da intensidade de colheita de algumas espécies e retirada total de espécies da lista de corte, sendo que a seleção destas espécies baseou-se no critério comercial. Espécies com menor potencial comercial tiveram seu volume de colheita diminuído e/ou foram retiradas da lista de colheita.

Ressalta-se que o cálculo da intensidade de colheita foi realizado por UT de forma a evitar a concentração de colheita em determinadas áreas, diminuindo-se o impacto ao estoque remanescente e procurando diluir a intensidade de corte ao longo de toda a área

de efetiva exploração da UPA e em conformidade com o estabelecido na Resolução n° 406 de 02 de fevereiro de 2009 do CONAMA. Portanto, ajustou-se a intensidade de corte por UT para um máximo de 21,50 m³/ha, conforme mostra a Tabela 12, a seguir.

Assim, a seleção final de árvores para corte baseou-se na retirada das árvores matrizes, na diminuição da intensidade de colheita de espécies com menor potencial de comercialização e na retirada total de espécies pouco comerciais. Nesta etapa, foram eliminadas 34 espécies, 6.915 árvores, totalizando 3.006,60m² de área basal e 37.781,13 m³ de volume.

Como resultado final tem-se 4.085 árvores de 28 espécies para a colheita, somando 2.438,44 m² de área basal e 32.086,64 m³ de volume. Em termos relativos à área de efetiva exploração da UPA 06, tem-se a colheita de 2,59 árvores/ha ou 37,13% das árvores disponíveis para corte (filtro 3), com a retirada de 1,55 m²/ha de área basal ou 44,79% da área basal disponível para corte e 20,40 m³/ha de volume ou 45,92 % do volume disponível para corte. O volume médio das árvores a serem colhidas é de 7,85 m³.

A Figura 18, a Figura 19 e a Figura 20 apresentam, respectivamente, o produto do processo de seleção de árvores para corte em relação à distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

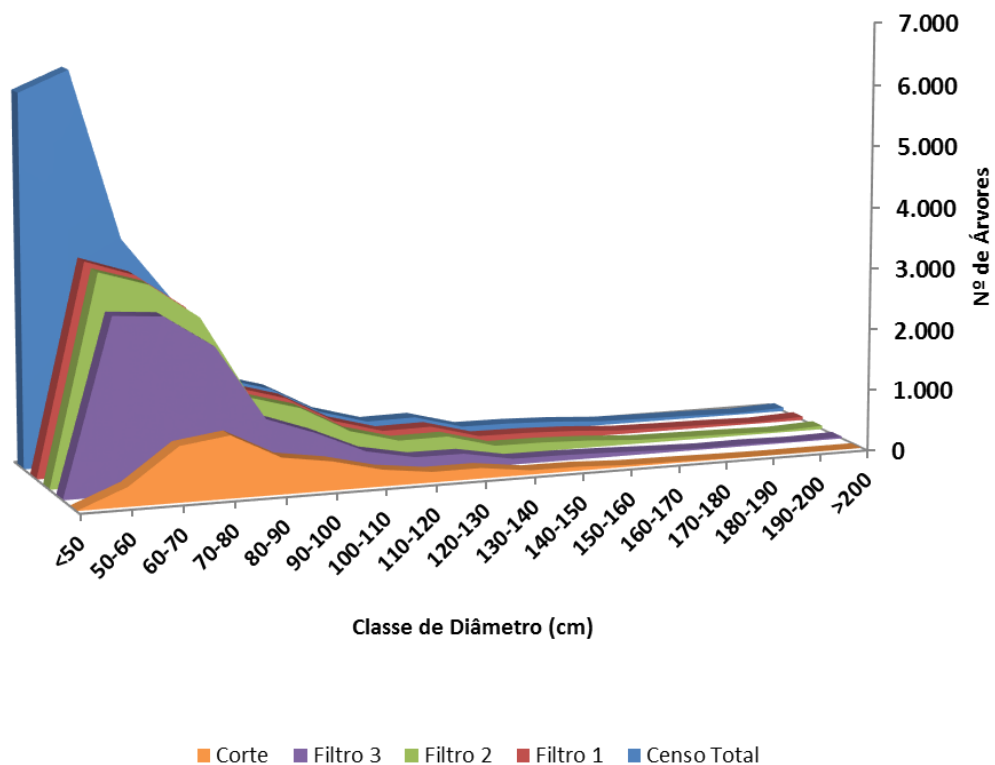


Figura 18: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Área Basal (m²)

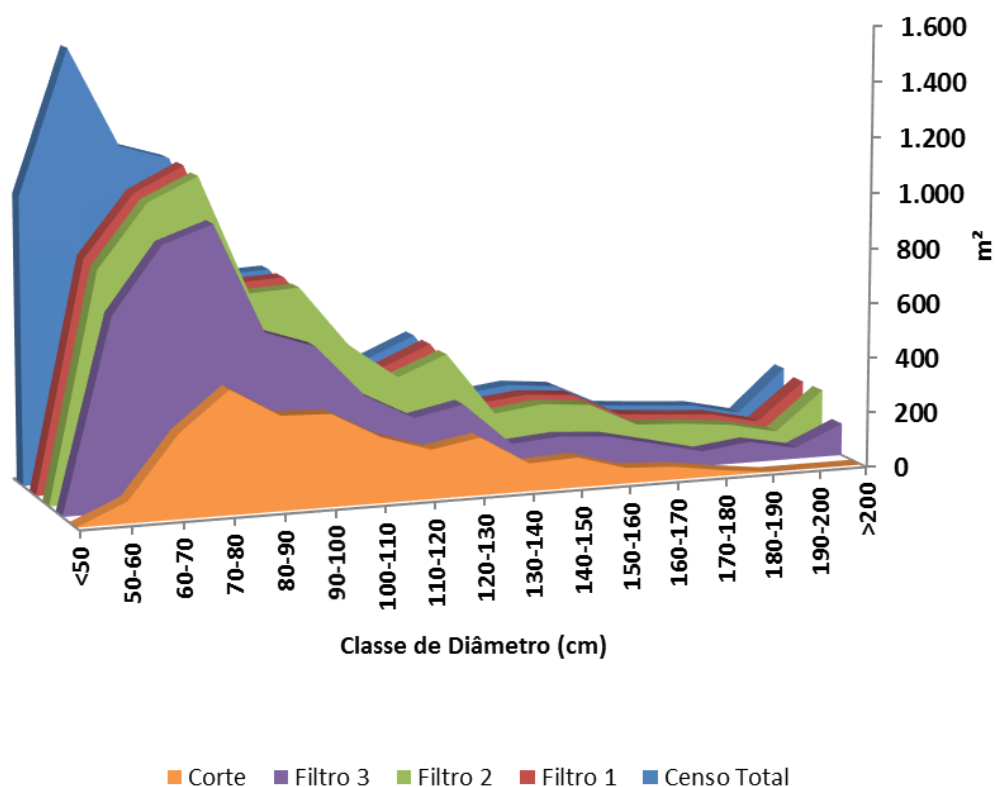


Figura 19: Distribuição da área basal (m²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Volume (m³)

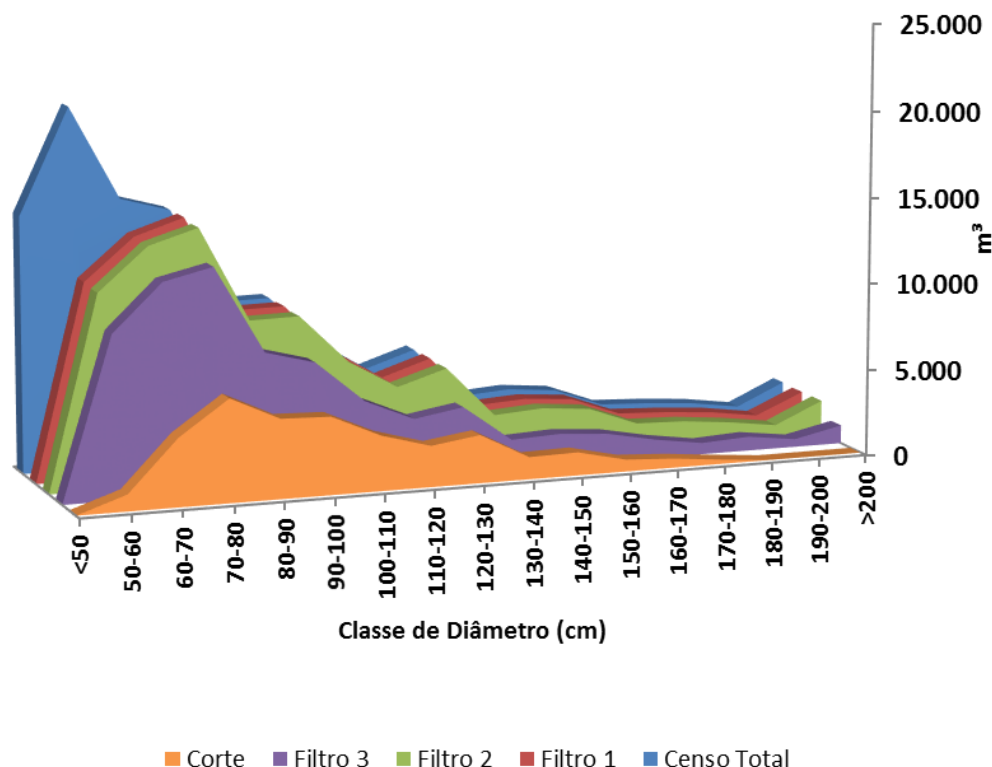


Figura 20: Distribuição do volume (m³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

A análise das figuras anteriores também demonstra que se procurou distribuir a intensidade de colheita em todas as classes diamétricas de forma proporcional. Desta forma, pretende-se que a colheita não afete a estrutura horizontal da floresta de forma significativa.

Considerando-se apenas o estoque potencial para corte, tem-se um estoque remanescente de 1.086 árvores (descontando-se as 1.626 árvores matrizes), equivalente a 0,7 árvores/ha ou 14,78% do potencial para corte (filtro 3), somando 722,87 m² de área basal, equivalente a 0,45 m²/ha ou 13,82% do potencial para corte e 9.025,28 m³, equivalente a 5,73 m³/ha ou 12,91% do estoque potencial para corte. A Figura 21, a Figura 22 e a Figura 23 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque potencial para corte existente, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

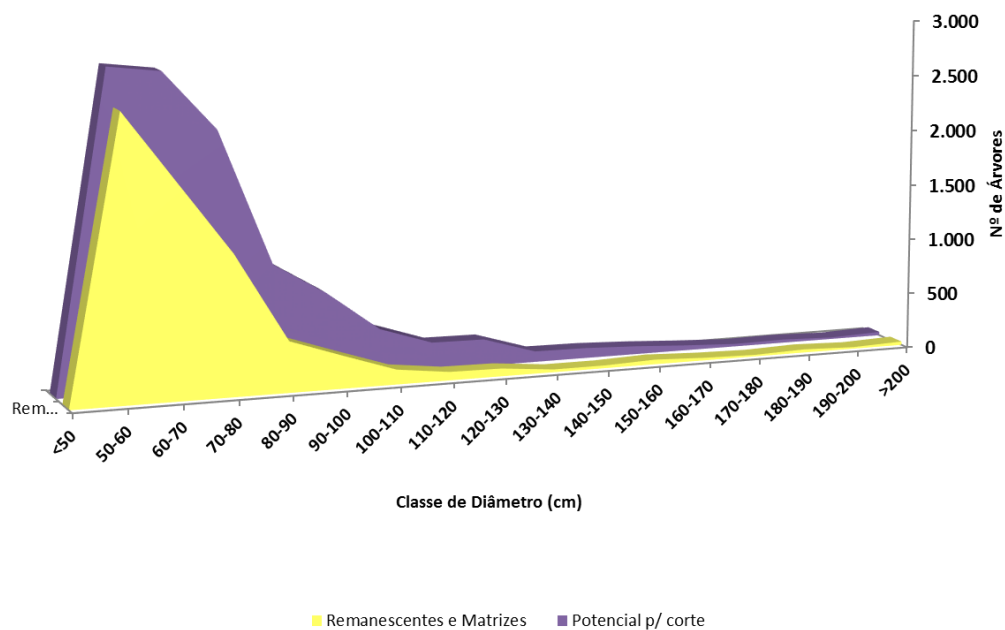


Figura 21: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.

Área Basal (m²)

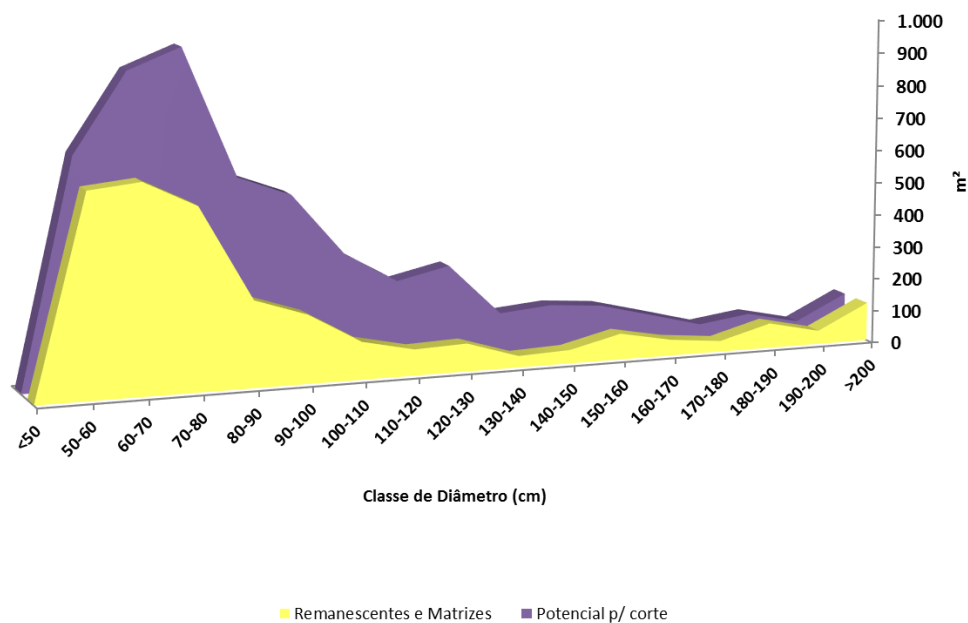


Figura 22: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

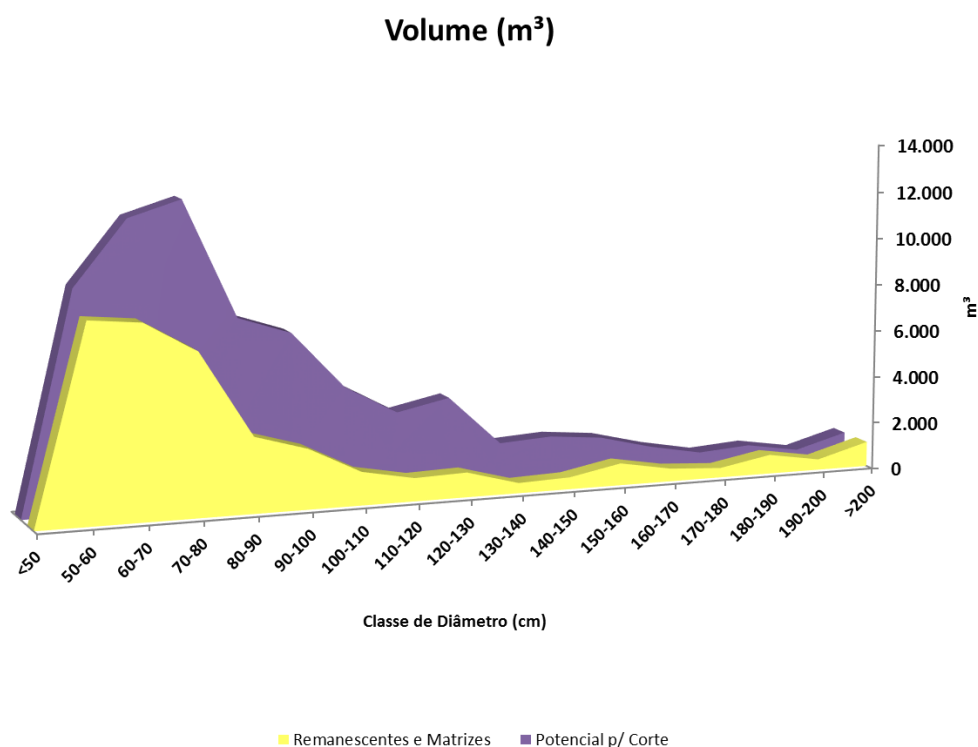


Figura 23: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Considerando o estoque total inventariado (censo total), tem-se um estoque remanescente de 18.849 árvores, equivalente a 11,99 árvores/ha ou 82,18% do total inventariado, somando 6.597,33 m² de área basal, equivalente 4,20 m²/ha ou 73,01% do total inventariado e 83.583,41 m³, equivalente a 53,16 m³/ha ou 72,26% do total inventariado. A Figura 24, a

Figura 25 e a Figura 26 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque total inventariado, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

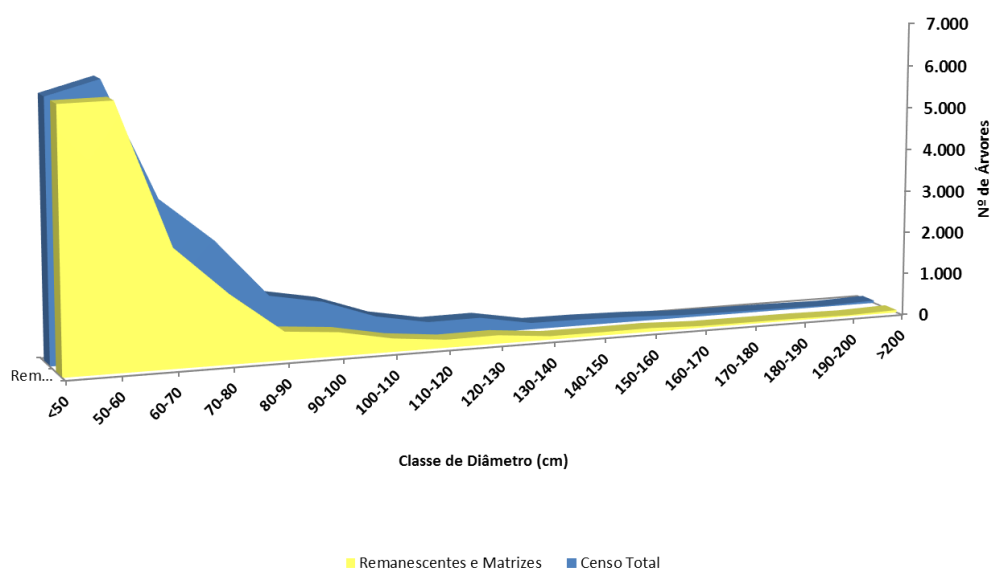


Figura 24: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.

Área Basal (m²)

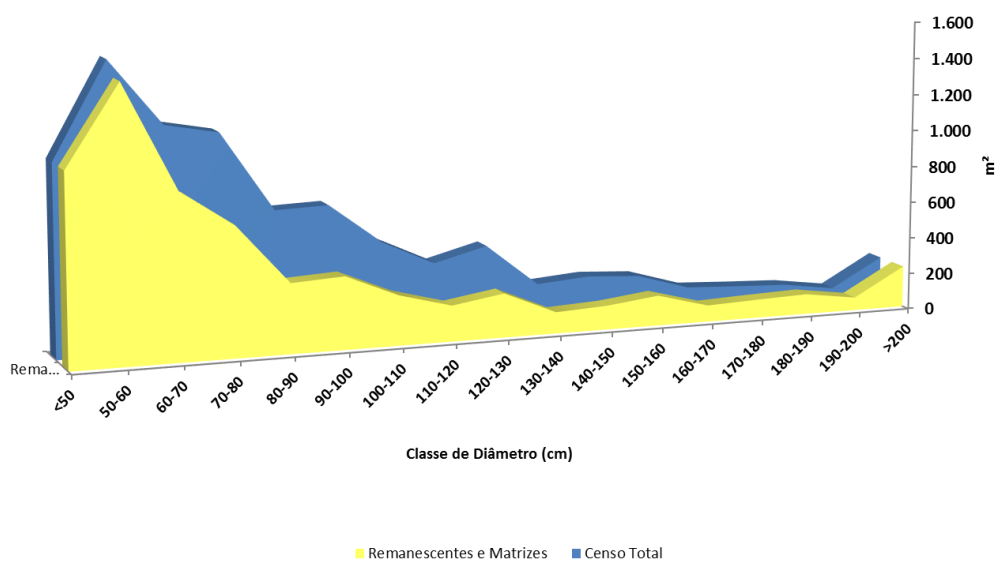


Figura 25: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

Volume (m³)

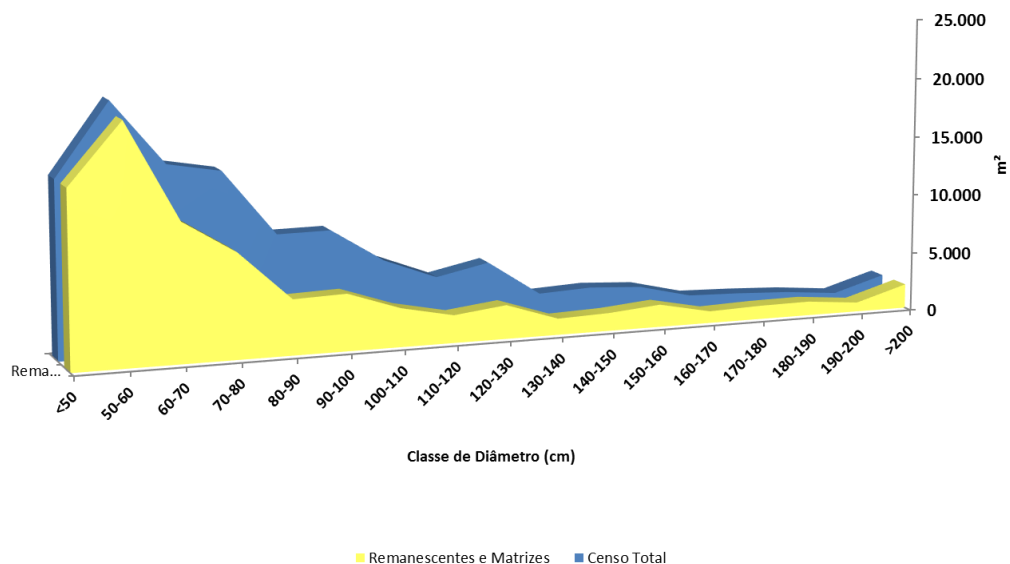


Figura 26: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Diâmetro Mínimo de Corte

O diâmetro mínimo de corte (**DMC**) considerado para colheita na UPA 06 foi igual ou maior a **50 cm** para todas as espécies, mantendo o DMC especificado no PMFS.

Árvores a Serem Mantidas

A Tabela 9 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por UT considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte na área de efetiva exploração da UPA 06.

A

Tabela 10 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por espécie considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte. O detalhamento das remanescentes por espécie, por UT, está apresentado na Tabela 24 no Anexo 10.2.

Tabela 9: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 06 por UT

Unidade de Trabalho (UT)	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
A	298	861	74%
B	311	784	72%
C	235	692	75%
D	278	1021	79%
E	237	722	75%
F	225	890	80%
G	359	994	73%
H	231	959	81%
I	263	842	76%

Unidade de Trabalho (UT)	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
J	269	1012	79%
K	283	868	75%
L	380	1088	74%
M	235	1084	82%
N	398	1304	77%
O	344	1114	76%
P	315	1165	79%
Q	258	1299	83%
R	252	1064	81%
Total Geral	5.171	17.763	77%

Tabela 10: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 06 por espécie

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Abiu	848	709	84%
Abiurana	2	2	100%
Açaí	5	5	100%
Acariquara	2	2	100%
Algodoeiro	454	454	100%
Amapá	370	322	87%
Angelim	3	3	100%
Angelim-amargoso	253	253	100%
Angelim-pedra	453	218	48%
Angelim-rajado	356	356	100%
Arurá-vermelho	327	327	100%
Bafo-de-boi	2	2	100%
Bandarra	319	319	100%
Breu	2.861	2.861	100%
Breu-manga	2	2	100%
Cacauí	2	2	100%
Cambará-rosa	212	156	74%
Caroba	100	100	100%
Castanheira	1.101	1.101	100%
Caucho	330	330	100%
Caxeta	173	173	100%
Cedrilho	222	162	73%
Cedromara	180	111	62%

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Cedro-rosa	162	87	54%
Cerejeira	5	5	100%
Cinzeiro	287	187	65%
Copaíba	603	603	100%
Coração-de-negro	4	4	100%
Cumarú	527	215	41%
Cumarurana	112	68	61%
Cupiúba	340	161	47%
Embireira	956	346	36%
Embirucu	1	1	100%
Fava-de-tucupi	8	8	100%
Faveira	191	83	43%
Faveira-ferro	580	140	24%
Freijó	210	135	64%
Garapeira	366	126	34%
Garrote	97	66	68%
Guarantã	24	24	100%
Guariúba	702	512	73%
Ipê-amarelo	239	146	61%
Ipê-roxo	107	62	58%
Itaúba	43	43	100%
Jatobá	312	312	100%
Jequitibá	256	162	63%
Libra	1	1	100%
Louro	2	2	100%
Louro-abacate	1	1	100%
Maçaranduba	142	120	85%

Nome Vulgar	Nº Árvores Total	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Mandioqueira	218	218	100%
Mirindiba-amarela	2	2	100%
Mirindiba-preta	3	3	100%
Muiracatiara	1.367	762	56%
Muirapiranga	182	150	82%
Orelha-de-macaco	221	221	100%
Orelhinha-de-macaco	2	2	100%
Paricá	13	13	100%
Pente-de-macaco	5	5	100%
Pequi	98	71	72%
Pequiarana	222	161	73%
Peroba-rosa	1	1	100%
Roxão	114	102	89%
Roxinho	2.902	2.368	82%
Seringueira	57	57	100%
Sorva	1	1	100%
Sucupira-amarela	180	111	62%
Sucupira-preta	143	103	72%
Sumaúma	3	3	100%
Tamarindo	169	90	53%
Tauari-vermelho	714	267	37%
Taxi	1.441	1.441	100%
Ucuúba-preta	19	19	100%
Xixá	1	1	100%
Xixá-grande	1	1	100%
Total Geral	22.934	17.763	77%

Volume e Número de Árvores Passíveis de Exploração

A especificação do potencial de produção por espécie considerando os 1.572,4 ha de área de efetiva exploração na UPA 06 está apresentada na Tabela 11 que detalha a lista de espécies a serem colhidas com seus respectivos volumes e número de árvores.

Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 06.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	1.888,21	230	1,20	0,15
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	416,88	71	0,27	0,05
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	1.399,86	309	0,89	0,20
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	208,04	44	0,13	0,03
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	5.484,15	520	3,49	0,33
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	4.901,51	424	3,12	0,27
Freijó	Cordia goeldiana Huber	339,48	72	0,22	0,05
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.	1.796,32	239	1,14	0,15
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	505,03	91	0,32	0,06
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	271,02	43	0,17	0,03
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	301,37	69	0,19	0,04
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	150,04	40	0,10	0,03
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	1.006,44	189	0,64	0,12

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	685,98	93	0,44	0,06
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	3.959,63	485	2,52	0,31
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	184,26	28	0,12	0,02
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	250,48	26	0,16	0,02
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	388,47	60	0,25	0,04
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	322,12	56	0,20	0,04
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	1.244,71	178	0,79	0,11
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	202,08	31	0,13	0,02
Roxão	Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.	72,79	12	0,05	0,01
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	659,56	137	0,42	0,09
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	327,73	46	0,21	0,03
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	686,27	68	0,44	0,04
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	218,23	34	0,14	0,02
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	1.207,11	281	0,77	0,18

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	3.008,87	209	1,91	0,13
Total Geral		32.086,64	4.085,00	20,41	2,60

6.2 Nº ÁRVORES E VOLUME PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO POR UT

A Tabela 12 apresenta um resumo do volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Volume UT (m³)	Nº Árvores UT	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
A	102,65	92,01	1.826,91	196	19,86	2,130
B	97,17	78,88	1.674,63	226	21,23	2,865
C	100,00	83,87	1.637,34	172	19,52	2,051
D	100,34	76,52	1.562,77	195	20,42	2,548
E	100,29	85,09	1.596,13	177	18,76	2,080
F	100,00	74,66	1.592,21	145	21,33	1,942
G	100,47	88,49	1.864,44	235	21,07	2,656
H	104,62	88,22	1.691,21	172	19,17	1,950
I	100,00	89,66	1.803,37	173	20,11	1,929
J	100,00	86,16	1.816,31	182	21,08	2,112
K	100,00	92,75	1.847,09	193	19,92	2,081
L	106,48	83,14	1.732,79	217	20,84	2,610
M	101,18	87,15	1.722,96	159	19,77	1,824
N	100,00	90,73	1.944,24	247	21,43	2,722
O	100,00	90,63	1.947,97	235	21,49	2,593
P	104,57	94,12	1.925,80	207	20,46	2,199
Q	104,75	94,01	1.908,41	174	20,30	1,851
R	105,00	96,35	1.992,05	191	20,68	1,982
Total Geral	1.827,54	1.572,44	32.086,64	3.496	20,41	2,229

6.3 COLHEITA DE RESÍDUOS

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, é permitido o aproveitamento de resíduo proveniente das árvores exploradas, contudo a viabilidade econômica da exploração dos resíduos florestais, composto por galhos e sapopemas, somada às dificuldades operacionais desse tipo de manejo constituem um cenário técnico e financeiro desafiador.

Apesar disso, serão manejados 1.000 m³ de resíduo provenientes de galhos e sapomenas. Esse volume inicialmente será explorado para testes operacionais.

A Resolução CONAMA 406 de 2009 estabelece o limite máximo de 1m³ de resíduo para cada 1m³ de tora explorado, e o PMFS da UMF III do Jamari considera operacional apenas 0,3 m³ de resíduo para cada 1 m³ de tora.

Em de acordo com o Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, parágrafo 3º, a relação dendrométrica, ou inventário de resíduos apenas é obrigatória a partir do segundo ano de aproveitamento dos resíduos da exploração florestal. Sendo assim, caso efetivamente se concretize a exploração dos resíduos uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimoramento da estimativa de volume e qualidade dos produtos para as próximas UPAs.

Detalhamento do Processo de Seleção Árvores para Corte

O processo de seleção das árvores para corte por espécie é detalhado nas demais tabelas a seguir.

- A Tabela 13 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 06.
- A Tabela 14 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC que atendem o critério de seleção para corte na UPA 06.
- A Tabela 15 apresenta o número de árvores e volume de espécies com baixa densidade.

Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 06.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	1.074,80	197	0,684	0,125
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	7,81	2	0,005	0,001
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	10,42	2	0,007	0,001
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	1.753,09	356	1,115	0,226
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	803,04	104	0,511	0,066
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	34,97	3	0,022	0,002
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	737,13	159	0,469	0,101
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	2.417,30	296	1,537	0,188
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	1.174,87	254	0,747	0,162
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	1.105,03	252	0,703	0,160
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1.561,57	269	0,993	0,171
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	5.944,08	1.603	3,780	1,019
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	14,75	2	0,009	0,001
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	575,24	103	0,366	0,066
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	260,62	66	0,166	0,042
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	11.133,54	1.056	7,080	0,672
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	982,66	232	0,625	0,148
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	275,40	53	0,175	0,034
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	608,03	111	0,387	0,071
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	1.440,34	131	0,916	0,083
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	754,70	133	0,480	0,085
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	27,95	5	0,018	0,003
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1.061,15	162	0,675	0,103
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	1.479,99	351	0,941	0,223
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	16,72	4	0,011	0,003

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	1.757,28	392	1,118	0,249
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	409,69	87	0,261	0,055
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	1.750,36	256	1,113	0,163
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	7.155,73	715	4,551	0,455
Embirucu	<i>Bombax sp.</i>	3,14	1	0,002	0,001
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	110,56	8	0,070	0,005
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	1.336,35	174	0,850	0,111
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	6.891,30	554	4,383	0,352
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	632,90	128	0,402	0,081
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	2.718,25	348	1,729	0,221
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	556,18	83	0,354	0,053
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	138,33	22	0,088	0,014
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	1.340,89	252	0,853	0,160
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	849,63	159	0,540	0,101
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	610,55	93	0,388	0,059
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	71,90	13	0,046	0,008
Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	912,90	163	0,581	0,104
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	1.143,33	153	0,727	0,097
Louro	<i>Licaria sp.</i>	6,70	2	0,004	0,001
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	10,29	1	0,007	0,001
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	480,79	72	0,306	0,046
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	508,47	135	0,323	0,086
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp. Eichler</i>	30,69	2	0,020	0,001
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F. Gmel) Exell.</i>	12,67	2	0,008	0,001
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	5.458,59	700	3,471	0,445
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	557,29	85	0,354	0,054
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	1.002,51	195	0,638	0,124
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma Briq.</i>	10,40	2	0,007	0,001

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	50,54	9	0,032	0,006
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	17,67	5	0,011	0,003
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	736,03	76	0,468	0,048
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	720,45	118	0,458	0,075
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	8,34	1	0,005	0,001
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	303,42	57	0,193	0,036
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2.765,44	632	1,759	0,402
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	109,02	31	0,069	0,020
Sorva	<i>Couma guianensis</i> Aubl.	3,49	1	0,002	0,001
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	527,60	127	0,336	0,081
Sucupira-preta	<i>Diptotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	348,50	93	0,222	0,059
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	48,65	2	0,031	0,001
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	676,95	133	0,431	0,085
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	7.538,34	514	4,794	0,327
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	3.902,13	952	2,482	0,605
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	91,62	11	0,058	0,007
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	3,25	1	0,002	0,001
Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	4,26	1	0,003	0,001
Total Geral		89.579	13.467	56,97	8,56

Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 06.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	1.933,02	235	1,229	0,149
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	441,66	75	0,281	0,048
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	1.413,22	312	0,899	0,198
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	208,04	44	0,132	0,028
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	6.230,71	610	3,962	0,388
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	5.303,72	440	3,373	0,280
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	384,78	75	0,245	0,048
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	1.805,48	240	1,148	0,153
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	515,58	93	0,328	0,059
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	281,79	45	0,179	0,029
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	301,37	69	0,192	0,044
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	150,04	40	0,095	0,025
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	1.011,80	190	0,643	0,121
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	713,95	94	0,454	0,060
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	4.716,08	605	2,999	0,385
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	210,88	32	0,134	0,020
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	280,48	27	0,178	0,017
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	396,46	61	0,252	0,039
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	322,12	56	0,205	0,036
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	1.252,07	179	0,796	0,114
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	202,08	31	0,129	0,020

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	72,79	12	0,046	0,008
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	371,38	79	0,236	0,050
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	738,98	139	0,470	0,088
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	338,80	48	0,215	0,031
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	354,70	60	0,226	0,038
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	714,78	69	0,455	0,044
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	689,78	100	0,439	0,064
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	843,29	108	0,536	0,069
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	133,30	22	0,085	0,014
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2.309,64	534	1,469	0,340
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	6.469,18	447	4,114	0,284
Total Geral		41.111,93	5.171	26,145	3,289

Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 06.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	7,81	2	0,005	0,001
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	10,42	2	0,007	0,001
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	10,52	3	0,007	0,002

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	34,97	3	0,022	0,002
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	14,75	2	0,009	0,001
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	25,20	3	0,016	0,002
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	28,93	7	0,018	0,004
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	15,40	3	0,010	0,002
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	62,44	5	0,040	0,003
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	11,35	3	0,007	0,002
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	27,95	5	0,018	0,003
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	16,72	4	0,011	0,003
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	47,93	10	0,030	0,006
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	3,14	1	0,002	0,001
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	9,72	2	0,006	0,001
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	23,07	3	0,015	0,002
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	111,93	13	0,071	0,008
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	3,20	1	0,002	0,001
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	111,32	13	0,071	0,008
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	30,73	5	0,020	0,003

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Louro	<i>Licaria sp.</i>	6,70	2	0,004	0,001
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	10,29	1	0,007	0,001
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	14,70	3	0,009	0,002
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp. Eichler</i>	30,69	2	0,020	0,001
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	12,67	2	0,008	0,001
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	10,99	2	0,007	0,001
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma Briq.</i>	10,40	2	0,007	0,001
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	29,79	5	0,019	0,003
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	67,27	5	0,043	0,003
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	8,34	1	0,005	0,001
Roxão	<i>Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	5,93	1	0,004	0,001
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	33,11	10	0,021	0,006
Sorva	<i>Couma guianensis Aubl.</i>	3,49	1	0,002	0,001
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	11,45	3	0,007	0,002
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	48,65	2	0,031	0,001
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	15,52	4	0,010	0,003

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	73,74	6	0,047	0,004
Xixá	<i>Sterculia parviflora Roxb.</i>	3,25	1	0,002	0,001
Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa Mart.</i>	4,26	1	0,003	0,001
Total Geral		1.330,43	264	0,81	0,16

7 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

As atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução estão detalhados na Tabela 16, a seguir.

Conforme descrito no PMFS, a AMATA S.A utiliza um sistema de gestão de qualidade no qual todas as atividades realizadas pela empresa são descritas através de procedimentos operacionais (POs). Estes são usados para padronizar as atividades em todas as frentes de trabalho e nos treinamentos das equipes, que ocorrem no início de qualquer atividade do manejo florestal e quando da contratação de novos ou reciclagem de colaboradores. Os treinamentos são efetuados pela própria equipe técnica da AMATA S.A ou por instituições especializadas, como o IFT e INPA.

Os POs, que estão distribuídos em todas as frentes de trabalho, descrevem a metodologia, composição da equipe e equipamentos/materiais necessários para realização das atividades, considerando as exigências legais e as melhores técnicas de manejo atualmente conhecidas. Os POs também contemplam as questões relacionadas à segurança do trabalho e salvaguardas ambientais.

O Planejamento das atividades está segregado em três grupos operacionais, sendo:

- i) Atividades pré-exploração florestal, aquelas que são necessárias para dar suporte e preparação ao início efetivo das operações de manejo, por exemplo, abertura e manutenção de estradas, sendo assim, o planejamento das atividades pré-exploração estende-se para as UPAs 06, 11 e 14, tendo em vista que algumas atividades precisam ser feitas com pelo menos um ano de antecedência;
- ii) Atividades de Exploração Florestal: limitadas somente à UPA 06, pois estão diretamente relacionadas à exploração e manejo;
- iii) Atividades pós-exploração florestal: relaciona-se às atividades de manutenção e bom desenvolvimento das UPAs já exploradas, ou atividades de suporte às UPAs vindouras gerando conhecimento e base histórica de dados. A Tabela 16 apresenta o detalhamento das atividades planejadas para as UPAs 05 e 06.

As atividades estão distribuídas no tempo buscando otimizar os rendimentos operacionais, bem como, minimizar os impactos gerados ao meio ambiente, por exemplo o

período de efetiva exploração, está concentrado entre os meses de Maio a Dezembro, conforme apresentado na Tabela 16.

A Tabela 17 apresenta o dimensionamento das equipes, de modo a cumprir o cronograma proposto.

Cabe ressaltar, que conforme Ofício 053/2011 encaminhado ao GEMAF/SFB/MMA, em 07/06/2011, a AMATA está buscando desenvolver a área de manejo de espécies não madeireiras, mediante a parceria com as comunidades de entorno, assim durante a exploração florestal da UPA 06 algumas atividades de levantamento, para não madeireiros poderão ocorrer em paralelo, nas UPAs já exploradas (UPAs 01, 02, 03, 04 e 05). Essas atividades serão efetuadas para estudo da viabilidade socioeconômica desse tipo de manejo.

Além do Anexo I do PMFS, os POs da AMATA S.A podem ser acessados para consulta e download através de seu sítio na internet no seguinte endereço:

<http://www.amatabrasil.com.br/conteudo/biblioteca>

Abaixo, segue uma relação dos principais POs envolvidos nas atividades da Tabela 16, com uma descrição sucinta de seu conteúdo, para referência.

PO/NAT 01: Demarcação de UPAs e Microzoneamento

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para demarcação da Unidade de Produção Anual (UPAs), abertura de faixas de orientação e para a coleta de informações referentes ao microzoneamento.

PO/NAT 02: Censo Florestal

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do Censo Florestal (Inventário 100%) e o corte de cipós.

PO/NAT 03: Parcelas Permanentes

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para instalação de Parcelas Permanentes. A referência básica para elaboração deste foi o documento da REDEFLO -

Diretrizes Simplificadas para instalação e medição de Parcelas Permanentes em Florestas Naturais da Amazônia Brasileira.

PO/NAT 04: Elaboração de Mapas

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para elaboração dos mapas do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e do Plano de Operação Anual (POA).

PO/NAT 05: Abertura e Manutenção de Estradas e Pátios

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para implantação e a execução das atividades de construção e manutenção de estradas, pontes, bueiros e pátios na AMF.

PO/NAT 06: Corte das Árvores

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do corte direcional das árvores selecionadas.

PO/NAT 07: Traçamento das Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do traçamento das toras das árvores derrubadas. Importante ressaltar que esse PO foi alterado buscando melhorar o aproveitamento de toras em campo, vide anexo revisado nº 01.

PO/NAT 08: Planejamento do Arraste

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o planejamento do arraste das toras, que visa diminuir os impactos do arraste na floresta e aumentar a produtividade do skidder. Desta forma, será possível cumprir a proposta para o impacto reduzido dos danos a floresta durante a exploração, que não devem ultrapassar 8% da área da UMF III (impactos com estradas de colheita, pátios e trilhas de arraste).

PO/NAT 09: Arraste de Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o arraste seguro de madeira nativa do interior da floresta para os pátios de estocagem na AMF.

PO/NAT 10: Romaneio, Carregamento e Transporte de Toras

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a cubagem e marcação das toras de madeiras nativas nos pátios de estocagem, garantindo a rastreabilidade e a origem da madeira. Também faz referencia ao carregamento e transporte das toras para a serraria.

PO/NAT 12: Tratamentos Silviculturais Pós-Colheita

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a efetivação dos tratamentos silviculturais pós-colheita.

PO/QSM 01: Procedimentos de Segurança no Trabalho

Este procedimento foi elaborado em função dos riscos a que estão sujeitos os colaboradores das atividades operacionais florestais e industriais da AMATA S.A. Este contempla ferramentas de segurança no trabalho como realização do Diálogo Diário de Segurança (DDS), elaboração de Circulares Técnicas (CTs), Análise de Risco de Tarefa (ART), entre outros, além de instrução para utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e para aplicação de defensivos. Este procedimento é baseado nos princípios e critérios do FSC (principalmente Principio 4) e nas Normas Regulamentadoras do trabalho (NRs e NRRs), sendo enfatizada a NR-31, voltada para a saúde e segurança no trabalho florestal.

PO/QSM 02: Edificações Rurais e Áreas de Vivência

Este procedimento visa estabelecer as exigências de segurança nos acampamentos e edificações rurais, para que a integridade dos colaboradores seja assegurada. Baseado nos princípios do FSC (principalmente Principio 4) e na NR-31 define as normas para a estruturação e implementação de edificações rurais.

PO/QSM 03: Sistema de Gestão de Qualidade

Este procedimento estabelece as diretrizes do sistema de gestão de qualidade da AMATA S.A. Isto é, explicita o processo de elaboração, revisão e atualização das normas, bem como, dos processos de auditorias internas para verificação da conformidade de sua aplicação.

PO/QSM 04: Prevenção e Combate a Incêndios

Este procedimento descreve as etapas para implantação de um programa de prevenção a incêndios, junto aos moradores das vizinhanças, e descreve os procedimentos caso se constate o início de um incêndio florestal.

PA/SUP 01: Contratação de Terceiros

Este procedimento administrativo descreve o processo de contratação de serviços de terceiros, sejam empresas de prestação de serviços e/ou consultorias técnicas.

PA/COR 01: Avaliação de Desempenho de Terceiros

Este procedimento visa padronizar entre as diferentes áreas da AMATA S.A o processo de avaliação de desempenho de empresas prestadoras de serviços e fornecedores buscando identificar oportunidades de melhorias no atendimento às cláusulas do contrato, a conformidade com os princípios e critérios do FSC e as políticas de gestão da AMATA S.A quanto a questões sociais e ambientais.

PA/NAT 23: Avaliação de Danos

Este procedimento descreve a metodologia para avaliação dos impactos da construção das estradas, pátios e ramais de arraste. A proposta para o Edital de Concessão foi um impacto máximo de 8%. Também auxilia na avaliação dos danos à floresta remanescente.

Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA

Atividade	2016												2017						
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Atividades Pré-exploração Florestal - Geral																			
Segurança do trabalho	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Manutenção da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Ampliação da infraestrutura do acampamento		⊙	⊙											⊙	⊙				
Manutenção da estrada principal		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 06																			
Instalação de parcelas permanentes - UPA 06			⊙	⊙															
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 06					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙								
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 11																			
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 11	⊙	⊙	⊙	⊙															
Microzoneamento - UPA 11	⊙	⊙																	
Identificação botânica - UPA 11			⊙	⊙															
Corte de cipós - UPA 11	⊙	⊙	⊙	⊙															
Instalação de parcelas permanentes - UPA 11														⊙	⊙				

Atividade	2016												2017						
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 11					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙								
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 14																			
Abertura de estradas principais - UPA 14					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙								
Atividades de Exploração Florestal - UPA 14																			
Abertura de picadas de orientação - UPA 14											⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙			
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 14											⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙			
Microzoneamento - UPA 14	⊙	⊙	⊙																
Atividades Pós-exploração Florestal																			
Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 05										⊙									
Tratos silviculturais - UPA 05										⊙	⊙								
Revisão da equação de volume (se necessário)	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙										
Cubagem (se necessário) para revisão da equação	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙										
Avaliação de danos e outros ajustes técnicos					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙	⊙	⊙
Treinamentos		⊙	⊙	⊙			⊙	⊙			⊙	⊙			⊙	⊙			⊙
Proteção Florestal - incêndios e vigilância	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Controles e Monitoramentos Operacionais		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙

Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Atividades Pré-exploração Florestal			
Segurança do Trabalho	Segurança do trabalho	Técnico de segurança	1
Acampamento	Ampliação da infraestrutura do acampamento	Cozinheiro e Ajudante	2
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	Delimitação dos compartimentos ou UT - UPA 06 e UPA 14	Identificador Ajudantes Assistente	20
	Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 11		
	Identificação botânica - UPA 11		
	Microzoneamento - UPA 11		
	Microzoneamento - UPA 14		
	Corte de cipós - UPA 11		
	Instalação de parcelas permanentes - UPA 06		
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Abertura de estradas Principais da UPA 14		7

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
	Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 06 e 11	Motosserrista Operador equipamento Ajudante	
	Manutenção da estrada principal		
Atividades de Exploração Florestal			
Corte/traçamento de árvores	Corte/traçamento de árvores - UPA 06	Motosserrista Operador equipamento Assistente Ajudante	32
Arraste	Arraste - UPA 06		
Operação de pátio florestal	Operação de pátio florestal - UPA 06		
Transporte	Transporte - UPA 06		
Atividades Pós-exploração Florestal			
Parcelas Permanentes	Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 05	Identificador Ajudantes	05 pessoas/UNIR
Parcelas Permanentes	Medição das Parcelas Permanentes - UPA 06		
Tratos silviculturais	Tratos silviculturais - UPA 05		
Atividade Complementar	Revisão da equação de volume (se necessário)	Engº Florestal Tenico Florestal	2 1
	Coleta de dados para ajuste de equações	Ajudante	Mesma equipe do censo
Monitoramento operacional	Avaliação de danos e outros ajustes técnicos	Assistente e Ajudante	2

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Treinamentos	Treinamentos	Treinamento	4
Proteção Florestal	Proteção Florestal - incêndios e vigilância	Monitor florestal	1
Administração	Controles e Monitoramentos Operacionais	Engº Florestal Técnico Assistente	4
	Supervisão e administração		
Total			76

Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal

Atividades	Equipamentos	Nº Equipamentos
Atividades Pré-exploração Florestal		
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	GPS	4
	Coletor	4
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Trator de esteira	2
	Motoniveladora	1
	Carregadeira	1
	Caminhão basculante	2
	Retroescavadeira	1
	Motosserra	1
Atividades de Exploração Florestal		
Corte/traçamento de árvores	Motosserra	7
Arraste	Skidder	1
	Pá carregadeira	1
Operação de pátio florestal	Motosserra	1
Transporte	Carregadeira	2
	Caminhão + implemento	3
Atividades Pós-exploração Florestal		
Proteção Florestal	Motocicleta	1
Administração	Veículo	1

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8.1 PARCELAS PERMANENTES

Serão instaladas 5 parcelas permanentes de 100 x 50 metros (0,5 ha) na UPA 06. As mesmas foram distribuídas de forma sistemática. A instalação e a medição das mesmas seguiram os procedimentos operacionais descritos no PMFS e no PO/NAT 03.

A Figura 27 apresenta o posicionamento das parcelas permanentes na UPA 06. Os dados relativos às medições das parcelas serão apresentados junto com o Relatório de Atividades a ser entregue no próximo ano.

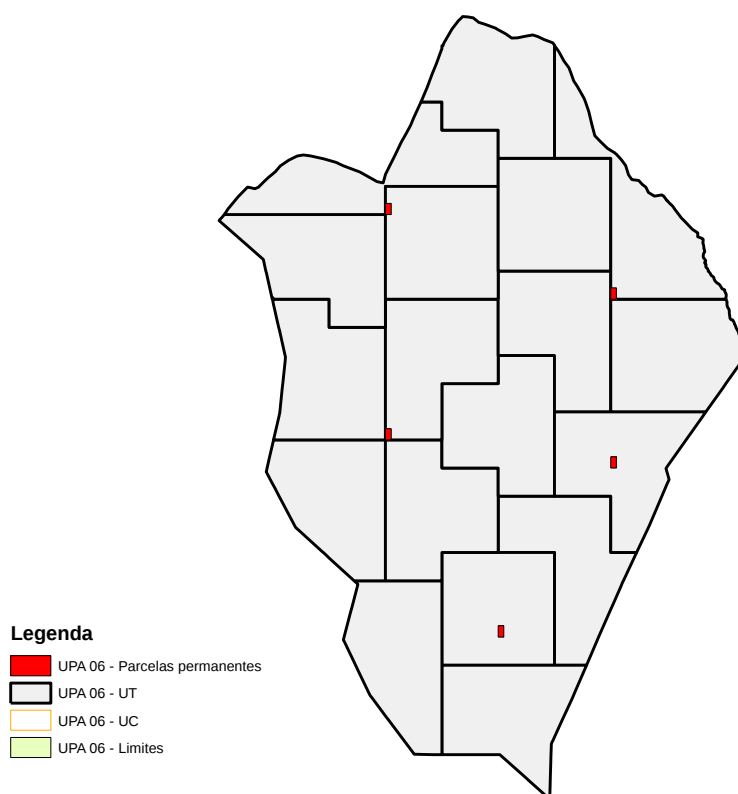


Figura 27: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 06

8.2 DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÃO DENDROMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VOLUME DE RESÍDUOS

Caso efetivamente a AMATA venha a explorar o volume de resíduos disponível, conforme estabelecido no item 6.3 uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimorar a estimativa de volume de resíduos disponível nos próximos POAs.

9 BIBLIOGRAFIA

AMATA. Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS Pleno - UMF III Flona do Jamari em Rondônia. 2009. São Paulo. 142 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA no 406, de 02 de fevereiro de 2009. Estabelece parâmetros técnicos a serem adotados na elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 06 de fev. de 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Norma de Execução no 1, de 24 de Abril de 2007. Institui, no âmbito desta Autarquia, as Diretrizes Técnicas para Elaboração dos Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFS de que trata o art. 19 da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 30 de abr. de 2007.

BRAZ, E. M. Otimização da rede de estradas secundárias em projetos de manejo sustentável de floresta tropical. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Circular Técnica, 15. Rio Branco, AC. 36p. 1997.

Bruce, D.; Schumacher, F.X. 1950. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 483p.

GORDON K.; SHERAR J. ENGENHARIA DE ESTRADAS DE BAIXO VOLUME: **Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão**. Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), 2010, 183P.

Chapman, H.H.; Meyer, W.H. 1949. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 522p.

Higuchi, N., Gomes, B.; Santos, J.; Constantino, N.A. 1979. Tabela de volume para povoamento de *Eucalyptus grandis* plantado no município de Várzea Grande (MT). **Floresta**, 10(1): 43-47.

IBDF. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal da Floresta Nacional a ser Criada no Estado de Rondônia: Relatório Final**. Brasília: IBDF, 1983. 94 p.

Machado, S.A. 1979. Estimativa de sobrevivência de *Pinus taeda* em plantios homogêneos. **Floresta**, 10(1): p.73-76.

MMA/IBAMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Jamari**. 2005.

Paula Neto, F. 1977. Tabelas volumétricas com e sem casca para *Eucalyptus saligna*. **Árvore**, 1(1): 31-54.

Rolim, S.G. Do Couto H.T.Z., De Jesus R.M., França, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). **Acta Amazonica** VOL. 36(1) 2006: 107 - 114.

SFB. Serviço Florestal Brasileiro. **Edital de Licitação para Concessão Florestal - Concorrência 01/2007 - Floresta Nacional do Jamari-RO**. Nov. de 2007.

Siqueira, J.P.D. 1977. **Tabelas de volume para povoamentos nativos de *Araucária angustifolia* (Bert) O, Ktze, no sul do Brasil**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 163pp.

Spurr, S.H. 1952. **Forestry inventory**. Ronald Press, New York. 476p.

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Técnico: Inserção no acervo do herbário da Fundação Universidade Federal de Rondônia de exsicatas de espécies arbóreas de grande interesse econômico e/ou ecológico ocorrentes na Flona do Jamari, RO.** Porto Velho: Abril, 2010.

10 ANEXOS

10.1 MAPAS FLORESTAIS

10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA

10.1.2 Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA

10.2 RESULTADOS DO INVENTÁRIO 100%

10.2.1 Planilha de Dados primários Censo UPA 06;

10.2.2 Tabelas do Documento POA 06;

10.3 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA UNIR

10.4 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA MARCELO PINHO FERREIRA

10.5 LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA PAULO APÓSTOLO COSTA LIMA ASSUNÇÃO

10.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Procedimentos Operacionais que sofreram alteração desde o PMFS protocolado.

10.7 CD COM ARQUIVOS DIGITAIS

- Dados Coletados: Arquivo Digital Contendo a Tabela com os Dados Primários Coletados Durante o Censo Florestal (IF 100%) (compatível com Excel®)

Tabela 19: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Volume (m³)	659,56	2.316,62	15,09	2.991,27	0,419	1,473	0,010	1,902
		Núm. Árvores	137,00	706,00	5,00	848,00	0,087	0,449	0,003	0,539
		Área Basal (m²)	52,59	167,49	1,06	221,14	0,033	0,107	0,001	0,141
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Volume (m³)	0,00	7,81	0,00	7,81	0,000	0,005	0,000	0,005
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,59	0,00	0,59	0,000	0,000	0,000	0,000
Açaí	Euterpe oleracea	Volume (m³)	0,00	0,00	26,92	26,92	0,000	0,000	0,017	0,017
		Núm. Árvores	0,00	0,00	5,00	5,00	0,000	0,000	0,003	0,003
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	2,16	2,16	0,000	0,000	0,001	0,001
Acariquara	Minquartiaguianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	10,42	0,00	10,42	0,000	0,007	0,000	0,007
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,84	0,00	0,84	0,000	0,001	0,000	0,001
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	Volume (m³)	0,00	0,00	2.005,93	2.005,93	0,000	0,000	1,276	1,276
		Núm. Árvores	0,00	0,00	454,00	454,00	0,000	0,000	0,289	0,289

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	156,81	156,81	0,000	0,000	0,100	0,100
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Volume (m³)	327,73	1.377,24	24,19	1.729,16	0,208	0,876	0,015	1,100
		Núm. Árvores	46,00	319,00	5,00	370,00	0,029	0,203	0,003	0,235
		Área Basal (m²)	27,68	107,08	1,93	136,69	0,018	0,068	0,001	0,087
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Volume (m³)	0,00	34,97	0,00	34,97	0,000	0,022	0,000	0,022
		Núm. Árvores	0,00	3,00	0,00	3,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	3,06	0,00	3,06	0,000	0,002	0,000	0,002
Angelim-amargoso	Vataireopsis speciosa Ducke	Volume (m³)	0,00	974,39	8,54	982,93	0,000	0,620	0,005	0,625
		Núm. Árvores	0,00	250,00	3,00	253,00	0,000	0,159	0,002	0,161
		Área Basal (m²)	0,00	73,94	0,59	74,53	0,000	0,047	0,000	0,047
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Volume (m³)	1.888,21	947,03	40,73	2.875,97	1,201	0,602	0,026	1,829
		Núm. Árvores	230,00	219,00	4,00	453,00	0,146	0,139	0,003	0,288
		Área Basal (m²)	149,52	81,80	3,24	234,57	0,095	0,052	0,002	0,149

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	1.431,32	3,49	1.434,81	0,000	0,910	0,002	0,912
		Núm. Árvores	0,00	355,00	1,00	356,00	0,000	0,226	0,001	0,226
		Área Basal (m²)	0,00	109,60	0,26	109,86	0,000	0,070	0,000	0,070
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Volume (m³)	0,00	1.292,38	7,55	1.299,92	0,000	0,822	0,005	0,827
		Núm. Árvores	0,00	325,00	2,00	327,00	0,000	0,207	0,001	0,208
		Área Basal (m²)	0,00	98,82	0,57	99,39	0,000	0,063	0,000	0,063
Bafo-de-boi	Parinari sp.	Volume (m³)	0,00	5,34	0,00	5,34	0,000	0,003	0,000	0,003
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,36	0,00	0,36	0,000	0,000	0,000	0,000
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)	0,00	1.686,09	6,41	1.692,50	0,000	1,072	0,004	1,076
		Núm. Árvores	0,00	317,00	2,00	319,00	0,000	0,202	0,001	0,203
		Área Basal (m²)	0,00	136,54	0,46	137,00	0,000	0,087	0,000	0,087
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Volume (m³)	0,00	9.101,11	94,99	9.196,10	0,000	5,788	0,060	5,848

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	2.833,00	28,00	2.861,00	0,000	1,802	0,018	1,819
		Área Basal (m²)	0,00	654,58	6,96	661,55	0,000	0,416	0,004	0,421
Breu-manga	Tra tti nnickia rhoifolia Willd.	Volume (m³)	0,00	14,75	0,00	14,75	0,000	0,009	0,000	0,009
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	1,25	0,00	1,25	0,000	0,001	0,000	0,001
Cacauí	Theobroma speciosum	Volume (m³)	0,00	19,73	0,00	19,73	0,000	0,013	0,000	0,013
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	1,71	0,00	1,71	0,000	0,001	0,000	0,001
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Volume (m³)	322,12	574,90	3,49	900,51	0,205	0,366	0,002	0,573
		Núm. Árvores	56,00	155,00	1,00	212,00	0,036	0,099	0,001	0,135
		Área Basal (m²)	26,46	43,15	0,26	69,87	0,017	0,027	0,000	0,044
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don	Volume (m³)	0,00	344,45	3,99	348,44	0,000	0,219	0,003	0,222
		Núm. Árvores	0,00	99,00	1,00	100,00	0,000	0,063	0,001	0,064
		Área Basal (m²)	0,00	25,41	0,31	25,71	0,000	0,016	0,000	0,016

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Volume (m³)	0,00	0,00	11.247,21	11.247,21	0,000	0,000	7,153	7,153
		Núm. Árvores	0,00	0,00	1.101,00	1.101,00	0,000	0,000	0,700	0,700
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	978,72	978,72	0,000	0,000	0,622	0,622
Caucho	Castilla ulei Warb.	Volume (m³)	0,00	1.226,85	11,26	1.238,12	0,000	0,780	0,007	0,787
		Núm. Árvores	0,00	328,00	2,00	330,00	0,000	0,209	0,001	0,210
		Área Basal (m²)	0,00	92,32	0,92	93,24	0,000	0,059	0,001	0,059
Caxeta	Si marouba amara Aubl.	Volume (m³)	0,00	628,99	15,17	644,16	0,000	0,400	0,010	0,410
		Núm. Árvores	0,00	170,00	3,00	173,00	0,000	0,108	0,002	0,110
		Área Basal (m²)	0,00	47,19	1,22	48,41	0,000	0,030	0,001	0,031
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Volume (m³)	0,00	932,65	4,46	937,11	0,000	0,593	0,003	0,596
		Núm. Árvores	0,00	221,00	1,00	222,00	0,000	0,141	0,001	0,141
		Área Basal (m²)	0,00	72,21	0,35	72,57	0,000	0,046	0,000	0,046
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Volume (m³)	686,27	904,27	17,20	1.607,74	0,436	0,575	0,011	1,022
		Núm. Árvores	68,00	111,00	1,00	180,00	0,043	0,071	0,001	0,114

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	59,76	77,04	1,54	138,34	0,038	0,049	0,001	0,088
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Volume (m³)	416,88	407,87	5,92	830,67	0,265	0,259	0,004	0,528
		Núm. Árvores	71,00	89,00	2,00	162,00	0,045	0,057	0,001	0,103
		Área Basal (m²)	34,29	32,07	0,41	66,78	0,022	0,020	0,000	0,042
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Volume (m³)	0,00	27,95	0,00	27,95	0,000	0,018	0,000	0,018
		Núm. Árvores	0,00	5,00	0,00	5,00	0,000	0,003	0,000	0,003
		Área Basal (m²)	0,00	2,28	0,00	2,28	0,000	0,001	0,000	0,001
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Volume (m³)	218,23	1.161,21	65,10	1.444,54	0,139	0,738	0,041	0,919
		Núm. Árvores	34,00	245,00	8,00	287,00	0,022	0,156	0,005	0,183
		Área Basal (m²)	18,19	92,08	5,52	115,79	0,012	0,059	0,004	0,074
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Volume (m³)	0,00	0,00	2.122,70	2.122,70	0,000	0,000	1,350	1,350
		Núm. Árvores	0,00	0,00	603,00	603,00	0,000	0,000	0,383	0,383
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	156,76	156,76	0,000	0,000	0,100	0,100
Coração-de-negro	Zollerniapaensis Huber	Volume (m³)	0,00	16,72	0,00	16,72	0,000	0,011	0,000	0,011

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	4,00	0,00	4,00	0,000	0,003	0,000	0,003
		Área Basal (m²)	0,00	1,29	0,00	1,29	0,000	0,001	0,000	0,001
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Volume (m³)	1.399,86	527,73	19,98	1.947,57	0,890	0,336	0,013	1,239
		Núm. Árvores	309,00	215,00	3,00	527,00	0,197	0,137	0,002	0,335
		Área Basal (m²)	125,07	53,66	1,87	180,60	0,080	0,034	0,001	0,115
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Volume (m³)	208,04	267,13	0,00	475,17	0,132	0,170	0,000	0,302
		Núm. Árvores	44,00	68,00	0,00	112,00	0,028	0,043	0,000	0,071
		Área Basal (m²)	16,53	20,33	0,00	36,86	0,011	0,013	0,000	0,023
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Volume (m³)	1.244,71	760,31	0,00	2.005,02	0,792	0,484	0,000	1,275
		Núm. Árvores	178,00	162,00	0,00	340,00	0,113	0,103	0,000	0,216
		Área Basal (m²)	104,84	60,17	0,00	165,01	0,067	0,038	0,000	0,105
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Volume (m³)	5.484,15	2.410,59	55,60	7.950,34	3,488	1,533	0,035	5,056
		Núm. Árvores	520,00	430,00	6,00	956,00	0,331	0,273	0,004	0,608
		Área Basal (m²)	355,83	155,41	3,60	514,84	0,226	0,099	0,002	0,327

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Embiruçu	Bombax sp.	Volume (m³)	0,00	3,14	0,00	3,14	0,000	0,002	0,000	0,002
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,22	0,00	0,22	0,000	0,000	0,000	0,000
Fava-de-tucupí	Parkia multijuga Benth.	Volume (m³)	0,00	110,56	0,00	110,56	0,000	0,070	0,000	0,070
		Núm. Árvores	0,00	8,00	0,00	8,00	0,000	0,005	0,000	0,005
		Área Basal (m²)	0,00	9,77	0,00	9,77	0,000	0,006	0,000	0,006
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Volume (m³)	0,00	1.355,32	25,80	1.381,12	0,000	0,862	0,016	0,878
		Núm. Árvores	0,00	187,00	4,00	191,00	0,000	0,119	0,003	0,121
		Área Basal (m²)	0,00	114,40	2,15	116,56	0,000	0,073	0,001	0,074
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Volume (m³)	4.901,51	1.958,24	54,09	6.913,84	3,117	1,245	0,034	4,397
		Núm. Árvores	424,00	151,00	5,00	580,00	0,270	0,096	0,003	0,369
		Área Basal (m²)	393,36	189,26	4,86	587,47	0,250	0,120	0,003	0,374
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Volume (m³)	339,48	492,64	10,49	842,61	0,216	0,313	0,007	0,536
		Núm. Árvores	72,00	135,00	3,00	210,00	0,046	0,086	0,002	0,134

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	26,92	36,60	0,77	64,29	0,017	0,023	0,000	0,041
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Volume (m³)	1.796,32	972,70	23,77	2.792,79	1,142	0,619	0,015	1,776
		Núm. Árvores	239,00	124,00	3,00	366,00	0,152	0,079	0,002	0,233
		Área Basal (m²)	147,90	100,18	1,88	249,96	0,094	0,064	0,001	0,159
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Volume (m³)	202,08	382,48	8,34	592,90	0,129	0,243	0,005	0,377
		Núm. Árvores	31,00	65,00	1,00	97,00	0,020	0,041	0,001	0,062
		Área Basal (m²)	16,87	31,43	0,72	49,02	0,011	0,020	0,000	0,031
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	Volume (m³)	0,00	143,72	0,00	143,72	0,000	0,091	0,000	0,091
		Núm. Árvores	0,00	24,00	0,00	24,00	0,000	0,015	0,000	0,015
		Área Basal (m²)	0,00	11,87	0,00	11,87	0,000	0,008	0,000	0,008
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Volume (m³)	1.006,44	1.620,59	30,17	2.657,19	0,640	1,031	0,019	1,690
		Núm. Árvores	189,00	505,00	8,00	702,00	0,120	0,321	0,005	0,446
		Área Basal (m²)	81,63	116,47	2,28	200,38	0,052	0,074	0,001	0,127
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Volume (m³)	505,03	687,33	33,61	1.225,97	0,321	0,437	0,021	0,780

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	91,00	141,00	7,00	239,00	0,058	0,090	0,004	0,152
		Área Basal (m²)	34,32	34,33	1,71	70,36	0,022	0,022	0,001	0,045
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Volume (m³)	271,02	376,37	0,00	647,40	0,172	0,239	0,000	0,412
		Núm. Árvores	43,00	64,00	0,00	107,00	0,027	0,041	0,000	0,068
		Área Basal (m²)	22,53	30,93	0,00	53,45	0,014	0,020	0,000	0,034
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Volume (m³)	0,00	154,70	2,79	157,49	0,000	0,098	0,002	0,100
		Núm. Árvores	0,00	42,00	1,00	43,00	0,000	0,027	0,001	0,027
		Área Basal (m²)	0,00	11,59	0,19	11,78	0,000	0,007	0,000	0,007
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Volume (m³)	0,00	1.357,20	4,12	1.361,32	0,000	0,863	0,003	0,866
		Núm. Árvores	0,00	311,00	1,00	312,00	0,000	0,198	0,001	0,198
		Área Basal (m²)	0,00	105,93	0,32	106,24	0,000	0,067	0,000	0,068
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Volume (m³)	685,98	693,66	21,82	1.401,45	0,436	0,441	0,014	0,891
		Núm. Árvores	93,00	158,00	5,00	256,00	0,059	0,100	0,003	0,163
		Área Basal (m²)	53,47	56,18	1,72	111,37	0,034	0,036	0,001	0,071

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Libra	Qualea paraensis Ducke	Volume (m³)	0,00	2,43	0,00	2,43	0,000	0,002	0,000	0,002
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,16	0,00	0,16	0,000	0,000	0,000	0,000
Louro	Licaria sp.	Volume (m³)	0,00	6,70	0,00	6,70	0,000	0,004	0,000	0,004
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,49	0,00	0,49	0,000	0,000	0,000	0,000
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Volume (m³)	0,00	10,29	0,00	10,29	0,000	0,007	0,000	0,007
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,90	0,00	0,90	0,000	0,001	0,000	0,001
Maçanduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Volume (m³)	0,00	692,27	0,00	692,27	0,000	0,440	0,000	0,440
		Núm. Árvores	0,00	142,00	0,00	142,00	0,000	0,090	0,000	0,090
		Área Basal (m²)	0,00	55,13	0,00	55,13	0,000	0,035	0,000	0,035
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Volume (m³)	0,00	720,24	3,64	723,88	0,000	0,458	0,002	0,460
		Núm. Árvores	0,00	217,00	1,00	218,00	0,000	0,138	0,001	0,139

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	52,39	0,27	52,66	0,000	0,033	0,000	0,033
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	Volume (m³)	0,00	30,69	0,00	30,69	0,000	0,020	0,000	0,020
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	2,73	0,00	2,73	0,000	0,002	0,000	0,002
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	Volume (m³)	0,00	15,49	0,00	15,49	0,000	0,010	0,000	0,010
		Núm. Árvores	0,00	3,00	0,00	3,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	1,25	0,00	1,25	0,000	0,001	0,000	0,001
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Volume (m³)	3.959,63	3.377,69	67,35	7.404,67	2,518	2,148	0,043	4,709
		Núm. Árvores	485,00	876,00	6,00	1.367,00	0,308	0,557	0,004	0,869
		Área Basal (m²)	238,49	227,40	5,92	471,81	0,152	0,145	0,004	0,300
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Volume (m³)	184,26	686,69	0,00	870,95	0,117	0,437	0,000	0,554
		Núm. Árvores	28,00	154,00	0,00	182,00	0,018	0,098	0,000	0,116
		Área Basal (m²)	15,42	53,78	0,00	69,20	0,010	0,034	0,000	0,044
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Volume (m³)	0,00	1.060,64	10,93	1.071,57	0,000	0,675	0,007	0,681

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	218,00	3,00	221,00	0,000	0,139	0,002	0,141
		Área Basal (m²)	0,00	84,65	0,82	85,47	0,000	0,054	0,001	0,054
Orelhinha-de-macaco	Caseariagossypiosperma Briq.	Volume (m³)	0,00	10,40	0,00	10,40	0,000	0,007	0,000	0,007
		Núm. Árvores	0,00	2,00	0,00	2,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,84	0,00	0,84	0,000	0,001	0,000	0,001
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)	0,00	61,03	0,00	61,03	0,000	0,039	0,000	0,039
		Núm. Árvores	0,00	13,00	0,00	13,00	0,000	0,008	0,000	0,008
		Área Basal (m²)	0,00	4,84	0,00	4,84	0,000	0,003	0,000	0,003
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	Volume (m³)	0,00	17,67	0,00	17,67	0,000	0,011	0,000	0,011
		Núm. Árvores	0,00	5,00	0,00	5,00	0,000	0,003	0,000	0,003
		Área Basal (m²)	0,00	1,31	0,00	1,31	0,000	0,001	0,000	0,001
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Volume (m³)	250,48	553,95	0,00	804,43	0,159	0,352	0,000	0,512
		Núm. Árvores	26,00	72,00	0,00	98,00	0,017	0,046	0,000	0,062
		Área Basal (m²)	21,75	47,00	0,00	68,75	0,014	0,030	0,000	0,044

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Volume (m³)	388,47	638,32	2,98	1.029,77	0,247	0,406	0,002	0,655
		Núm. Árvores	60,00	161,00	1,00	222,00	0,038	0,102	0,001	0,141
		Área Basal (m²)	32,43	48,71	0,21	81,35	0,021	0,031	0,000	0,052
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Volume (m³)	0,00	8,34	0,00	8,34	0,000	0,005	0,000	0,005
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,72	0,00	0,72	0,000	0,000	0,000	0,000
Roxão	Pel togyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.	Volume (m³)	72,79	402,44	8,94	484,17	0,046	0,256	0,006	0,308
		Núm. Árvores	12,00	100,00	2,00	114,00	0,008	0,064	0,001	0,072
		Área Basal (m²)	6,03	30,85	0,70	37,58	0,004	0,020	0,000	0,024
Roxinho	Pel togyne paniculata Benth.	Volume (m³)	1.207,11	7.107,37	81,48	8.395,96	0,768	4,520	0,052	5,339
		Núm. Árvores	281,00	2.595,00	26,00	2.902,00	0,179	1,650	0,017	1,846
		Área Basal (m²)	118,63	653,82	7,50	779,95	0,075	0,416	0,005	0,496
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	0,00	176,62	176,62	0,000	0,000	0,112	0,112
		Núm. Árvores	0,00	0,00	57,00	57,00	0,000	0,000	0,036	0,036

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	0,00	12,56	12,56	0,000	0,000	0,008	0,008
Sorva	Couma guianensis Aubl.	Volume (m³)	0,00	3,49	0,00	3,49	0,000	0,002	0,000	0,002
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,26	0,00	0,26	0,000	0,000	0,000	0,000
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Volume (m³)	301,37	355,28	8,41	665,06	0,192	0,226	0,005	0,423
		Núm. Árvores	69,00	109,00	2,00	180,00	0,044	0,069	0,001	0,114
		Área Basal (m²)	23,56	25,69	0,65	49,90	0,015	0,016	0,000	0,032
Sucupira-preta	Diplotropis rodriguesii H.C. Lima	Volume (m³)	150,04	307,84	19,97	477,85	0,095	0,196	0,013	0,304
		Núm. Árvores	40,00	98,00	5,00	143,00	0,025	0,062	0,003	0,091
		Área Basal (m²)	11,32	21,99	1,53	34,83	0,007	0,014	0,001	0,022
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Volume (m³)	0,00	51,32	0,00	51,32	0,000	0,033	0,000	0,033
		Núm. Árvores	0,00	3,00	0,00	3,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	4,58	0,00	4,58	0,000	0,003	0,000	0,003
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Volume (m³)	0,00	765,46	6,35	771,82	0,000	0,487	0,004	0,491

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	168,00	1,00	169,00	0,000	0,107	0,001	0,107
		Área Basal (m²)	0,00	60,16	0,53	60,69	0,000	0,038	0,000	0,039
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Volume (m³)	3.008,87	5.204,91	72,27	8.286,06	1,914	3,310	0,046	5,270
		Núm. Árvores	209,00	499,00	6,00	714,00	0,133	0,317	0,004	0,454
		Área Basal (m²)	223,07	383,50	5,35	611,91	0,142	0,244	0,003	0,389
Taxi	Tachigali sp	Volume (m³)	0,00	5.150,60	22,68	5.173,28	0,000	3,276	0,014	3,290
		Núm. Árvores	0,00	1.436,00	5,00	1.441,00	0,000	0,913	0,003	0,916
		Área Basal (m²)	0,00	383,05	1,79	384,83	0,000	0,244	0,001	0,245
Ucuúba-preta	Virola sp.	Volume (m³)	0,00	112,33	0,00	112,33	0,000	0,071	0,000	0,071
		Núm. Árvores	0,00	19,00	0,00	19,00	0,000	0,012	0,000	0,012
		Área Basal (m²)	0,00	9,16	0,00	9,16	0,000	0,006	0,000	0,006
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	Volume (m³)	0,00	3,25	0,00	3,25	0,000	0,002	0,000	0,002
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,24	0,00	0,24	0,000	0,000	0,000	0,000

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	Volume (m³)	0,00	4,26	0,00	4,26	0,000	0,003	0,000	0,003
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,33	0,00	0,33	0,000	0,000	0,000	0,000
Total Volume (m³)			32.086,64	67.080,90	16.502,51	115.670,05	20,41	42,66	10,49	73,56
Total Núm. Árvores			4.085,00	16.455,00	2.394,00	22.934,00	2,60	10,46	1,52	14,59
Total Área Basal (m²)			2.438,44	5.217,37	1.379,96	9.035,77	1,55	3,32	0,88	5,75

Tabela 20: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.

Destinação	Vt (m³)	Vm (m³/ha)	Vma (m³/árvore)	Gt (m²)	Gm (m²/ha)	Nt (nº)	Nm (nº/ha)
Corte	32.087	20,41	7,85	2.438	1,55	4.085	2,60
Outras	16.503	10,49	6,89	1.380	0,88	2.394	1,52
Remanescente	67.081	42,66	4,08	5.217	3,32	16.455	10,46
Total Geral	115.670	74	5,04	9.036	5,75	22.934	14,59

Tabela 21: Distribuição da intensidade de corte por UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
A	102,7	92,0	1.826,9	206,0	19,9	6%	2,2	26
B	97,2	78,9	1.674,6	230,0	21,2	5%	2,9	21
C	100,0	83,9	1.637,3	215,0	19,5	5%	2,6	26
D	100,3	76,5	1.562,8	204,0	20,4	5%	2,7	25
E	100,3	85,1	1.596,1	216,0	18,8	5%	2,5	25
F	100,0	74,7	1.592,2	206,0	21,3	5%	2,8	20
G	100,5	88,5	1.864,4	254,0	21,1	6%	2,9	24
H	104,6	88,2	1.691,2	204,0	19,2	5%	2,3	22
I	100,0	89,7	1.803,4	228,0	20,1	6%	2,5	29
J	100,0	86,2	1.816,3	235,0	21,1	6%	2,7	25
K	100,0	92,7	1.847,1	244,0	19,9	6%	2,6	24

Unidade de Trabalho (UT)	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
L	106,5	83,1	1.732,8	230,0	20,8	5%	2,8	26
M	101,2	87,2	1.723,0	215,0	19,8	5%	2,5	25
N	100,0	90,7	1.944,2	258,0	21,4	6%	2,8	26
O	100,0	90,6	1.948,0	244,0	21,5	6%	2,7	28
P	104,6	94,1	1.925,8	243,0	20,5	6%	2,6	22
Q	104,8	94,0	1.908,4	219,0	20,3	6%	2,3	25
R	105,0	96,3	1.992,1	234,0	20,7	6%	2,4	20
Total Geral	1.828	1.572	32.087	4.085	20,4	100%	2,6	35

Tabela 22: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com Nº de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Nº Árv.	323	328	135	45	7	3	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	2	848
		G (m²)	56	78	44	19	4	2	1	0	1	0	0	0	2	0	5	0	8	221
		V (m³)	839,92	1.076,55	570,97	238,07	46,13	24,14	10,81	0,00	12,82	0,00	0,00	0,00	24,51	0,00	58,31	0,00	89,03	2.991,27

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Nº Árv.	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	2,95	0,00	4,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,81
Açaí	Euterpe oleracea	Nº Árv.	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5
		G (m²)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
		V (m³)	9,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,92
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	Nº Árv.	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	10,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,42
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	Nº Árv.	98	142	95	57	24	18	8	5	4	0	0	2	0	0	1	0	0	454
		G (m²)	17	34	31	25	14	13	7	5	5	0	0	4	0	0	3	0	0	157
		V (m³)	252,83	465,67	401,94	308,55	163,41	148,61	78,20	57,96	56,58	0,00	0,00	44,09	0,00	0,00	28,06	0,00	0,00	2.005,93
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	68	112	86	53	20	13	10	2	3	0	0	0	0	0	2	0	1	370
		G (m²)	12	28	29	24	11	9	9	2	4	0	0	0	0	0	5	0	4	137

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	178,65	380,37	367,10	291,43	135,29	108,52	98,42	23,06	39,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,24	0,00	47,55	1.729,16
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3
		V (m³)	0,00	2,92	0,00	0,00	0,00	0,00	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,92	0,00	0,00	0,00	0,00	34,97
Angelim-amargoso	Vataireopsis speciosa Ducke	Nº Árv.	94	79	45	23	5	3	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	253
		G (m²)	16	19	15	10	3	2	0	0	0	1	0	2	0	0	3	3	0	75
		V (m³)	245,80	262,64	193,46	123,87	35,58	25,34	0,00	0,00	0,00	16,02	0,00	20,94	0,00	0,00	28,06	31,22	0,00	982,93
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	71	86	61	80	47	37	24	17	10	7	4	3	1	1	1	0	3	453
		G (m²)	12	21	20	35	27	26	21	18	12	10	7	6	2	2	3	0	13	235
		V (m³)	173,22	285,45	262,25	448,13	339,36	334,26	265,41	226,34	151,90	121,56	78,93	64,62	22,64	23,88	24,18	0,00	53,84	2.875,97
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	102	125	54	43	17	8	2	1	1	0	0	1	0	1	1	0	0	356
		G (m²)	17	30	18	19	10	6	2	1	1	0	0	2	0	2	3	0	0	110
		V (m³)	259,94	416,43	225,92	229,59	117,13	67,36	19,62	11,71	14,31	0,00	0,00	19,64	0,00	25,08	28,06	0,00	0,00	1.434,81

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	75	102	70	59	18	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	327
		G (m²)	13	25	23	25	10	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99
		V (m³)	194,89	346,13	298,32	311,46	123,58	16,43	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.299,92
Bafo-de-boi	Parinari sp.	Nº Árv.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	5,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,34
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	50	55	60	70	39	20	9	4	8	3	0	1	0	0	0	0	0	319
		G (m²)	9	14	20	31	22	14	8	4	10	4	0	2	0	0	0	0	0	137
		V (m³)	130,93	186,02	255,03	379,45	264,50	166,21	87,39	46,53	107,94	46,45	0,00	22,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692,50
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	1.258	1.161	336	86	11	0	1	0	0	0	0	3	2	0	2	0	1	2.861
		G (m²)	215	276	109	36	6	0	1	0	0	0	0	6	4	0	5	0	3	662
		V (m³)	3.252,02	3.806,02	1.405,04	448,53	74,35	0,00	10,40	0,00	0,00	0,00	0,00	62,59	46,48	0,00	56,13	0,00	34,54	9.196,10
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	Nº Árv.	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	4,86	0,00	0,00	9,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,75
Cacaúí	Theobroma speciosum	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
		V (m³)	2,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,73
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	47	62	41	34	19	3	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	212
		G (m²)	8	15	14	15	11	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	70
		V (m³)	120,63	204,64	175,57	183,92	126,11	24,22	38,97	12,34	14,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,51
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	34	40	15	8	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
		G (m²)	6	10	5	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26
		V (m³)	87,82	133,63	62,39	42,98	13,78	7,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	348,44
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	45	57	82	128	105	181	139	88	100	40	44	36	13	16	6	8	13	1.101
		G (m²)	7	14	27	57	61	130	121	91	121	57	72	68	28	39	16	23	47	979
		V (m³)	113,67	191,65	348,40	699,37	724,01	1.517,39	1.388,74	1.032,68	1.360,51	637,13	798,11	755,90	307,30	426,70	176,80	256,46	512,37	11.247,21

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	98	109	68	43	8	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	330
		G (m²)	17	27	22	19	4	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	93
		V (m³)	255,46	368,78	283,65	227,95	52,40	24,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,67	0,00	0,00	0,00	1.238,12
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	48	72	25	22	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	173
		G (m²)	8	18	8	9	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	48
		V (m³)	125,79	242,97	104,45	116,47	32,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,28	0,00	0,00	0,00	0,00	644,16
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	Nº Árv.	57	54	55	35	11	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	222
		G (m²)	10	13	18	15	6	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	73
		V (m³)	148,77	180,31	233,69	184,18	76,30	57,58	20,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,27	937,11
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	17	13	19	32	18	17	14	13	9	9	7	4	2	1	3	0	2	180
		G (m²)	3	3	6	14	10	12	12	13	11	13	12	7	4	2	8	0	7	138
		V (m³)	43,68	43,28	80,45	176,62	122,20	140,11	140,72	153,23	123,22	141,38	128,76	83,13	47,17	26,57	84,63	0,00	72,58	1.607,74
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	29	43	29	24	12	11	7	3	2	0	1	0	0	0	0	0	1	162
		G (m²)	5	10	10	10	7	8	6	3	2	0	2	0	0	0	0	0	3	67

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	75,97	142,45	125,91	128,36	82,94	90,16	70,27	35,58	27,28	0,00	17,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,54	830,67
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	0	1	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
		G (m²)	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		V (m³)	0,00	3,49	3,86	11,04	0,00	0,00	9,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,95
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	Nº Árv.	50	75	51	50	26	17	9	2	2	1	2	0	1	0	0	0	1	287
		G (m²)	9	18	17	22	15	12	8	2	2	1	3	0	2	0	0	0	3	116
		V (m³)	132,39	251,01	216,49	270,87	178,34	143,18	88,82	23,43	27,28	15,72	36,71	0,00	22,28	0,00	0,00	0,00	38,04	1.444,54
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	252	230	71	27	11	6	2	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	603
		G (m²)	42	56	23	12	6	4	2	0	0	0	0	0	0	5	3	0	4	157
		V (m³)	642,71	762,64	299,79	146,10	74,29	47,99	20,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,10	28,06	0,00	47,55	2.122,70
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	6,41	4,46	5,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,72
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	135	126	98	86	44	26	5	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	527

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	23	31	33	38	25	18	4	3	4	1	0	0	0	0	0	0	0	181
		V (m³)	190,29	315,16	369,89	432,99	292,61	209,43	49,23	33,49	39,02	15,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.947,57
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	25	31	24	20	8	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	112
		G (m²)	4	8	8	9	5	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	37
		V (m³)	65,47	103,84	100,29	107,92	56,09	15,53	0,00	11,71	14,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	475,17
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	40	44	60	73	41	41	20	11	4	4	2	0	0	0	0	0	0	340
		G (m²)	7	11	20	32	23	29	17	11	5	6	3	0	0	0	0	0	0	165
		V (m³)	104,05	150,62	256,95	395,74	275,99	340,12	197,99	126,62	54,36	64,85	37,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.005,02
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	113	128	134	167	117	118	70	44	44	8	6	4	0	2	0	1	0	956
		G (m²)	19	32	44	74	67	83	60	46	53	11	10	8	0	5	0	3	0	515
		V (m³)	302,20	492,40	690,87	1.152,48	1.034,36	1.285,40	921,33	698,78	817,54	175,49	149,35	115,10	0,00	71,87	0,00	43,16	0,00	7.950,34
Embiruçu	Bombax sp.	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	3,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,14

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	Nº Árv.	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	8
		G (m²)	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	3	10
		V (m³)	0,00	0,00	7,91	11,52	6,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,64	0,00	26,55	0,00	0,00	38,04	110,56
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	17	24	23	31	18	30	16	15	8	4	1	3	0	0	1	0	0	191
		G (m²)	3	6	8	14	10	21	14	16	10	6	2	6	0	0	3	0	0	117
		V (m³)	44,77	81,37	97,12	170,43	121,69	248,77	157,32	176,80	109,46	62,31	17,96	63,60	0,00	0,00	29,50	0,00	0,00	1.381,12
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	26	44	37	67	41	62	49	50	54	31	36	27	18	12	6	7	13	580
		G (m²)	4	11	12	30	24	44	43	52	66	44	59	51	39	29	16	21	44	587
		V (m³)	22,54	84,76	130,37	364,24	316,82	604,16	592,25	698,69	858,61	553,63	704,94	576,26	413,37	292,30	151,69	185,90	363,31	6.913,84
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	82	68	29	16	7	3	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	210
		G (m²)	14	17	10	7	4	2	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	8	64
		V (m³)	209,71	226,41	124,08	85,51	46,06	23,66	9,39	0,00	12,98	0,00	0,00	21,20	0,00	0,00	0,00	0,00	83,60	842,61
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	16	38	40	54	58	70	42	19	15	3	5	0	2	0	1	0	3	366
		G (m²)	3	10	13	25	34	49	36	20	18	4	8	0	4	0	3	0	24	250

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	19,47	92,58	152,97	306,47	432,10	633,15	449,30	234,95	206,52	44,15	81,61	0,00	37,89	0,00	20,40	0,00	81,23	2.792,79
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	14	16	15	8	12	17	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	97
		G (m²)	2	4	5	3	7	12	4	5	6	0	0	0	0	0	0	0	0	49
		V (m³)	36,72	53,97	64,90	42,45	80,13	137,90	49,57	58,05	69,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	592,90
Garantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	Nº Árv.	2	1	4	6	7	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
		G (m²)	0	0	1	3	4	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	5,39	3,20	18,28	31,08	47,25	7,59	19,64	11,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143,72
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	242	208	139	77	22	8	1	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	702
		G (m²)	41	50	46	33	13	5	1	0	0	0	3	0	4	0	0	0	3	200
		V (m³)	624,37	691,93	586,41	407,90	149,18	63,87	9,95	0,00	0,00	0,00	37,53	0,00	47,65	0,00	0,00	0,00	38,40	2.657,19
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	80	70	38	34	7	8	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	239
		G (m²)	13	17	13	14	4	6	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	70
		V (m³)	376,34	319,49	184,33	184,89	47,06	67,79	10,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,04	0,00	0,00	0,00	1.225,97
Ipê-roxo		Nº Árv.	14	12	20	19	17	8	6	6	4	1	0	0	0	0	0	0	0	107

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	G (m²)	2	3	7	8	10	6	5	6	5	1	0	0	0	0	0	0	0	53
		V (m³)	36,85	38,32	85,30	102,17	115,05	66,70	60,74	71,23	54,59	16,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	647,40
Itaúba	Mezilaurea synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	18	12	4	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43
		G (m²)	3	3	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	46,61	38,98	17,34	32,84	13,48	8,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157,49
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	68	81	64	57	24	14	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	312
		G (m²)	11	20	21	25	14	10	2	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	106
		V (m³)	174,43	273,99	271,93	310,40	161,32	113,55	19,34	0,00	12,98	0,00	0,00	0,00	23,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.361,32
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	49	54	35	39	38	17	12	4	4	0	1	1	0	1	1	0	0	256
		G (m²)	8	13	12	17	22	12	10	4	5	0	2	2	0	2	3	0	0	111
		V (m³)	94,73	163,40	152,22	225,80	280,36	154,08	130,10	49,17	59,18	0,00	18,78	20,35	0,00	25,32	27,97	0,00	0,00	1.401,45
Libra	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,43

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Louro	Licaria sp.	Nº Árv.	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,70
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Nº Árv.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,29
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	33	37	24	21	13	8	2	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	142
		G (m²)	6	9	8	9	8	6	2	1	0	0	2	2	0	0	0	0	3	55
		V (m³)	86,93	124,55	103,45	112,95	91,33	65,39	19,34	12,34	0,00	0,00	19,39	22,05	0,00	0,00	0,00	0,00	34,54	692,27
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	83	87	37	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	218
		G (m²)	14	21	12	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
		V (m³)	215,42	292,43	156,73	52,51	6,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	723,88
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	Nº Árv.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	6,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,80	0,00	0,00	0,00	0,00	30,69
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		G (m²)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	2,82	0,00	0,00	5,60	7,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,49
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	315	352	252	248	120	55	16	2	3	1	0	0	0	0	1	0	2	1.367
		G (m²)	53	87	84	110	68	39	14	2	4	1	0	0	0	0	3	0	8	472
		V (m³)	604,23	1.341,86	1.406,19	1.874,49	1.138,01	627,38	212,57	30,66	50,80	18,96	0,00	0,00	0,00	0,00	27,98	0,00	71,54	7.404,67
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	34	45	39	29	15	13	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	182
		G (m²)	6	11	13	13	9	9	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	69
		V (m³)	89,12	152,47	167,16	157,82	101,41	106,24	58,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,04	870,95
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	26	36	65	53	27	10	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	221
		G (m²)	5	9	21	23	15	7	0	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	85
		V (m³)	69,06	121,81	274,45	286,89	182,58	79,85	0,00	24,05	12,98	0,00	0,00	19,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071,57
Orelhinha-de-macaco		Nº Árv.	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	Casearia gossypiosperma Briq.	G (m²)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	10,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,40
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	4	1	2	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
		G (m²)	1	0	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
		V (m³)	10,49	3,52	8,24	11,04	19,95	7,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61,03
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	Nº Árv.	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
		G (m²)	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	9,19	8,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,67
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	6	16	7	7	9	26	9	5	4	4	2	1	0	0	1	1	0	98
		G (m²)	1	4	2	3	5	19	8	5	5	6	3	2	0	0	3	3	0	69
		V (m³)	15,23	53,17	31,19	38,10	61,48	218,82	88,42	60,35	53,44	62,83	38,13	22,05	0,00	0,00	30,00	31,22	0,00	804,43
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	50	54	35	39	19	15	6	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	222
		G (m²)	9	13	11	17	11	10	5	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	81
		V (m³)	129,88	179,44	147,17	209,60	132,22	121,65	60,66	35,51	13,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.029,77

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Nº Árv.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,34
Roxão	Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.	Nº Árv.	18	39	31	14	5	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114
		G (m²)	3	10	10	6	3	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
		V (m³)	46,81	133,94	130,07	75,71	34,64	24,87	38,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,17
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	1.000	998	558	266	55	16	1	0	0	0	0	1	2	0	2	0	3	2.902
		G (m²)	170	245	184	115	32	11	1	0	0	0	0	2	4	0	5	0	11	780
		V (m³)	1.950,31	2.775,37	1.986,20	1.168,00	296,57	98,19	6,71	0,00	0,00	0,00	0,00	11,56	24,45	0,00	27,99	0,00	50,62	8.395,96
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	26	24	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57
		G (m²)	4	5	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
		V (m³)	67,59	76,08	17,05	9,72	6,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176,62
Sorva	Couma guianensis Aubl.	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	0,00	3,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,49
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	53	60	38	22	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180
		G (m²)	9	15	12	9	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
		V (m³)	137,46	202,27	160,80	113,64	32,86	8,09	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	665,06
Sucupira-preta	Diplotropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	50	57	28	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	143
		G (m²)	9	14	9	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35
		V (m³)	129,35	188,07	115,78	32,17	12,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	477,85
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	5
		V (m³)	2,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,64	0,00	51,32
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	36	55	29	25	16	5	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	169
		G (m²)	6	14	10	11	9	4	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	5	61
		V (m³)	94,87	185,49	123,22	133,91	106,49	41,07	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28,06	0,00	49,58	771,82
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	64	75	61	63	55	77	65	50	75	34	30	25	15	9	6	5	5	714

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	11	18	20	28	32	55	57	52	91	48	49	48	32	22	16	15	18	612
		V (m³)	167,68	278,06	301,98	404,80	448,79	772,20	781,93	712,27	1.221,86	636,40	643,68	617,97	411,67	276,41	201,19	186,96	222,22	8.286,06
Taxi	Tachigali sp	Nº Árv.	489	536	251	111	32	12	5	1	0	0	0	0	1	3	0	0	0	1.441
		G (m²)	84	130	82	48	18	8	4	1	0	0	0	0	2	7	0	0	0	385
		V (m³)	1.271,15	1.780,36	1.057,76	589,92	216,14	97,06	47,72	11,65	0,00	0,00	0,00	0,00	24,80	76,72	0,00	0,00	0,00	5.173,28
Ucuúba-preta	Virola sp.	Nº Árv.	8	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	19
		G (m²)	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	9
		V (m³)	20,71	19,83	13,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,57	0,00	0,00	112,33
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	3,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,25
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	Nº Árv.	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	20,71	19,83	13,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,57	0,00	0,00	112,33

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Total Nº Árv.			5.414	5.663	3.260	2.404	1.144	925	514	308	294	118	116	92	48	39	33	18	53	20.443
Total G (m²)			925	1.377	1.076	1.054	655	656	444	318	355	167	189	174	102	94	86	52	204	7.929
Total V (m³)			13.074	18.372	13.827	13.484	8.376	8.290	5.557	3.957	4.375	1.992	2.199	1.965	1.086	1.033	887	548	1.766	100.790

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Nº Árv.	564	266	17	1	848
		G (m²)	153	65	3	0	221
		Volume (m³)	2.048	890	50	4	2.991
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	1
		Volume (m³)	5	3	0	0	8
Açaí	Euterpe oleracea	Nº Árv.	5	0	0	0	5
		G (m²)	2	0	0	0	2
		Volume (m³)	27	0	0	0	27
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	1
		Volume (m³)	5	6	0	0	10
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	Nº Árv.	169	221	63	1	454
		G (m²)	57	72	27	1	157
		Volume (m³)	732	934	330	10	2.006
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	253	109	8	0	370
		G (m²)	100	35	2	0	137
		Volume (m³)	1.246	451	32	0	1.729
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Nº Árv.	2	1	0	0	3
		G (m²)	3	0	0	0	3
		Volume (m³)	32	3	0	0	35
Angelim-amargoso	Vataireopsis speciosa Ducke	Nº Árv.	121	125	7	0	253

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	35	38	2	0	75
		Volume (m³)	462	498	23	0	983
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	338	110	5	0	453
		G (m²)	193	39	2	0	235
		Volume (m³)	2.341	508	27	0	2.876
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	190	150	16	0	356
		G (m²)	62	44	4	0	110
		Volume (m³)	801	582	52	0	1.435
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	257	63	7	0	327
		G (m²)	82	15	2	0	99
		Volume (m³)	1.064	209	26	0	1.300
Bafo-de-boi	Parinari sp.	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	3	3	0	0	5
Bandarra	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	232	81	6	0	319
		G (m²)	109	27	2	0	137
		Volume (m³)	1.328	342	23	0	1.693
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	1.474	1.303	79	5	2.861
		G (m²)	356	286	18	1	662
		Volume (m³)	4.895	4.034	251	17	9.196
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	Nº Árv.	0	2	0	0	2
		G (m²)	0	1	0	0	1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	0	15	0	0	15
Cacauí	Theobroma speciosum	Nº Árv.	0	2	0	0	2
		G (m²)	0	2	0	0	2
		Volume (m³)	0	20	0	0	20
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	158	53	1	0	212
		G (m²)	55	15	0	0	70
		Volume (m³)	700	197	3	0	901
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	48	49	3	0	100
		G (m²)	13	12	1	0	26
		Volume (m³)	175	165	8	0	348
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	963	133	4	1	1.101
		G (m²)	854	120	3	1	979
		Volume (m³)	9.818	1.383	34	11	11.247
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	147	158	24	1	330
		G (m²)	43	43	7	0	93
		Volume (m³)	567	573	94	4	1.238
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	117	54	2	0	173
		G (m²)	32	15	1	0	48
		Volume (m³)	432	205	7	0	644
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Nº Árv.	153	62	7	0	222
		G (m²)	49	21	2	0	73
		Volume (m³)	639	274	24	0	937
Cedromara		Nº Árv.	89	73	17	1	180

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	G (m²)	67	53	17	1	138
		Volume (m³)	780	621	191	16	1.608
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	112	43	6	1	162
		G (m²)	47	17	2	0	67
		Volume (m³)	581	217	28	4	831
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	4	1	0	0	5
		G (m²)	2	0	0	0	2
		Volume (m³)	24	4	0	0	28
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	189	89	9	0	287
		G (m²)	80	33	3	0	116
		Volume (m³)	986	416	43	0	1.445
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	502	97	4	0	603
		G (m²)	122	30	5	0	157
		Volume (m³)	1.675	389	59	0	2.123
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	2	2	0	0	4
		G (m²)	1	1	0	0	1
		Volume (m³)	9	7	0	0	17
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	278	219	27	3	527
		G (m²)	104	64	10	2	181
		Volume (m³)	1.139	680	108	21	1.948
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	77	35	0	0	112
		G (m²)	25	11	0	0	37
		Volume (m³)	327	148	0	0	475

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	197	114	28	1	340
		G (m²)	98	52	15	1	165
		Volume (m³)	1.182	634	178	12	2.005
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	744	175	37	0	956
		G (m²)	405	85	24	0	515
		Volume (m³)	6.258	1.318	374	0	7.950
Embiruçu	Bombax sp.	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	0	3	0	0	3
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	Nº Árv.	3	4	1	0	8
		G (m²)	5	3	2	0	10
		Volume (m³)	51	33	27	0	111
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	143	40	7	1	191
		G (m²)	90	20	5	1	117
		Volume (m³)	1.058	248	63	12	1.381
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	352	177	42	9	580
		G (m²)	356	148	66	18	587
		Volume (m³)	4.299	1.758	674	183	6.914
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	116	91	3	0	210
		G (m²)	38	26	1	0	64
		Volume (m³)	492	343	8	0	843
Grapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	139	171	47	9	366
		G (m²)	87	111	43	9	250
		Volume (m³)	1.058	1.180	452	103	2.793

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	53	38	6	0	97
		G (m²)	24	20	4	0	49
		Volume (m³)	298	246	49	0	593
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	Nº Árv.	11	13	0	0	24
		G (m²)	6	6	0	0	12
		Volume (m³)	74	70	0	0	144
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	505	180	17	0	702
		G (m²)	149	48	4	0	200
		Volume (m³)	1.956	646	55	0	2.657
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	109	116	13	1	239
		G (m²)	33	33	4	0	70
		Volume (m³)	551	604	66	5	1.226
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Nº Árv.	79	25	3	0	107
		G (m²)	43	9	1	0	53
		Volume (m³)	518	115	14	0	647
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	22	18	3	0	43
		G (m²)	7	4	1	0	12
		Volume (m³)	90	57	10	0	157
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	249	59	4	0	312
		G (m²)	85	19	1	0	106
		Volume (m³)	1.093	251	18	0	1.361
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	203	50	3	0	256
		G (m²)	92	17	2	0	111

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	1.166	211	24	0	1.401
Libra	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	2	0	0	0	2
Louro	Licaria sp.	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	4	3	0	0	7
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m²)	0	1	0	0	1
		Volume (m³)	0	10	0	0	10
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	103	33	5	1	142
		G (m²)	44	10	1	1	55
		Volume (m³)	543	127	15	7	692
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	99	113	6	0	218
		G (m²)	24	27	1	0	53
		Volume (m³)	329	375	20	0	724
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	Nº Árv.	2	0	0	0	2
		G (m²)	3	0	0	0	3
		Volume (m³)	31	0	0	0	31
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	1	2	0	0	3
		G (m²)	0	1	0	0	1
		Volume (m³)	6	10	0	0	15
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	1.043	288	36	0	1.367

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	376	83	13	0	472
		Volume (m³)	5.958	1.250	196	0	7.405
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	120	51	11	0	182
		G (m²)	50	16	3	0	69
		Volume (m³)	616	210	45	0	871
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	129	88	4	0	221
		G (m²)	53	31	1	0	85
		Volume (m³)	661	394	17	0	1.072
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m²)	0	0	0	0	1
		Volume (m³)	5	5	0	0	10
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	10	3	0	0	13
		G (m²)	4	1	0	0	5
		Volume (m³)	48	13	0	0	61
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	Nº Árv.	3	2	0	0	5
		G (m²)	1	1	0	0	1
		Volume (m³)	10	7	0	0	18
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	61	26	11	0	98
		G (m²)	43	18	8	0	69
		Volume (m³)	499	214	92	0	804
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	131	83	8	0	222
		G (m²)	52	27	3	0	81
		Volume (m³)	647	347	35	0	1.030
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwichianum Markgr.	Nº Árv.	1	0	0	0	1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	1	0	0	0	1
		Volume (m³)	8	0	0	0	8
Roxão	Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.	Nº Árv.	100	12	2	0	114
		G (m²)	33	4	1	0	38
		Volume (m³)	430	47	7	0	484
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	2.102	720	78	2	2.902
		G (m²)	576	183	21	0	780
		Volume (m³)	6.213	1.948	231	5	8.396
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	33	24	0	0	57
		G (m²)	7	5	0	0	13
		Volume (m³)	101	76	0	0	177
Sorva	Couma guianensis Aubl.	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	0	3	0	0	3
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	84	92	4	0	180
		G (m²)	24	25	1	0	50
		Volume (m³)	318	333	14	0	665
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	91	47	5	0	143
		G (m²)	23	11	1	0	35
		Volume (m³)	308	157	14	0	478
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Nº Árv.	2	1	0	0	3
		G (m²)	4	0	0	0	5
		Volume (m³)	49	3	0	0	51

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	98	69	2	0	169
		G (m²)	38	22	0	0	61
		Volume (m³)	476	290	6	0	772
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	628	75	11	0	714
		G (m²)	555	46	11	0	612
		Volume (m³)	7.503	638	145	0	8.286
Taxi	Tachigali sp	Nº Árv.	654	746	41	0	1.441
		G (m²)	182	191	12	0	385
		Volume (m³)	2.420	2.597	156	0	5.173
Ucuúba-preta	Virola sp.	Nº Árv.	13	6	0	0	19
		G (m²)	8	1	0	0	9
		Volume (m³)	93	19	0	0	112
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	Nº Árv.	0	0	1	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	0	0	3	0	3
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	4	0	0	0	4
Total Nº Árv.			13.397	6.317	691	38	20.443
Total G (m²)			5.456	2.096	339	38	7.929
Total Volume (m³)			69.416	26.865	4.097	412	100.790

Tabela 24: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 06 por espécie e por UT.

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	33	0	0%
A	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	16	0	0%
A	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	0	0%
A	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	18	0	0%
A	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	20	0	0%
A	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	20	0	0%
A	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	12	0	0%
A	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	180	0	0%
A	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	2	0	0%
A	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	6	0	0%
A	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	67	0	0%
A	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	7	0	0%
A	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	20	9	45%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	18	0	0%
A	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	13	0	0%
A	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	11	0	0%
A	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	19	0	0%
A	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	18	0	0%
A	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	10	0	0%
A	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	4	0	0%
A	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	43	3	7%
A	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	6	0	0%
A	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	3	0	0%
A	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	30	1	3%
A	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	20	1	5%
A	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	21	0	0%
A	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	4	0	0%
A	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	24	0	0%
A	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	14	0	0%
A	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	3	0	0%
A	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	3	0	0%
A	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	12	0	0%
A	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	17	1	6%
A	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	11	5	45%
A	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	9	0	0%
A	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	63	1	2%
A	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	6	0	0%
A	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	11	0	0%
A	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	5	1	20%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	7	0	0%
A	Roxão	<i>Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	8	0	0%
A	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	158	52	33%
A	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
A	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	10	0	0%
A	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	9	0	0%
A	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	10	6	60%
A	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	27	12	44%
A	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	50	0	0%
A	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	2	0	0%
A	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	32	0	0%
A	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	23	0	0%
A	Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	2	0	0%
A	Cacauí	<i>Theobroma speciosum</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	2	0	0%
A Total			1.159	92	8%
B	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	42	0	0%
B	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	1	0	0%
B	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
B	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides</i> (Gleason) Ducke	5	0	0%
B	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	12	1	8%
B	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	10	0	0%
B	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	17	0	0%
B	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	18	0	0%
B	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	9	0	0%
B	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	143	0	0%
B	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	2	0	0%
B	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	13	0	0%
B	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	62	0	0%
B	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	12	0	0%
B	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	11	5	45%
B	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	10	0	0%
B	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	9	1	11%
B	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	12	0	0%
B	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	35	0	0%
B	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
B	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	24	1	4%
B	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	23	0	0%
B	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	8	0	0%
B	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	47	5	11%
B	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	2	0	0%
B	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	3	43%
B	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	17	1	6%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	17	0	0%
B	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	28	0	0%
B	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
B	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	19	0	0%
B	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	23	0	0%
B	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	23	0	0%
B	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	8	0	0%
B	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
B	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	10	0	0%
B	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	12	0	0%
B	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	2	25%
B	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	11	0	0%
B	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F. Gmel) Exell.	3	0	0%
B	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	43	0	0%
B	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	12	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	0	0%
B	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	1	0	0%
B	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	14	0	0%
B	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	10	0	0%
B	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	124	36	29%
B	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
B	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	11	0	0%
B	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	0	0%
B	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	9	5	56%
B	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	28	21	75%
B	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	69	0	0%
B	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	5	0	0%
B	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	9	0	0%
B	Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	5	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	2	0	0%
B	Cacauí	<i>Theobroma speciosum</i>	1	0	0%
B	Louro	<i>Licaria sp.</i>	1	0	0%
B	Bafo-de-boi	<i>Parinaris sp.</i>	1	0	0%
B	Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	1	0	0%
B	Xixá	<i>Sterculia parviflora Roxb.</i>	1	0	0%
B	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp. Eichler</i>	2	0	0%
B	Embiruçu	<i>Bombax sp.</i>	1	0	0%
B	Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa Mart.</i>	1	0	0%
B	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	1	0	0%
B Total			1.095	81	7%
C	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	34	0	0%
C	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	8	0	0%
C	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	7	0	0%
C	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	13	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	17	0	0%
C	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
C	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	8	0	0%
C	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	103	0	0%
C	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	7	0	0%
C	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	5	0	0%
C	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	40	0	0%
C	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	0	0%
C	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	7	0	0%
C	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	13	0	0%
C	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	15	0	0%
C	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	17	0	0%
C	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	28	0	0%
C	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	19	1	5%
C	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	15	0	0%
C	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	37	0	0%
C	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	14	11	79%
C	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	34	0	0%
C	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	12	0	0%
C	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	14	0	0%
C	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
C	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	31	0	0%
C	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	14	0	0%
C	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
C	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	2	0	0%
C	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	10	0	0%
C	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	9	0	0%
C	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	8	2	25%
C	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	68	0	0%
C	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	4	0	0%
C	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	0	0%
C	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	16	0	0%
C	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	1	0	0%
C	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	4	0	0%
C	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	122	1	1%
C	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	6	0	0%
C	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	8	0	0%
C	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	4	57%
C	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	22	1	5%
C	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	61	0	0%
C	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	1	0	0%
C	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	12	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	6	0	0%
C	Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	1	0	0%
C	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1	0	0%
C	Louro	<i>Licaria</i> sp.	1	0	0%
C Total			927	20	2%
D	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	35	0	0%
D	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	29	0	0%
D	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	14	0	0%
D	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	17	0	0%
D	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	25	0	0%
D	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	11	0	0%
D	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	28	0	0%
D	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	215	0	0%
D	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	3	0	0%
D	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	72	0	0%
D	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	0	0%
D	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	11	2	18%
D	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	17	0	0%
D	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	11	0	0%
D	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	10	0	0%
D	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	26	0	0%
D	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
D	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	17	0	0%
D	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	12	0	0%
D	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	11	0	0%
D	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	51	0	0%
D	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	4	57%
D	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	29	1	3%
D	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	23	1	4%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	28	0	0%
D	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
D	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	30	0	0%
D	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	11	0	0%
D	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	1	0	0%
D	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
D	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	18	0	0%
D	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	0	0%
D	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	4	0	0%
D	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	12	0	0%
D	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	95	15	16%
D	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	6	0	0%
D	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	0	0%
D	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
D	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	10	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	8	0	0%
D	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	152	28	18%
D	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
D	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
D	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	8	0	0%
D	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	15	5	33%
D	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	33	18	55%
D	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	90	0	0%
D	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	38	0	0%
D	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	6	0	0%
D Total			1.299	74	6%
E	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	43	0	0%
E	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	1	0	0%
E	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	27	0	0%
E	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	18	0	0%
E	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	29	0	0%
E	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
E	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	7	0	0%
E	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	126	0	0%
E	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	11	0	0%
E	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
E	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	34	0	0%
E	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	0	0%
E	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	13	7	54%
E	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	10	0	0%
E	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	16	0	0%
E	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	25	0	0%
E	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	25	0	0%
E	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	9	0	0%
E	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	7	0	0%
E	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	37	0	0%
E	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	17	10	59%
E	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	23	0	0%
E	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	7	0	0%
E	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	26	0	0%
E	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
E	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	1	0	0%
E	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	28	0	0%
E	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	16	0	0%
E	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	10	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	10	0	0%
E	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	16	0	0%
E	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	6	1	17%
E	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	5	0	0%
E	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	30	0	0%
E	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	2	0	0%
E	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	5	0	0%
E	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	8	0	0%
E	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	6	0	0%
E	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	5	0	0%
E	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	129	0	0%
E	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
E	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
E	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	8	3	38%
E	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	30	0	0%
E	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	62	0	0%
E	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	1	0	0%
E	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	1	0	0%
E	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	3	0	0%
E	Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma Briq.</i>	1	0	0%
E	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	7	0	0%
E	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	5	0	0%
E Total			959	21	2%
F	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	39	1	3%
F	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	17	0	0%
F	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	21	0	0%
F	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	19	0	0%
F	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	16	0	0%
F	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	12	0	0%
F	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	162	0	0%
F	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	4	0	0%
F	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
F	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	53	0	0%
F	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	10	0	0%
F	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	13	2	15%
F	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	13	0	0%
F	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	0	0%
F	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	16	0	0%
F	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	19	0	0%
F	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	2	0	0%
F	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	23	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	9	0	0%
F	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	16	0	0%
F	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	50	6	12%
F	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	5	63%
F	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	14	0	0%
F	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	13	0	0%
F	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	23	0	0%
F	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	9	0	0%
F	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	24	0	0%
F	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	16	0	0%
F	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart. ex DC.) Standl</i>	1	0	0%
F	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	1	0	0%
F	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	12	0	0%
F	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	16	0	0%
F	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	7	0	0%
F	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	54	0	0%
F	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	7	0	0%
F	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	6	0	0%
F	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	0	0%
F	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	12	0	0%
F	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	1	0	0%
F	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	153	0	0%
F	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	10	0	0%
F	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	11	0	0%
F	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	2	0	0%
F	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	3	43%
F	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	38	2	5%
F	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	103	0	0%
F	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	8	0	0%
F	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	15	0	0%
F	Sorva	<i>Couma guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
F	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1	0	0%
F Total			1.115	19	2%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	67	0	0%
G	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	24	0	0%
G	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	24	0	0%
G	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	11	0	0%
G	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	43	2	5%
G	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	14	0	0%
G	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	16	0	0%
G	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	113	0	0%
G	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	2	0	0%
G	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	7	0	0%
G	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	73	0	0%
G	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	0	0%
G	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	17	7	41%
G	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	11	0	0%
G	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
G	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	16	4	25%
G	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	43	0	0%
G	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	46	0	0%
G	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	3	0	0%
G	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	17	0	0%
G	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	64	9	14%
G	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	12	5	42%
G	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	26	1	4%
G	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	5	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	24	0	0%
G	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	8	0	0%
G	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	59	1	2%
G	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	20	0	0%
G	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	8	0	0%
G	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	0	0%
G	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	16	0	0%
G	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	15	0	0%
G	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	7	0	0%
G	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	11	0	0%
G	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	85	18	21%
G	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	0	0%
G	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	16	0	0%
G	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	0	0%
G	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	10	0	0%
G	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	2	0	0%
G	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	240	22	9%
G	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
G	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	8	0	0%
G	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
G	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	9	5	56%
G	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	48	31	65%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	53	0	0%
G	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	10	0	0%
G	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	13	0	0%
G Total			1.353	105	8%
H	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	48	0	0%
H	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	17	0	0%
H	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	17	0	0%
H	Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	1	0	0%
H	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	10	0	0%
H	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	17	0	0%
H	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	11	0	0%
H	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	19	0	0%
H	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	209	0	0%
H	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	11	0	0%
H	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	5	0	0%
H	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	36	0	0%
H	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	9	0	0%
H	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	26	10	38%
H	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	19	1	5%
H	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	18	0	0%
H	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	10	0	0%
H	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	16	0	0%
H	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	18	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	5	0	0%
H	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	13	0	0%
H	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	52	0	0%
H	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	5	63%
H	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	12	0	0%
H	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	9	0	0%
H	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	20	0	0%
H	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
H	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	34	0	0%
H	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	9	0	0%
H	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	3	0	0%
H	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	4	0	0%
H	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	24	0	0%
H	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	12	0	0%
H	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	3	0	0%
H	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	7	0	0%
H	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	85	2	2%
H	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	13	1	8%
H	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	9	0	0%
H	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	9	0	0%
H	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	11	0	0%
H	Roxão	<i>Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	6	0	0%
H	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	128	2	2%
H	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	7	0	0%
H	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	6	0	0%
H	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	11	6	55%
H	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	37	0	0%
H	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	71	0	0%
H	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	1	0	0%
H	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	1	0	0%
H	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	30	0	0%
H	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	21	0	0%
H	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	2	0	0%
H	Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	1	0	0%
H Total			1.190	27	2%
I	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	50	0	0%
I	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	16	0	0%
I	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	19	0	0%
I	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	12	0	0%
I	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	21	0	0%
I	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	11	0	0%
I	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	14	0	0%
I	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	96	0	0%
I	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	19	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
I	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	55	0	0%
I	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	0	0%
I	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	16	5	31%
I	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	8	0	0%
I	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	10	0	0%
I	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	23	9	39%
I	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	22	0	0%
I	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	36	0	0%
I	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	5	0	0%
I	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	14	0	0%
I	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	37	6	16%
I	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	2	29%
I	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	37	1	3%
I	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%
I	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	13	0	0%
I	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
I	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	27	0	0%
I	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	13	1	8%
I	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart. ex DC.) Standl	4	0	0%
I	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
I	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	16	0	0%
I	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	0	0%
I	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	15	0	0%
I	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	74	0	0%
I	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	7	0	0%
I	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	0	0%
I	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	5	0	0%
I	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	17	0	0%
I	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	7	0	0%
I	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	156	0	0%
I	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
I	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	10	0	0%
I	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	0	0%
I	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	3	43%
I	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	43	8	19%
I	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	60	0	0%
I	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	9	0	0%
I	Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	1	0	0%
I	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	29	0	0%
I Total			1.105	35	3%
J	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	43	0	0%
J	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	15	0	0%
J	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	15	0	0%
J	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	25	0	0%
J	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	26	0	0%
J	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	22	0	0%
J	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	160	0	0%
J	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	12	0	0%
J	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	5	0	0%
J	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	78	0	0%
J	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	11	0	0%
J	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	13	2	15%
J	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	8	0	0%
J	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	0	0%
J	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	17	4	24%
J	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	26	0	0%
J	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	42	0	0%
J	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	3	0	0%
J	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	33	0	0%
J	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	60	0	0%
J	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	9	5	56%
J	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	27	0	0%
J	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	13	1	8%
J	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	7	0	0%
J	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
J	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	42	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	0	0%
J	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	8	0	0%
J	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	19	0	0%
J	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	12	0	0%
J	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	14	2	14%
J	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	0	0%
J	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	59	1	2%
J	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	2	20%
J	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	9	0	0%
J	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	8	0	0%
J	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	14	0	0%
J	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	6	0	0%
J	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	156	0	0%
J	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
J	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	12	0	0%
J	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	4	0	0%
J	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	5	2	40%
J	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	41	15	37%
J	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	104	0	0%
J	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	14	0	0%
J	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	17	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J Total			1.281	34	3%
K	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	49	0	0%
K	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	3	0	0%
K	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	26	0	0%
K	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	1	0	0%
K	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	14	0	0%
K	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	34	1	3%
K	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	21	0	0%
K	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	11	0	0%
K	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	103	0	0%
K	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	8	0	0%
K	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	4	0	0%
K	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	51	0	0%
K	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	18	0	0%
K	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	9	0	0%
K	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	12	0	0%
K	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	4	0	0%
K	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	15	6	40%
K	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	26	0	0%
K	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	33	0	0%
K	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	3	0	0%
K	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	32	0	0%
K	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	56	4	7%
K	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	12	6	50%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	29	0	0%
K	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	10	0	0%
K	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	30	0	0%
K	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
K	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	17	0	0%
K	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	16	0	0%
K	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	6	0	0%
K	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	24	0	0%
K	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	11	0	0%
K	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	6	1	17%
K	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	9	0	0%
K	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	45	0	0%
K	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	13	0	0%
K	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	0	0%
K	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	2	0	0%
K	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	5	0	0%
K	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	6	0	0%
K	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	179	1	1%
K	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
K	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	10	0	0%
K	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	12	0	0%
K	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	43	20	47%
K	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	85	0	0%
K	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	5	0	0%
K	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	21	0	0%
K	Bafo-de-boi	<i>Parinaris</i> sp.	1	0	0%
K Total			1.151	39	3%
L	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	47	0	0%
L	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	38	0	0%
L	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	27	0	0%
L	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	14	0	0%
L	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	25	0	0%
L	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	33	0	0%
L	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	15	0	0%
L	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	112	0	0%
L	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	14	0	0%
L	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	5	0	0%
L	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	67	0	0%
L	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	11	0	0%
L	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	15	5	33%
L	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	18	0	0%
L	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	6	0	0%
L	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	12	4	33%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	54	0	0%
L	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	27	0	0%
L	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
L	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	34	0	0%
L	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	64	40	63%
L	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	12	8	67%
L	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	66	2	3%
L	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	9	0	0%
L	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	28	0	0%
L	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
L	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	66	0	0%
L	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	13	0	0%
L	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	10	0	0%
L	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
L	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	23	0	0%
L	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	18	0	0%
L	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	1	13%
L	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	17	0	0%
L	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	77	0	0%
L	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	7	1	14%
L	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	16	0	0%
L	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	0	0%
L	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	8	0	0%
L	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	213	40	19%
L	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	14	0	0%
L	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	13	0	0%
L	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	23	14	61%
L	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	51	35	69%
L	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	76	0	0%
L	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	31	0	0%
L	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	11	0	0%
L Total			1.468	150	10%
M	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	60	0	0%
M	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	22	0	0%
M	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	20	0	0%
M	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	17	0	0%
M	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	28	0	0%
M	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	18	0	0%
M	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	23	0	0%
M	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	233	0	0%
M	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	15	0	0%
M	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	4	0	0%
M	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	55	0	0%
M	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	11	1	9%
M	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	3	0	0%
M	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	15	2	13%
M	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	20	4	20%
M	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	36	0	0%
M	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	33	0	0%
M	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	7	0	0%
M	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	9	0	0%
M	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	63	0	0%
M	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	2	25%
M	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	16	1	6%
M	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	7	0	0%
M	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	14	0	0%
M	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	4	0	0%
M	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	24	0	0%
M	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	5	0	0%
M	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
M	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	2	0	0%
M	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	15	0	0%
M	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	15	0	0%
M	Libra	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	1	0	0%
M	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	2	0	0%
M	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	7	0	0%
M	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	70	1	1%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	19	0	0%
M	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	16	0	0%
M	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	0	0%
M	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	9	0	0%
M	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	12	0	0%
M	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	157	1	1%
M	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
M	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	13	0	0%
M	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
M	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	17	8	47%
M	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	38	0	0%
M	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	94	0	0%
M	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	1	0	0%
M	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	19	0	0%
M	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	17	0	0%
M	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1	0	0%
M Total			1.319	20	2%
N	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	56	0	0%
N	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	37	0	0%
N	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	28	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	14	0	0%
N	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	41	1	2%
N	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	27	0	0%
N	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	51	0	0%
N	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	212	0	0%
N	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	25	0	0%
N	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	8	0	0%
N	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	74	0	0%
N	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	11	0	0%
N	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	11	2	18%
N	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	7	0	0%
N	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	4	0	0%
N	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	15	4	27%
N	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	55	0	0%
N	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	45	0	0%
N	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	5	0	0%
N	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	38	0	0%
N	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	77	15	19%
N	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	14	10	71%
N	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	38	1	3%
N	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	12	0	0%
N	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	14	1	7%
N	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
N	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	58	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	12	1	8%
N	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	14	2	14%
N	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	3	0	0%
N	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	25	0	0%
N	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	20	0	0%
N	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	11	3	27%
N	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	26	0	0%
N	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	103	32	31%
N	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	18	0	0%
N	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	21	0	0%
N	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	4	0	0%
N	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	20	0	0%
N	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	6	0	0%
N	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	204	41	20%
N	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	7	0	0%
N	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	13	0	0%
N	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	14	0	0%
N	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	5	2	40%
N	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	44	25	57%
N	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	122	0	0%
N	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	15	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	17	0	0%
N Total			1.702	140	8%
O	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	39	0	0%
O	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	42	0	0%
O	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	31	0	0%
O	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	1	0	0%
O	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	6	0	0%
O	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	32	0	0%
O	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	35	0	0%
O	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	28	0	0%
O	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	132	0	0%
O	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	16	0	0%
O	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	11	0	0%
O	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	90	0	0%
O	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	12	0	0%
O	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	3	0	0%
O	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	2	0	0%
O	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	10	0	0%
O	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	20	8	40%
O	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	42	0	0%
O	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	41	0	0%
O	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	8	0	0%
O	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	42	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Embireira	<i>Courataristellata</i> A. C. Sm.	49	0	0%
O	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	16	10	63%
O	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	63	2	3%
O	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%
O	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	15	0	0%
O	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	9	0	0%
O	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	51	0	0%
O	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	14	0	0%
O	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	6	0	0%
O	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	5	0	0%
O	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	22	0	0%
O	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	15	0	0%
O	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	14	5	36%
O	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	18	0	0%
O	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	92	23	25%
O	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	11	0	0%
O	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	13	0	0%
O	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	0	0%
O	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	11	0	0%
O	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	7	0	0%
O	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	175	29	17%
O	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
O	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	10	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	9	0	0%
O	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	1	14%
O	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	43	22	51%
O	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	68	0	0%
O	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	5	0	0%
O	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	21	0	0%
O	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	29	0	0%
O Total			1.458	100	7%
P	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	56	0	0%
P	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	11	0	0%
P	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	0	0%
P	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	11	0	0%
P	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	19	0	0%
P	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	27	0	0%
P	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	21	0	0%
P	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	256	0	0%
P	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	13	0	0%
P	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	6	0	0%
P	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	73	0	0%
P	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	10	0	0%
P	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	11	3	27%
P	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	11	0	0%
P	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	23	10	43%
P	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	35	0	0%
P	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	36	0	0%
P	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	2	0	0%
P	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	14	0	0%
P	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	62	1	2%
P	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	13	9	69%
P	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	27	3	11%
P	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	10	0	0%
P	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	21	0	0%
P	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	12	0	0%
P	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	32	0	0%
P	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	18	0	0%
P	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart. ex DC.) Standl	3	0	0%
P	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	20	0	0%
P	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	18	0	0%
P	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	9	0	0%
P	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	0	0%
P	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	113	15	13%
P	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	12	0	0%
P	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	13	0	0%
P	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
P	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	14	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	7	0	0%
P	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	145	0	0%
P	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	7	0	0%
P	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	10	0	0%
P	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
P	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	11	7	64%
P	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	51	24	47%
P	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	125	0	0%
P	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	19	0	0%
P	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	23	0	0%
P Total			1.480	72	5%
Q	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	51	1	2%
Q	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
Q	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	61	0	0%
Q	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	0	0%
Q	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	30	0	0%
Q	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	15	0	0%
Q	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	29	0	0%
Q	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	19	0	0%
Q	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	219	0	0%
Q	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	19	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	10	0	0%
Q	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	67	0	0%
Q	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	14	0	0%
Q	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	8	0	0%
Q	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	2	0	0%
Q	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	8	1	13%
Q	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	19	4	21%
Q	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	35	0	0%
Q	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	30	1	3%
Q	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
Q	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	19	1	5%
Q	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	61	0	0%
Q	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	15	11	73%
Q	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	29	0	0%
Q	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	19	0	0%
Q	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	28	0	0%
Q	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	10	0	0%
Q	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	47	0	0%
Q	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	0	0%
Q	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	11	0	0%
Q	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	7	0	0%
Q	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	24	0	0%
Q	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	10	0	0%
Q	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	17	0	0%
Q	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	121	11	9%
Q	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	14	0	0%
Q	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	18	0	0%
Q	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	8	0	0%
Q	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	15	0	0%
Q	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	4	0	0%
Q	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	162	0	0%
Q	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	8	0	0%
Q	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	9	0	0%
Q	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	13	5	38%
Q	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	46	4	9%
Q	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	89	0	0%
Q	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	6	0	0%
Q	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	2	0	0%
Q	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	41	0	0%
Q	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	32	0	0%
Q	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1	0	0%
Q	Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	1	0	0%
Q Total			1.557	39	3%
R	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	56	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	84	0	0%
R	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	19	1	5%
R	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	14	0	0%
R	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	26	1	4%
R	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	29	0	0%
R	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	12	0	0%
R	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	87	0	0%
R	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	18	0	0%
R	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	4	0	0%
R	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	54	0	0%
R	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	8	0	0%
R	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	7	0	0%
R	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	5	0	0%
R	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	8	0	0%
R	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	15	9	60%
R	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	61	0	0%
R	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	14	0	0%
R	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	14	0	0%
R	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	46	1	2%
R	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	9	2	22%
R	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	63	2	3%
R	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	8	0	0%
R	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	12	0	0%
R	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	5	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	85	0	0%
R	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	0	0%
R	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	7	0	0%
R	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	6	0	0%
R	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	12	0	0%
R	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	14	0	0%
R	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	14	0	0%
R	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	10	0	0%
R	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	90	1	1%
R	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	11	0	0%
R	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	0	0%
R	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	11	0	0%
R	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	23	1	4%
R	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	9	0	0%
R	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	149	0	0%
R	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
R	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	10	0	0%
R	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	3	0	0%
R	Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	51	0	0%
R	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	59	0	0%
R	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	3	0	0%
R	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	18	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	23	0	0%
R Total			1.316	18	1%
Total geral			22.934	1.086	5%